

**Aula 00 (Profs. Paolla
Ramos e Fernando
Pedrosa)**

*TJ-MA (Analista Judiciário - Analista de
Sistemas - Segurança da Informação)*

Governança de TI
Autor:

Diego Carvalho, Paolla Ramos

09 de Abril de 2024

Índice

1) Apresentação da Prof. Paolla Ramos	3
2) COBIT 5 - Introdução	5
3) COBIT 5 - ISO 38500	7
4) COBIT 5 - Teoria	10
5) COBIT 5 - Resumo	56
6) Questões Comentadas - COBIT 5 - CEBRASPE	63
7) Questões Comentadas - COBIT 5 - FCC	82
8) Questões Comentadas - COBIT 5 - FGV	98
9) Questões Comentadas - COBIT 5 - VUNESP	104
10) Lista de Questões - COBIT 5 - CEBRASPE	113
11) Lista de Questões - COBIT 5 - FCC	123
12) Lista de Questões - COBIT 5 - FGV	135
13) Lista de Questões - COBIT 5 - VUNESP	139



APRESENTAÇÃO

PROF. PAOLLA RAMOS

FORMADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PELA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO,
PÓS-GRADUADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
DIREITO TRIBUTÁRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO
AUDITORA FISCAL ESPECIALISTA EM TI.



Olá, pessoal!! Meu nome é Paolla Ramos, sou Auditora Fiscal especialista em TI do ISS-Aracaju. Trabalhar nesse fisco incrível tem sido uma experiência fantástica!!
Pessoal, eu sou uma pessoa normal, assim como vocês. No início, achava que conquistar a aprovação em um concurso de alto nível era quase impossível, até que provei o contrário! Querem saber qual foi o segredo? Foi o hiper foco, galera! Não existe uma fórmula mágica, e eu nunca fui considerada "superinteligente" ou a primeira aluna na turma. No entanto, sempre fui **MUITO DETERMINADA, PERSISTENTE.**

A equipe de TI e eu estamos aprimorando nossas aulas de forma gradativa para oferecer o melhor conteúdo possível. Sabemos que o estudo pode ser complexo, especialmente por meio de livros eletrônicos, por isso, recomendo estudar em conjunto com as vídeo-aulas.



Além disso, informo que estamos trabalhando na atualização dos cursos neste exato momento! Estamos refazendo a formatação, adicionando questões e diagramas, entre outros aprimoramentos. Gradualmente, os cursos ficaram mais completos e aprofundados. E, para acompanhar as tecnologias mais recentes, novas videoaulas também estão a caminho.

Caso surja alguma demanda, não hesitem em contactar no fórum. Se preferirem, também podem entrar em contato pelo Instagram [@prof.paollaramos](https://www.instagram.com/prof.paollaramos). Eu amo ajudar os alunos e estou disponível para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A minha missão aqui é dar o meu melhor para ajudar cada um de vocês a conquistar a aprovação também! Podem contar comigo sempre que precisarem.

Então, minha ideia aqui é fazer o meu melhor para que você também consiga ser aprovado! Sempre que precisar, pode contar comigo. Meu instagram é:

 [@prof.paollaramos](https://www.instagram.com/prof.paollaramos)



INTRODUÇÃO

Olá pessoal! Hoje vamos falar da ISO 38500 que dita os princípios e o modelo de governança de TI e do COBIT, que é um (ou "o") framework para governança de TI. Mas o que é governança de TI?

Governança de TI é "um braço" da Governança Corporativa, e para entender o que é Governança de TI vamos primeiro entender o que é Governança Corporativa. Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa):

"é o sistema pelo qual as sociedades (empresas) são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho e administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade."

A governança de TI possui "várias" definições. Vou apresentar algumas a vocês a partir de agora. Segundo Weill & Ross (2004), governança de TI "consiste em um **ferramental** para a especificação dos direitos de **decisão e responsabilidade**, visando encorajar **comportamentos desejáveis** no uso da TI". Pessoal, percebam que para os referidos autores, governança de TI é um conjunto de ferramentas que busca a tomada de decisão, responsabilização e utilização correta da TI. Meus amigos (as), quando falamos em "comportamentos desejáveis no uso da TI" não estamos falando apenas de usar corretamente o computador ou determinado sistema. Estamos falando principalmente de utilizar a TI para **agregar valor** à organização, atendendo a todas aquelas **necessidades** que vimos no início desse tópico! É por isso que apesar de ser verdade tudo isso que Weill & Ross disseram, entendo esta definição precisa de algum complemento.

Em uma definição pouco mais recente, temos a do ITGI – IT Governance Institute. Para o referido instituto, Governança de TI "é de responsabilidade da **alta administração**, na **liderança**, nas **estruturas organizacionais** e nos **processos** que garantem que a TI da empresa sustente e estenda as estratégias e os objetivos da organização".

Pessoal, o objetivo principal da governança de TI é alinhar a TI ao negócio. Isto é, propiciar apoio ao negócio, atendendo seus requisitos, a partir da entrega de soluções adequadas. Bem como garantir a continuidade dos serviços e a minimização da exposição do negócio aos riscos de TI.

Bom, este é o objetivo principal. A partir deste, temos desdobramentos que são:

- Promover o posicionamento mais claro e consistente da TI em relação às demais áreas de negócios da empresa
- Promover o alinhamento da arquitetura de TI, sua infraestrutura e aplicações às necessidades do negócio, em termos de presente e futuro



- Promover a implantação e melhoria dos processos operacionais e de gestão necessários para atender aos serviços de TI, conforme padrões que atendam às necessidades do negócio
- Prover a TI da estrutura de processos que possibilite a gestão do seu risco e compliance para a continuidade operacional da empresa
- Promover o emprego de regras claras para as responsabilidades sobre decisões e ações relativas à TI no âmbito da empresa

Bom, a partir disso tudo que acabamos de ver, temos o COBIT que traz em seu bojo o que deve ser feito para que a governança de TI seja implantada e evoluída dentro das organizações.

Vamos começar pela ISO 38500 que é bem curta e nos dará base para entender o COBIT!



ISO 38500

A norma ISO 38500 tem por objetivo fornecer uma estrutura de princípios para os dirigentes (proprietários, membros de conselhos de administração, diretores, parceiros, executivos sêniores e outros) utilizarem na avaliação, direção e monitoramento do uso da TI em suas organizações.

Esta norma é aplicável a todas as organizações, públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, de qualquer tamanho, independentemente da extensão de seus usos de TI.

Seu objetivo é promover o uso eficaz, eficiente e aceitável da TI para:

- Garantir aos stakeholders confiabilidade na governança corporativa da TI na organização;
- Informar e orientar os dirigentes quanto ao uso da TI nas organizações;
- Fornecer uma base para uma avaliação objetiva da governança corporativa de TI.

A norma traz 06 princípios que norteiam a boa governança de TI:

- **RESPONSABILIDADE** - Indivíduos e grupos dentro da organização compreendem e aceitam suas responsabilidades com respeito ao fornecimento e à demanda de TI. Aqueles responsáveis pelas ações também têm autoridade para desempenhar tais ações.
- **ESTRATÉGIA** - A Estratégia de negócio da organização considera as capacidades atuais e futuras da TI. Os planos estratégicos de TI contemplam as necessidades atuais e contínuas do negócio. Muito similar ao conceito de alinhamento estratégico.
- **AQUISIÇÃO** - As aquisições de TI são realizadas por motivos válidos, com base em análises apropriadas, com tomada de decisão clara e transparente. Benefícios, oportunidades, custos e riscos são equilibrados no curto, médio e longo prazo.
- **DESEMPENHO** - A TI é adequada às necessidades da organização, capaz de fornecer serviços com a qualidade necessária para atender aos requisitos atuais e futuros da organização.
- **CONFORMIDADE** - A TI está alinhada às legislações e marcos regulatórios. Políticas e práticas são definidas, implementadas e fiscalizadas.
- **COMPORTAMENTO HUMANO** - As políticas, práticas e decisões de TI respeitam o comportamento humano, considerando as necessidades atuais e futuras de todas as pessoas envolvidas nos processos.



06 princípios que norteiam a boa governança de TI:

RESPONSABILIDADE

ESTRATÉGIA

AQUISIÇÃO

DESEMPENHO

CONFORMIDADE

COMPORTAMENTO
HUMANO

A norma preconiza que os dirigentes governem a TI por meio de três tarefas essenciais

- Avaliar o uso atual e futuro da TI (Evaluate);
- Dirigir (orientar) a preparação e a implementação de planos e políticas para assegurar que a TI atenda aos objetivos do negócio (Direct);
- Monitorar o cumprimento destas políticas em relação aos planos.

Veremos que há algo em comum com o domínio EDM do COBIT! Isso não é por acaso. O COBIT se baseia nesta norma quando o “assunto” é Avaliar, Dirigir e Monitorar.

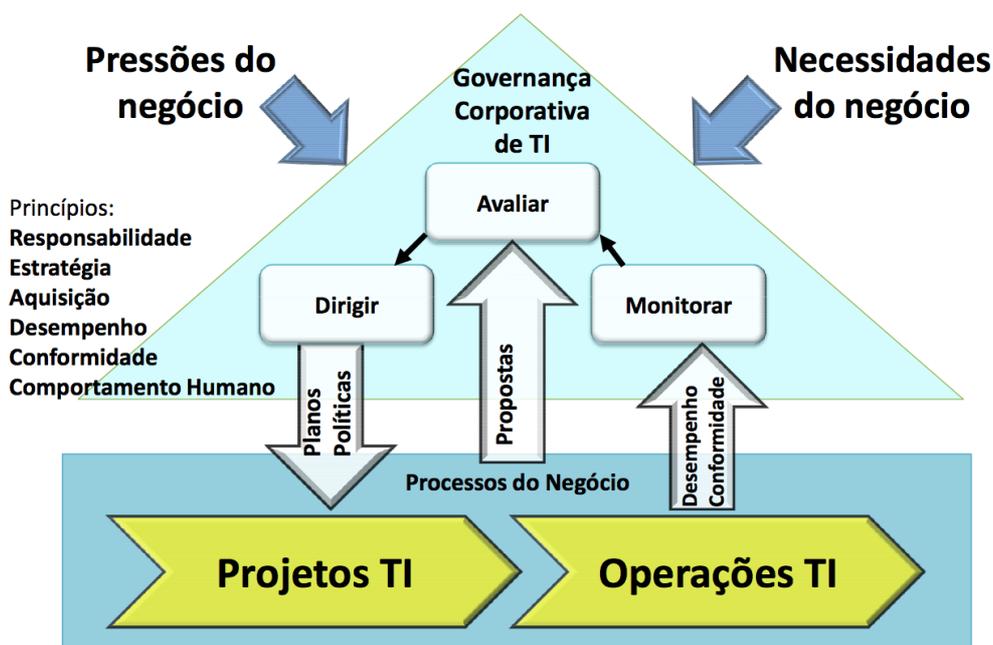
A tabela a seguir traz a relação do ciclo de Avaliação, Direção e Monitoramento com os princípios que acabamos de ver!

Princípio	Avaliar	Dirigir	Monitorar
Responsabilidade	Opções de delegação de responsabilidades.	Exigir que os planos sejam cumpridos, de acordo com as responsabilidades delegadas.	Que aqueles que receberam as responsabilidades reconheçam e as compreendam.
Estratégia	O desenvolvimento em TI, os riscos e o Alinhamento estratégico.	A preparação dos planos e políticas.	O progresso das propostas. Se os benefícios estão sendo alcançados.
Aquisição	Opções de fornecimento da TI.	Orientar a aquisição apropriada.	Os investimentos de TI. A compreensão mútua dos objetivos da aquisição.
Desempenho	Eficácia e o desempenho do sistema de Governança de TI da organização.	Assegurar a alocação de recursos suficientes.	Até que ponto a TI suporta o negócio.
Conformidade	Até que ponto a TI cumpre com as	Exigir que a TI atenda a tais obrigações.	O cumprimento e a conformidade de TI por



	obrigações de conformidade.	de	meio de relatos apropriados e práticas de auditoria.
Comportamento Humano	As atividades de TI, de modo que os comportamentos humanos sejam mapeados e considerados.	Exigir que as atividades de TI sejam compatíveis com as diferenças de comportamento humano.	As atividades de TI para que os comportamentos humanos permaneçam relevantes, e com a devida atenção.

Podemos resumir isso tudo na seguinte figura para que vocês não se esqueçam!



10/11/2010

Gianni Ricciardi © 2010



HORA DE PRATICAR!

(CESPE STF Analista Judiciário Suporte em Tecnologia da Informação - 2013) O COBIT 5 possui cinco domínios, sendo um deles o domínio Avaliar, Direcionar e Monitorar (EDM à Evaluate, Direct and Monitor), afeto diretamente à governança e relacionado a ISSO 38500.

Comentários:

Exatamente isso pessoal! O COBIT se alinha a muitas normas.... a principal delas é a ISO 38500 no Domínio EDM.

Gabarito: Correta



COBIT 5

A informação é um recurso valioso para todos. Além disso, a Tecnologia da Informação está irreversivelmente difundida em todos os aspectos de negócios e da vida pessoal.

Desta maneira, as corporações precisam:

- Manter **informações de qualidade** para dar suporte às decisões de negócio;
- **Gerar valor** dos investimentos em TI, atingir metas estratégicas e entregar benefícios de negócio por meio do efetivo uso da TI;
- Conseguir **excelência operacional** através da aplicação eficiente e confiável da tecnologia;
- Manter os **riscos** de TI a um **nível aceitável**;
- **Otimizar o custo** dos serviços de TI.

Segundo o COBIT, há um ciclo da informação que precisa ser considerado!



Visando garantir a salvaguarda da informação, bem como garantir que essa informação agregue valor e contribua para o alcance dos objetivos da organização, o COBIT 5 fornece um framework abrangente que auxilia as empresas a alcançar seus objetivos para a Governança e a Gestão da TI em suas organizações.

O objetivo é habilitar a TI a ser governada e gerenciada de uma forma holística para toda a empresa, cuidando, de ponta-a-ponta, do negócio e das áreas funcionais de TI, considerando as necessidades das partes interessadas. Trago alguns “bullets” para que vocês entendam o que é o COBIT.

- Framework completo e aceito internacionalmente para governança e gerenciamento empresarial de
- TI;
- Suporta as organizações no alcance dos seus objetivos de negócio e na entrega de valor;
- É uma evolução da família COBIT;
- Aproveita e integra o conteúdo das versões anteriores e de outros frameworks da ISACA;



- Incorpora boas práticas atuais;
- Possibilita maior participação dos stakeholders em decisões e na determinação de prioridades;
- Trata a dependência existente entre o sucesso do negócio e parceiros de TI;
- Lida com a quantidade de informação, que tem aumentado significativamente;
- “Cobre” a organização de ponta a ponta.

Não é nosso objetivo comparar as versões anteriores do COBIT, pois estas não cairão mais em provas, mas apenas para que vocês percebam a evolução, trago aqui as principais novidades do COBIT 5.

- Cinco Princípios;
- Sete Habilitadores (facilitadores);
- Integra outros frameworks da ISACA (Val IT, Risk IT, etc.);
- É um framework integrador;
- Define um novo modelo de referência de processos de TI;
- Define como avaliar a Capacidade (não há mais níveis de maturidade);
- Traz a <> entre governança e gestão.

Os 5 princípios citados e os sete habilitadores formarão o fio condutor da nossa aula daqui para a frente. Claro que falaremos também dos processos (que são um dos habilitadores) e da distinção entre governança e gestão.



(ANATEL – CESPE - 2014) – No que diz respeito ao COBIT v. 5, julgue o item subsecutivo.

Segundo o COBIT v. 5, a informação é considerada um ativo que deve ser tratado da mesma forma que qualquer outro ativo na empresa.

Comentários:

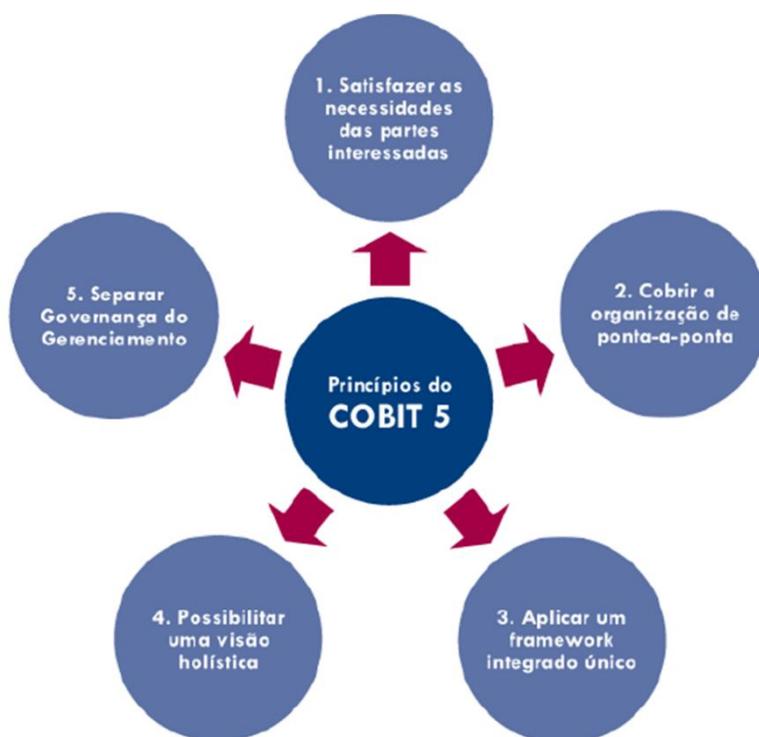


Como vimos.... a informação é um recurso importantíssimo para qualquer organização e portanto, de acordo com o COBIT 5, deve ser tratado como qualquer outro ativo das empresas.

Gabarito: Certo

Princípios do COBIT 5

Os princípios do COBIT são o que norteiam todo o framework (não é à toa que começaremos por eles). Deem uma olhada na figura a seguir!



Satisfazer (atender) às necessidades das **Partes Interessadas** (Meeting Stakeholders Needs)

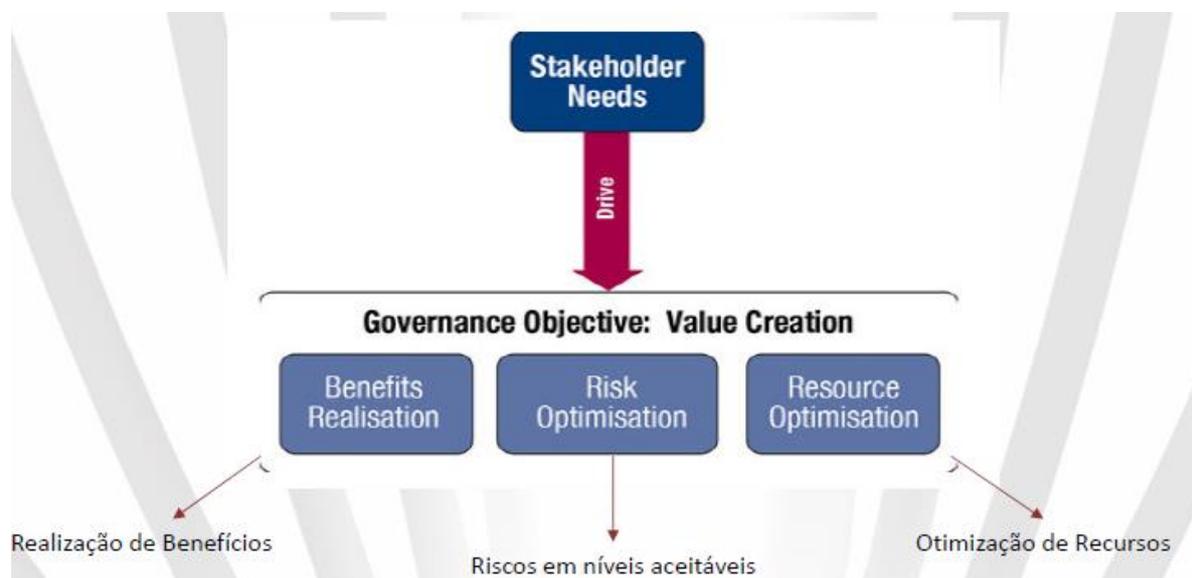
As organizações existem para criar valor para suas Partes interessadas mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização do risco e uso dos recursos. O COBIT 5 fornece todos os **processos** necessários e **demais habilitadores** para apoiar a criação de valor para a organização com o uso de TI. Como cada organização tem objetivos diferentes, o COBIT 5 pode ser personalizado de forma a adequá-lo ao seu próprio contexto por meio da cascata de objetivos, ou seja, traduzindo os objetivos corporativos em alto nível em objetivos de TI específicos e



gerenciáveis, mapeando-os em práticas e processos específicos. Vamos começar a destrinchar isso tudo agora! Mas desde já gravem o seguinte:

Organizações (comerciais ou não) existem para criar valor às partes interessadas;

Criar valor significa gerar benefícios a um custo ideal e, ao mesmo tempo, otimizando os riscos (Benefícios financeiros, para empresas comerciais, ou serviços públicos, para entidades governamentais).



Para cada decisão, as seguintes perguntas podem e devem ser feitas:

- Para quem são os benefícios?
- Quem assume o risco?
- Que recursos são necessários?

Para “trabalhar” essas necessidades, o lança mão de uma “ferramenta” bastante recorrente em provas que é a cascata de objetivos. Pessoal, entendam que as partes interessadas são bem distintas, temos acionistas, empregados, concorrentes, parceiros de negócios, clientes, etc. Cada um desses “stakeholders” possui necessidades diferentes, isto é, podem enxergar valor sob óticas distintas, e até mesmo conflitantes. Nesse sentido, o COBIT 5 apresenta a cascata de objetivos

(COBIT 5 Goals Cascade), que é uma ferramenta utilizada para traduzir as necessidades das partes interessadas em metas empresariais (de negócio), metas de TI relacionadas e metas dos habilitadores. Tais metas devem ser específicas, tangíveis e customizadas para a organização.



Percebam que o sistema de cascata (desdobramento) de metas permite mapear os objetivos estratégicos e o risco associado. As necessidades das partes interessadas influenciam o tripé que deve ser considerado:

- Realização de Benefícios;
- Otimização de Riscos a níveis aceitáveis;
- Otimização de Recursos.

A cascata permite definir prioridades de implementação e funciona em quatro níveis, conforme vimos na figura anterior:

- Necessidades das partes interessadas;
- Metas ou objetivos corporativos (ou empresariais)
- Metas ou objetivos de TI;
- Metas ou objetivos dos habilitadores.

Por favor... gravem isso!!!





Segundo o próprio COBIT, a cascata de objetivos tem traz os seguintes benefícios:

- Define as metas e objetivos tangíveis e relevantes em vários níveis de responsabilidade;
- Filtra a base de conhecimento do COBIT 5, com base nos objetivos corporativos, para extrair a orientação pertinente para inclusão na implementação, melhoria ou garantia de projetos específicos
- Identifica e comunica claramente como (por vezes de forma muito operacional) os habilitadores são importantes para o atingimento dos objetivos corporativos



Permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos (estratégicos) da organização e no respectivo risco.

Vamos falar mais da cascata de objetivos quando estivermos estudando os objetivos genéricos do pregados pelo COBIT 5. Aguardem!



(CESPE – 2013 STF) Julgue os próximos itens acerca do COBIT 5.

Esse modelo agrupa cinco princípios que permitem às corporações construir um framework efetivo de governança e gestão, baseado em um conjunto de sete viabilizadores (enablers), que otimizam os investimentos em tecnologia e informação, assim como seu uso em benefício das partes interessadas.

Comentários:

Galera... é exatamente isso. Cinco princípios, 7 habilitadores (ou viabilizadores ou facilitadores) para otimizar os recursos (inclusive investimentos) de TI com foco na realização de benefícios para as partes interessadas.

Gabarito: Certo

(FCC – 2015 CNMP) O COBIT 5 estabelece que as organizações têm muitas partes interessadas e "criar valor" pode significar coisas diferentes e, por vezes, conflitantes para cada uma delas. Governança está relacionada com negociar e decidir entre os interesses de valor das diferentes partes interessadas. Por consequência, o sistema de governança deve considerar todas as partes interessadas ao tomar decisões sobre a avaliação.

Com respeito ao enunciado acima, considere a seguinte figura do COBIT 5:



Na figura ao lado, I, II e III representam o que o COBIT 5 estabelece com respeito à criação de valor para as partes interessadas. Trata-se de:



- a) Realização de Benefícios - Otimização do Risco - Otimização dos Recursos
- b) Otimização dos Riscos - Otimização dos Recursos - Melhoria na Comercialização
- c) Melhoria da Capabilidade dos Processos - Mitigação dos Riscos - Terceirização dos Recursos
- d) Otimização dos Processos - Contenção de Custo - Metodologia de Viabilidade dos Processos
- e) Realização de Benefícios - Terceirização dos Recursos - Melhoria na Comercialização

Comentários:

Aluno meu não pode errar questão como essa! Isso é um mantra! A FCC contou uma história enorme... mas você nem precisa ler o enunciado todo e economizar tempo na prova! Basta lembrar da figura que vimos na aula! Realização de Benefícios, Otimização de Riscos e Otimização de Recursos!!!

Gabarito: Letra A

(VUNESP – 2015 TCE-SP) O COBIT 5 identifica, dentre as necessidades de stakeholders (partes interessadas), a criação de valor como objetivo de governança de TI. Dentre os objetivos identificados para essa criação de valor, o COBIT cita diretamente o(a)

- a) aumento do número de funcionários.
- b) contratação de consultoria especializada.
- c) otimização de recursos.
- d) uso de mecanismos de criptografia.
- e) uso de software proprietário.

Comentários:

Já a VUNESP lançou um olhar um tanto quanto diferente em relação ao “tripé” que citamos na aula! Realização de Benefícios, Otimização de Riscos e Otimização de Recursos foram trazidos como “objetivos” para criação de valor. Não é nosso papel brigar com a banca! Estamos lá para acertar a questão e vencer o examinador! Só isso!

Gabarito: Letra C



(FUNDATEC – 2014 SEFAZ-RS) Considere as seguintes assertivas sobre o COBIT, versão 5 (COBIT 5):

I. O Control Objectives for Information and related Technology (COBIT), versão 5, publicado e mantido pelo Project Management Institute (PMI), é uma metodologia para implantação de controles de Tecnologia da Informação (TI) nas organizações.

II. O COBIT 5 se alinha a alguns padrões de mercado, como, por exemplo, a Information Technology Infrastructure Library (ITIL) e ao Body Project Management of Knowledge (PMBOK).

III. Um dos benefícios do COBIT 5 é que ele ajuda as organizações a manterem os riscos relacionados à Tecnologia da Informação em um nível aceitável.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Comentários:

Coloquei essa questão aqui apenas para “acertamos os ponteiros”. O COBIT 5 foi publicado e é mantido pelo ISACA e não pelo PMI. Já o item II está correto. O COBIT se alinha a diversos outros frameworks de mercado, inclusive com a ITIL e com o PMBOK. O item III também está certo! A otimização de riscos é dos pilares da governança e do atendimento das necessidades das partes interessadas.

Gabarito: Letra D

Cobrir a organização de ponta-a-ponta (Covering the Enterprise End-to-End)

Considerando este princípio o COBIT 5 **integra** a **governança corporativa** de TI à **governança corporativa** da **organização** e cobre **todas as funções e processos** necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas onde quer que essas informações possam ser processadas.



Além disso, trata de todos os serviços de TI internos e externos pertinentes, bem como dos processos de negócios internos e externos e uma visão sistêmica sobre a governança e gestão de TI da organização que tem por base diversos habilitadores. Tais **habilitadores** servem para toda a organização, de ponta a ponta, ou seja, **incluem** todas as **pessoas** e todas as **coisas, internas e externas, pertinentes à governança e gestão das informações e TI da organização**. Ah.... e não esqueçam... **informação** é uma das categorias de **habilitadores** do **COBIT**.

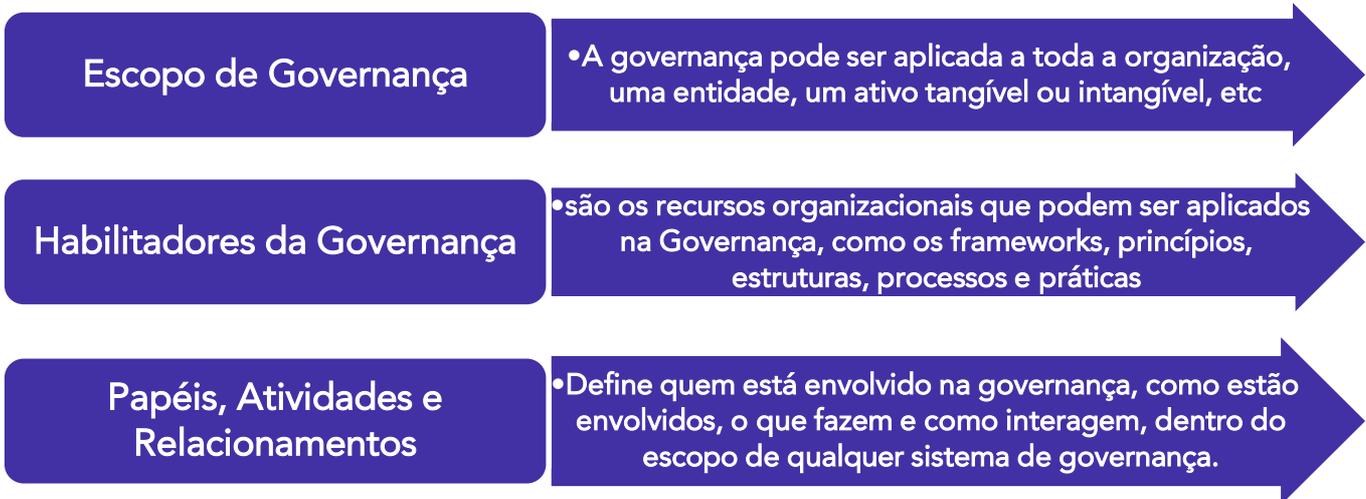
Quando falamos de cobrir a organização de ponta-a-ponta, o COBIT traz o que denomina de "Abordagem à Governança". Essa abordagem de Governança de ponta-a-ponta se dá por meio do Escopo de Governança, dos Habilitadores da Governança e dos Papéis, Atividades e Relacionamentos.

Juntando isso com o que vimos do nosso "tripé" de criação de valor, temos a figura a seguir, extraída do próprio framework.



- **Escopo de Governança:** A governança pode ser aplicada a toda a organização, uma entidade, um ativo tangível ou intangível, etc. Ou seja, podem-se definir diferentes visões da organização às quais a governança será aplicada, e é fundamental definir bem este escopo do sistema de governança. O escopo do COBIT 5 é a organização - mas, em suma, o COBIT 5 pode tratar de qualquer dessas diferentes visões.
- **Habilitadores da Governança:** são os recursos organizacionais que podem ser aplicados na Governança, como os frameworks, princípios, estruturas, processos e práticas. Também incluem os recursos empresariais (infraestrutura, aplicações, pessoas e informação).
- **Papéis, Atividades e Relacionamentos:** Define quem está envolvido na governança, como estão envolvidos, o que fazem e como interagem, dentro do escopo de qualquer sistema de governança. O COBIT 5 faz uma clara diferenciação entre as atividades de governança

e gestão nos domínios de governança e gestão, bem como a interação entre elas e os especialistas envolvidos.



Reparem que os proprietários e partes interessadas delegam a definição das diretrizes ao conselho de administração. Tais orientações passam pelo corpo diretivo até chegar na execução. Depois há o caminho inverso e cada função possui atividades inerentes.

Quanto aos habilitadores, vamos falar mais deles já já! Por enquanto quero que gravem o que acabei de dizer. O que eu quero é que vocês entendam como o ISACA pensa e como o COBIT funciona. Desta maneira acertaremos não só as questões que cobram decoreba, mas também as questões mais inteligentes e me arrisco a dizer que estaremos habilitados a redigir um texto em uma possível questão discursiva sobre o tema! Esse é o meu objetivo aqui!



FCC - Técnico em Gestão (SABESP)/Informática/2018 O COBIT 5 aborda a Governança e Gestão da informação e da tecnologia correlata



- a) e é orientado pelos acordos de nível de serviço e pelo suporte ao cliente via call center.
- b) com foco exclusivo no desenvolvimento de soluções de TI.
- c) a partir do ponto de vista específico dos custos de TI.
- d) exclusivamente no âmbito da área de TI, incluindo todos os seus processos.
- e) a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta.

Comentários:

Ponta a ponta significa incluir todas as pessoas e todas as coisas, internas e externas, pertinentes à governança e gestão das informações e TI da organização. Abordagem de Governança de ponta-a-ponta se dá por meio do Escopo de Governança, dos Habilitadores da Governança e dos Papéis, Atividades e Relacionamentos

Gabarito: Letra E

Aplicar um modelo único e integrado (Applying a Single Integrated Framework)

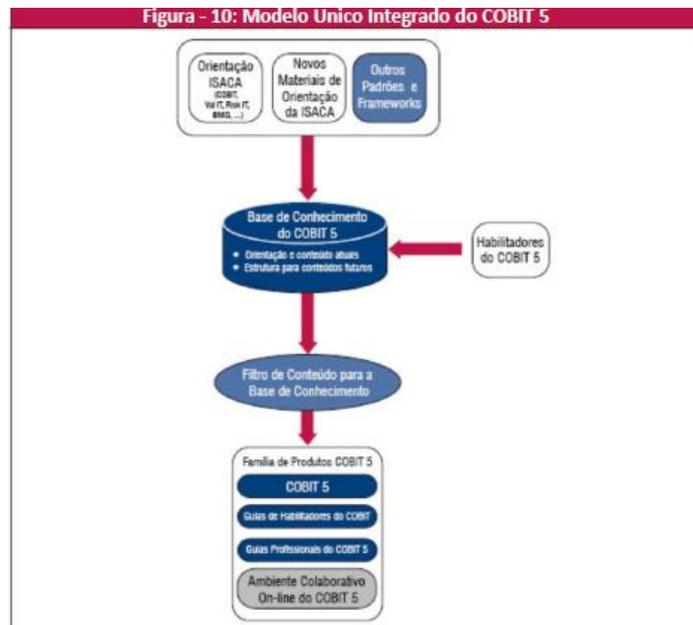
Pessoal, O COBIT 5 é um modelo único e integrado e se alinha com outros padrões e modelos mais recentes, permitindo assim que a organização use o COBIT 5 como o principal integrador do modelo de governança e gestão (COSO, ISO/IEC 9000, ISO/IEC 38500, ITIL, ISO/IEC 27000 series, TOGAF, PMBOK, PRINCE2, CMMI, etc;)

Além disso é completo na cobertura da organização, fornecendo a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados.

Segundo o ISACA, que não é nada modesto, o COBIT é ainda uma fonte consistente e integrada de orientação em uma linguagem comum, não técnica, agnóstico-tecnológica fornecendo uma arquitetura simples para estruturação dos materiais de orientação e produção de um conjunto consistente de produtos e integra todo o conhecimento previamente disperso nos diversos modelos da ISACA (Ex: Val IT e Risk IT). Ufa.... pois é... segundo seus próprios criadores, o COBIT é isso tudo aí!

Mas para chegar até aí, eles partiram do princípio (quando estavam construindo o framework) de que ele deveria ser um modelo único e integrado. Único porque deveria ser completo na cobertura das organizações e integrado porque é capaz de "conversar" com diversos outros frameworks já existentes.





Galera, os princípios do COBIT certamente foram os primeiros a serem pensados por seus idealizadores. Talvez aí esteja o “pulo do gato” para entendermos o modelo. Os princípios, como falei no início da aula, nortearam toda a construção do modelo.

Permitir uma abordagem holística (Enabling a Holistic Approach)

Pronto... chegou a hora de falarmos mais dos habilitadores. Segundo o ISACA, deve ser lançada uma abordagem holística na organização, isto é, uma visão global da empresa. Isso inclui, por definição, “ver” a organização como um todo e não de forma compartimentada. Para isso, ainda segundo o ISACA, a governança e a gestão devem se preocupar com os 7 habilitadores definidos no framework! Viram que às vezes, só às vezes, as coisas fazem sentido por aqui? Rsr... Ainda não? Bom, deixa eu tentar desse jeito... pessoal, segundo o ISACA, se a organização “tomar conta” dos 07 habilitadores que vamos ver em seguida, ela (a organização) terá uma visão global da organização, pois, no final das contas, estes habilitadores é que fazem “a roda girar”. Vamos ver como?

Por definição, habilitadores são fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Os 07 habilitadores são:



- **Princípios, políticas e modelos** são veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária.

- **Processos** descrevem um conjunto organizado de práticas e atividades para o atingimento de determinados objetivos e produzem um conjunto de resultados em apoio ao atingimento geral dos objetivos de TI.
- **Estruturas organizacionais** são as principais entidades de tomada de decisão de uma organização.
- **Cultura, ética e comportamento** das pessoas e da organização são muitas vezes subestimados como um fator de sucesso nas atividades de governança e gestão.
- **Informação** permeia qualquer organização e inclui todas as informações produzidas e usadas pela organização. A Informação é necessária para manter a organização em funcionamento e bem governada, mas no nível operacional, a informação por si só é muitas vezes o principal produto da organização.
- **Serviços, infraestrutura e aplicativos** incluem a infraestrutura, a tecnologia e os aplicativos que fornecem à organização o processamento e os serviços de tecnologia da informação.
- **Pessoas, habilidades e competências** estão associadas às pessoas e são necessárias para a conclusão bem-sucedida de todas as atividades bem como para a tomada de decisões corretas e tomada de medidas corretivas.

Por favor, gravem (eu prefiro que entendam), o que é cada um desses habilitadores... sabem porquê?



CESPE - Técnico Judiciário (TRE BA)/Apoio Especializado/Operação de Computadores/2017 Em COBIT 5, os habilitadores utilizados como veículos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização, promovendo, assim, uma interação entre a definição da orientação e a execução das decisões, são qualificados como

- a) cultura, ética e comportamento.
- b) princípios, políticas e modelos.
- c) serviços, infraestrutura e aplicativos.
- d) pessoas, habilidades e competências.
- e) estruturas organizacionais.



Comentários:

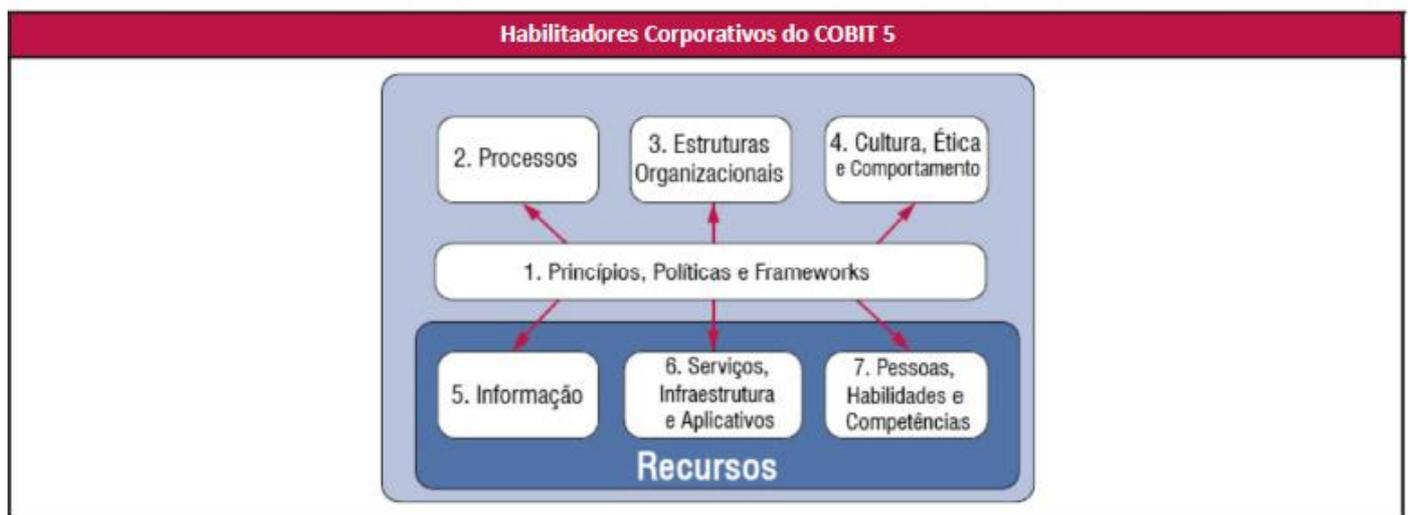
Viram porque precisamos saber isso? Não podemos errar uma questão dessas na nossa prova! O examinador está querendo saber qual é o habilitador que é um “veículo” que traduz o comportamento desejado (as diretrizes ou as decisões) em orientações práticas e passíveis de serem executadas. Ele está falando do habilitador princípios, políticas e modelos.

Gabarito: Letra B

Bom, vamos em frente... O que eu falei para vocês é que uma organização sempre deverá considerar esse conjunto de habilitadores interligados. Somente desta maneira será atendido o princípio da abordagem holística, pois cada habilitador:

- Precisa das informações dos demais habilitadores para ser plenamente efetivo, por exemplo, processos precisam de informações e modelos organizacionais necessitam de habilidades e comportamento.
- Produz resultados para o benefício dos demais habilitadores, por exemplo, os processos geram informações, e as habilidades e o comportamento tornam os processos eficientes.

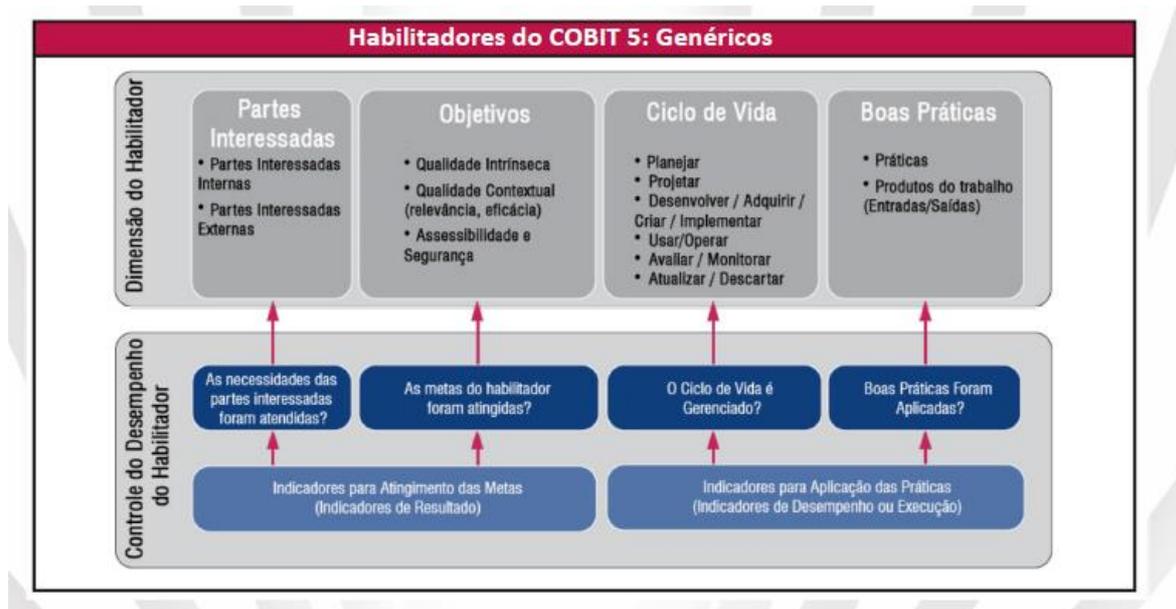
Por estes dois motivos principais, não é possível ter uma visão global da organização “olhando” para cada habilitador de maneira estanque!



Nesta figura, do próprio ISACA, temos os 07 habilitadores. Observem que todos “derivam” do habilitador “Princípios, Políticas e Frameworks (ou modelos)”. Isto não é por acaso também pessoal... este é o habilitador que “traduz” o comportamento desejado em ação! Lembram-se? Pois bem... reparem também que temos 03 habilitadores que compõem um grupo específico... o grupo dos “Recursos”.



Beleza!! Preciso falar pra vocês também que os habilitadores possuem dimensões! Isso mesmo... dimensões! E que esses habilitadores precisam ser controlados! Peço que observem a figura a seguir.



As dimensões são necessárias pois:

- Proveem um caminho comum, simples e estruturado para lidar com os habilitadores;
- Permitem uma entidade gerenciar interações complexas;
- Facilitam resultados exitosos dos habilitadores.

As dimensões são necessárias:

Proveem um caminho comum, simples e estruturado para lidar com os habilitadores;

Permitem uma entidade gerenciar interações complexas;

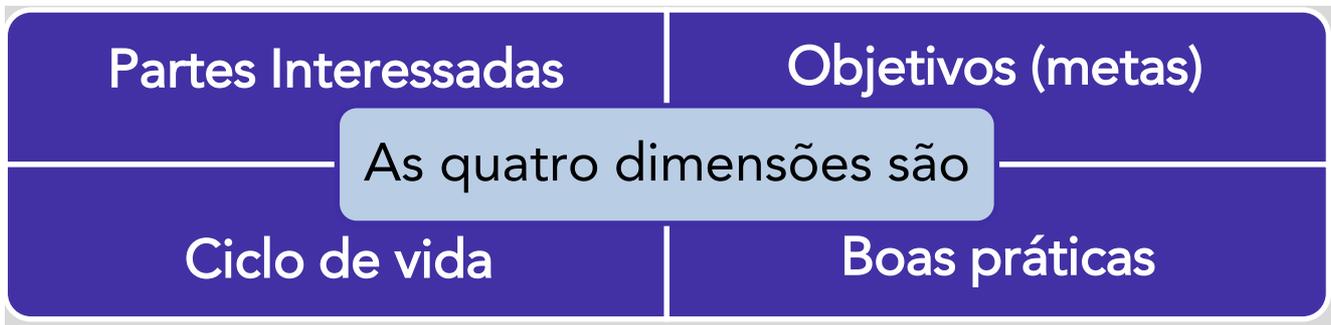
Facilitam resultados exitosos dos habilitadores.



Como podemos ver ao analisar a figura, as **quatro dimensões** são:

- **Partes Interessadas:** cada habilitador terá interessados que participam ativamente ou possuem interesse no habilitador. Essas partes interessadas:
 - ⇒ Podem ser internos ou externos;
 - ⇒ Têm interesses próprios e por vezes conflitantes;
 - ⇒ Suas necessidades são traduzidas em metas corporativas.
- **Objetivos (metas):** cada habilitador terá um número de metas. As metas são o passo final na cascata de objetivos do COBIT 5. Pessoalmente, os habilitadores criam valor para a organização exatamente quando atingem suas metas, que podem ser categorizadas em:
 - ⇒ Qualidade intrínseca: medida em que habilitadores funcionam com precisão, objetividade e fornecem informações precisas e objetivas.
 - ⇒ Qualidade contextual: medida em que habilitadores e seus resultados atendem ao propósito, dado o contexto em que operam.
 - ⇒ Acesso e segurança: medida em que habilitadores e seus resultados são acessíveis e seguros.
- **Ciclo de vida:** cada habilitador possui um ciclo de vida, desde o seu início, passando por uma fase operacional até o seu descarte. São fases do ciclo de vida:
 - ⇒ Planejar
 - ⇒ Projetar
 - ⇒ Construir/Adquirir/Criar/Implementar
 - ⇒ Usar/Operar
 - ⇒ Avaliar/Monitorar
 - ⇒ Atualizar/Descartar
- **Boas práticas:** para cada habilitador, boas práticas podem ser definidas. Boas práticas apoiam a consecução das metas do habilitador. Boas práticas fornecem exemplos ou sugestões sobre a melhor forma de implementar o habilitador, e quais os produtos de trabalho, entradas e saídas são necessários.





Como vimos também na figura, os habilitadores precisam ser gerenciados (claro... senão vira bagunça!). Para tanto o COBIT indica as perguntas que devem ser feitas. Tais perguntas estão associadas às dimensões. São elas:

- As necessidades das partes interessadas foram consideradas?
- As metas do habilitador foram atingidas?
- O ciclo de vida do habilitador é controlado?
- Boas práticas foram aplicadas?

As perguntas devem ser monitoradas e posteriormente respondidas - com base em Indicadores – periodicamente. E percebam que os dois primeiros pontos tratam do resultado efetivo do habilitador. Os indicadores usados para aferir em que medida as metas foram atingidas podem ser chamadas de indicadores de resultado ou lag indicators ou métricas para o alcance de resultados! Já os os dois últimos pontos tratam do funcionamento efetivo do próprio habilitador, e estes indicadores podem ser chamadas de indicadores de progresso ou lead indicators ou métricas para aplicação da prática! Fiquem ligados nesses “nomes possíveis” para esses indicadores na prova!

Distinguir a Governança da Gestão (Separating Governance from Management)

Bom... chegamos ao nosso derradeiro princípio! O COBIT 5, diferente das versões anteriores, separou a Governança da Gestão, deixando muito clara a responsabilidade de cada uma delas. Neste sentido, o ISACA define que:

- A **governança** garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.
- A **gestão** é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

Atenção para as “palavrinhas mágicas” do quadro a seguir:



Governança	Gestão
<ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões; • Define a direção na qual a organização deve evoluir • Avaliar; • Dirigir; e • Monitorar 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação das decisões tomadas • Planejar; • Construir; • Executar; e • Monitorar

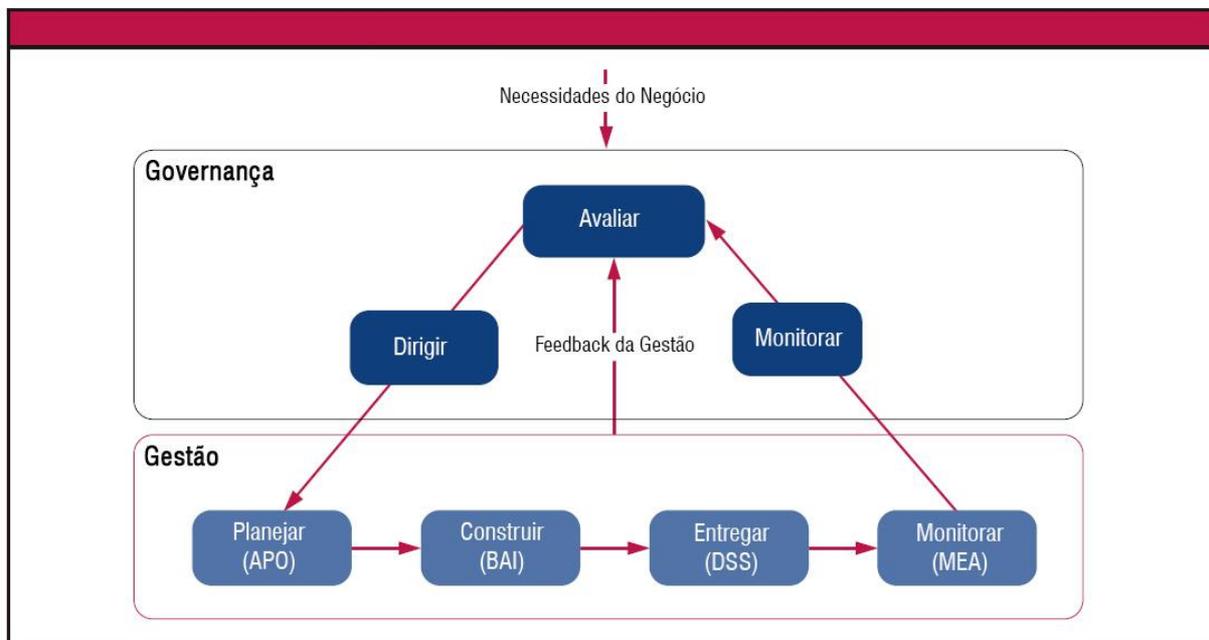
Prestaram atenção? Tá... vamos falar mais disso já já, porque antes preciso chamar a atenção de vocês para o fato de que não é porque há essa distinção clara do que é Governança e do que é Gestão que não existe interação entre as duas! O COBIT fez questão de deixar clara essa "dependência" a partir sabe de quem? Isso... dos habilitadores! Observem o resumo a seguir que penso ser suficiente para acertarmos qualquer questão na prova sobre essa interação.

Habilitador	Interação Governança x Gestão
Processos	Distinção entre processos de governança e de gestão, com conjuntos específicos de práticas e atividades de cada um.
Informação	Informações usadas para avaliar, orientar e monitorar a TI da organização são trocadas entre a governança e a gestão conforme descrição nas entradas e saídas do modelo de processo.
Estruturas Organizacionais	Pelo fato da governança definir a orientação, há uma interação entre as decisões tomadas pelas estruturas de governança – ex: decisão sobre o portfólio de investimentos e a definição do apetite ao risco – e as decisões e operações que implementam as primeiras.
Princípios, políticas e modelos	Constituem uma interação entre as decisões de governança (definição da orientação) e a gestão (execução das decisões), pois são os veículos pelo qual as decisões de governança são institucionalizadas na organização.
Cultura, ética e comportamento	O comportamento também é um habilitador essencial da boa governança e gestão da organização.
Pessoas, habilidades e competências	Governança e gestão requerem conjuntos de habilidades diferentes, mas uma habilidade essencial para os membros do órgão de governança e de gestão é entender as duas tarefas e como elas se diferenciam.



Serviços, infraestrutura e aplicativos	Serviços são necessários, apoiados por aplicativos e infraestrutura que proporcionem ao órgão de governança informações adequadas e apoio às seguintes atividades da governança: avaliação, definição da orientação e monitoramento.
--	--

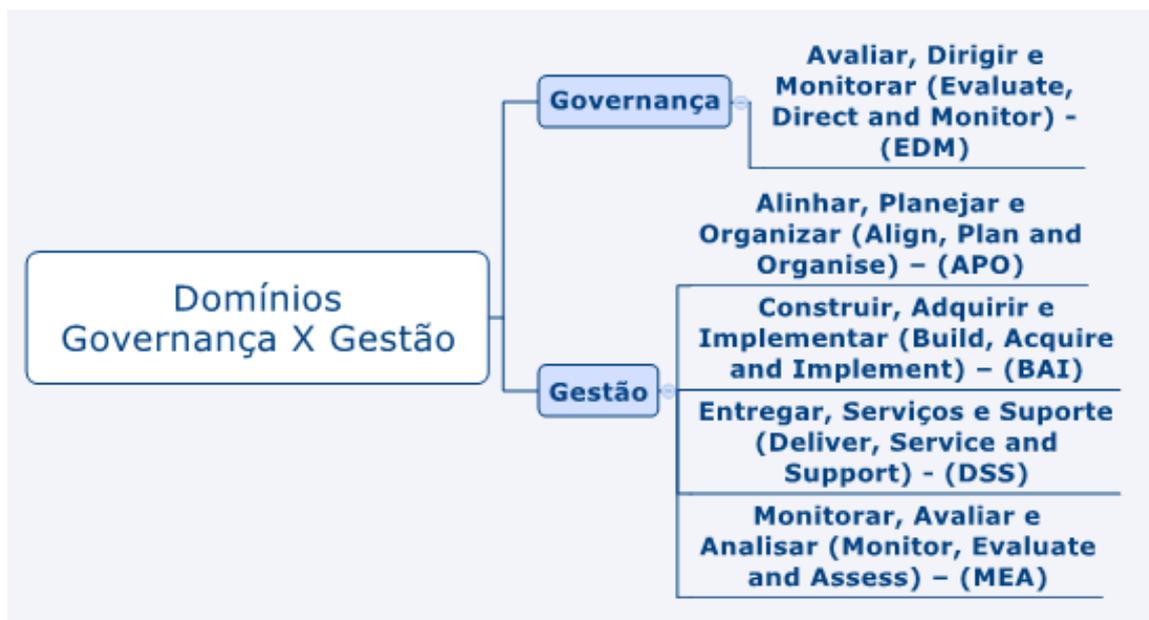
Pronto... voltemos a falar da distinção! Como vimos, cada a Governança e a Gestão “se preocupam” com coisas diferentes. Por isso, o COBIT trata os processos inerentes a cada uma delas em domínios diferentes também! Vamos dar uma olhada nessa separação em domínios e este será o nosso “gancho” para entrarmos no nosso próximo assunto... que são os processos do COBIT 5!



Percebam que a **governança**, está agrupada em **01 domínio** denominado **“Avaliar, Dirigir e Monitorar”**. Esse domínio possui cinco processos e para cada um desses processos são definidas práticas para **Avaliar, Dirigir e Monitorar**. Lembraram das “palavrinhas mágicas” do quadro que vimos antes? Mas cuidado... teve uma banca, se não me engano o CESPE, que afirmou que na verdade são 03 domínios e deu a questão como certa. Vamos resolver essa questão já já! Aguardem!

Já a **gestão** possui **04 domínios** (quanto a isso não há controvérsia), em consonância com as áreas responsáveis por **planejar, construir, executar e monitorar**.





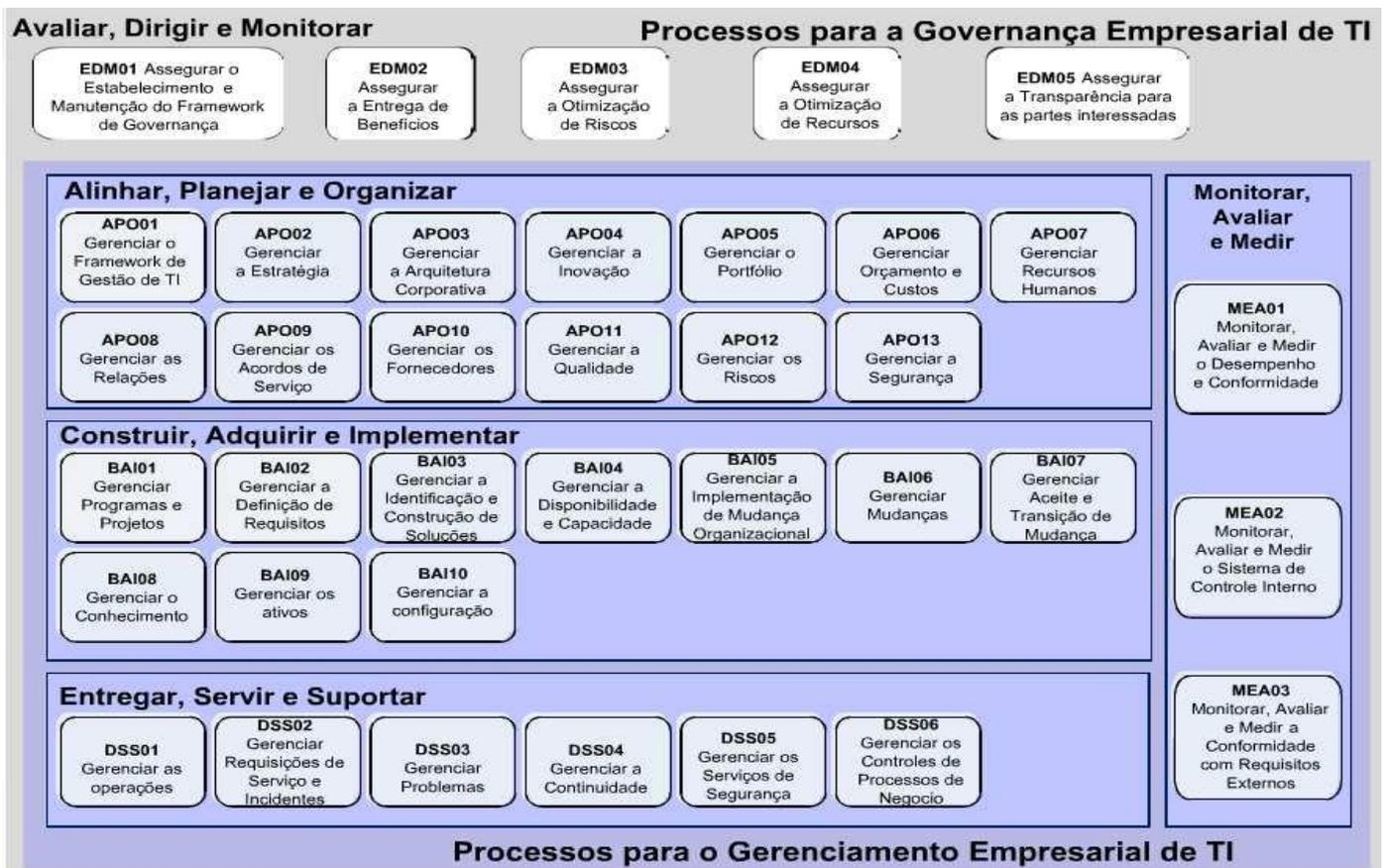
Processos do COBIT 5

Antes de começarmos a falar dos processos em si, precisamos saber que:

- Cada organização pode organizar seus processos da maneira que julgar mais conveniente, mas todos os objetivos (de governança e de gestão) devem estar cobertos;
- O modelo de referência do COBIT representa todos os processos normalmente encontrados em uma organização relacionados às atividades de TI, fornecendo um modelo de referência comum compreensível para os gerentes operacionais de TI e de negócios;
- Cada organização deverá definir seu próprio conjunto de processos, levando em consideração sua situação específica.

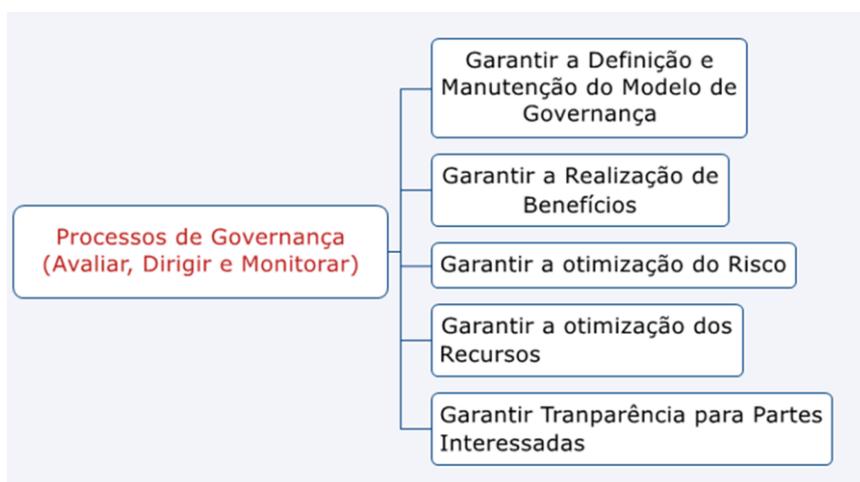
Ao todo são 37 processos divididos nos domínios que acabamos de ver. Olhando pro “mapa” de processos do COBIT temos uma visão geral!





O domínio de governança (Avaliar, Dirigir e Monitorar - EDM) lista as responsabilidades da alta direção para a avaliação, direcionamento e monitoração do uso dos ativos de TI para a criação de valor. Este domínio cobre a definição de um framework de governança, o estabelecimento das responsabilidades em termos de valor para a organização (ex. critérios de investimento), fatores de risco (ex. apetite ao risco) e recursos (ex. otimização de recursos), além da transparência da TI para as partes interessadas. Vamos então começar pela descrição dos processos do domínio de governança. A partir de agora vamos sempre ter um mapa mental para ajuda na memorização dos processos e em seguida a descrição desses processos, ok?

Processos do Domínio de Governança: "Avaliar, Dirigir e Monitorar"

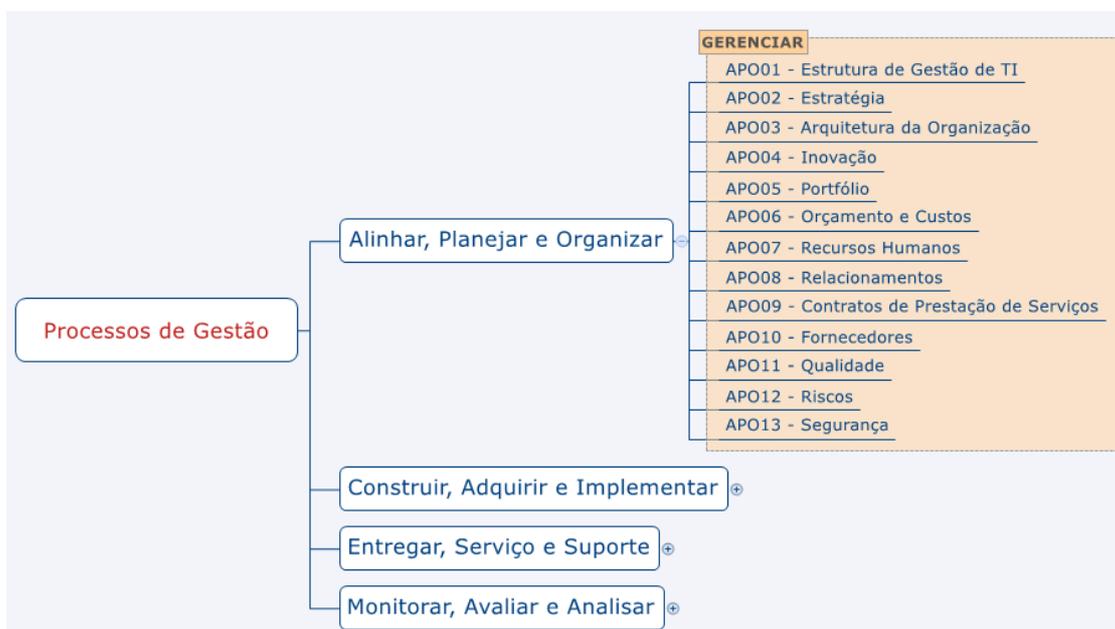


- **Garantir a Definição e Manutenção do Modelo de Governança** - Analisa e articula os requisitos para a governança corporativa de TI, coloca em prática e mantém estruturas, princípios, processos e práticas, com clareza de responsabilidades e autoridade para alcançar a missão, as metas e os objetivos da organização.
- **Garantir a Realização de Benefícios** - Otimiza a contribuição de valor para o negócio a partir dos processos de negócios, serviços e ativos de TI resultantes de investimentos realizados pela TI a custos aceitáveis.
- **Garantir a Otimização do Risco** - Garante que o apetite e tolerância a riscos da organização são compreendidos, articulados e comunicados e que o risco ao valor da organização relacionado ao uso de TI é identificado e controlado.
- **Garantir a Otimização de Recursos** - Garante que as capacidades adequadas e suficientes relacionadas a TI (pessoas, processos e tecnologia) estão disponíveis para apoiar os objetivos da organização de forma eficaz a um custo ótimo.
- **Garantir a Transparência para as partes interessadas** - Garante que a medição e relatórios de desempenho e conformidade da TI corporativa sejam transparentes para as partes interessadas aprovarem as metas, métricas e as ações corretivas necessárias.

Pronto... galera! Sugiro fortemente que pelo menos os processos do domínio de governança sejam decorados (ou entendidos)! Passemos então aos domínios de gestão com seus respectivos processos.

Dica: O nome do processo começou com **"garantir"** ou **"assegurar"** (ou algum outro sinônimo), é um processo do domínio de governança!

Processos do Domínio de Gestão: "Alinhar, Planejar e Organizar"



Percebam que nesse mapa temos o domínio (nesse caso “Alinhar, Planejar e Organizar”) e em seguida temos os processos com uma “palavrinha mágica” em cima que, nesse caso, é “Gerenciar”. Vamos às descrições dos processos.

- **Gerenciar a Estrutura de Gestão de TI** Esclarece e mantém a missão e visão da governança de TI da organização. Implementa e mantém mecanismos e autoridades para gerenciar a informação e o uso da TI na organização.
- **Gerenciar a Estratégia** Fornece uma visão holística do negócio e ambiente de TI atual, a direção futura, e as iniciativas necessárias para migrar para o ambiente futuro desejado.
- **Gerenciar a Arquitetura da Organização** Estabelece uma arquitetura comum que consiste em processos de negócios, informações, dados, aplicação e tecnologia para realizar de forma eficaz e eficiente as estratégias de negócio e de TI por meio da criação de modelos e práticas-chave que descrevem arquitetura de linha de base.
- **Gerenciar Inovação** Mantém uma consciência de TI e tendências de serviços relacionados, identifica oportunidades de inovação e planeja como se beneficiar da inovação em relação às necessidades do negócio. Influencia o planejamento estratégico e as decisões de arquitetura corporativa.
- **Gerenciar Portfólio** Executa o conjunto de orientações estratégicas para os investimentos alinhados com a visão de arquitetura corporativa e as características desejadas do investimento e considerar as restrições de recursos e de orçamento. Avalia, prioriza programas e serviços, gerencia demanda dentro das restrições de recursos e de orçamento, com base no seu alinhamento com os objetivos estratégicos e risco. Move programas selecionados para o portfólio de serviços para execução. Monitora o desempenho de todo o portfólio de serviços e programas, propondo os ajustes necessários em resposta ao programa e desempenho do serviço ou mudança de prioridades da organização.
- **Gerenciar Orçamento e Custos** Administrar as atividades financeiras relacionadas a TI tanto nas funções de negócios e de TI, abrangendo orçamento, gerenciamento de custos e benefícios e priorização dos gastos com o uso de práticas formais de orçamento e de um sistema justo e equitativo de alocação de custos para a organização.
- **Gerenciar Recursos Humanos** Fornece uma abordagem estruturada para garantir a estruturação ideal, colocação, direitos de decisão e as habilidades dos recursos humanos. Isso inclui a comunicação de papéis e responsabilidades definidas, planos de aprendizagem e de crescimento, e as expectativas de desempenho, com o apoio de pessoas competentes e motivadas.
- **Gerenciar Relacionamentos** Gerencia o relacionamento entre o negócio e TI de uma maneira formal e transparente, que garanta foco na realização de um objetivo comum.
- **Gerenciar Contratos de Prestação de Serviços** Alinha serviços de TI e níveis de serviço com as necessidades e expectativas da organização, incluindo identificação, especificação,



projeto, publicação, acordo, e acompanhamento de serviços de TI, níveis de serviço e indicadores de desempenho.

- **Gerenciar Fornecedores** Gerencia serviços relacionados a TI prestados por todos os tipos de fornecedores para atender às necessidades organizacionais, incluindo a seleção de fornecedores, gestão de relacionamentos, gestão de contratos e revisão e monitoramento de desempenho de fornecedores para a efetividade e conformidade.
- **Gerenciar Qualidade** Define e comunica os requisitos de qualidade em todos os processos, os procedimentos e os resultados das organizações, incluindo controles, monitoramento contínuo, e o uso de práticas comprovadas e padrões da melhoria contínua e esforços de eficiência.
- **Gerenciar Riscos** Identificar continuamente, avaliar e reduzir os riscos relacionados a TI dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela diretoria executiva da organização.
- **Gerenciar Segurança** Define, opera e monitora um sistema para a gestão de segurança da informação.

Esse é o domínio com o maior número de processos e obviamente isto não é por acaso. Trata-se de um framework de governança e gestão... daí a maior importância dada ao alinhamento, planejamento e organização da TI.

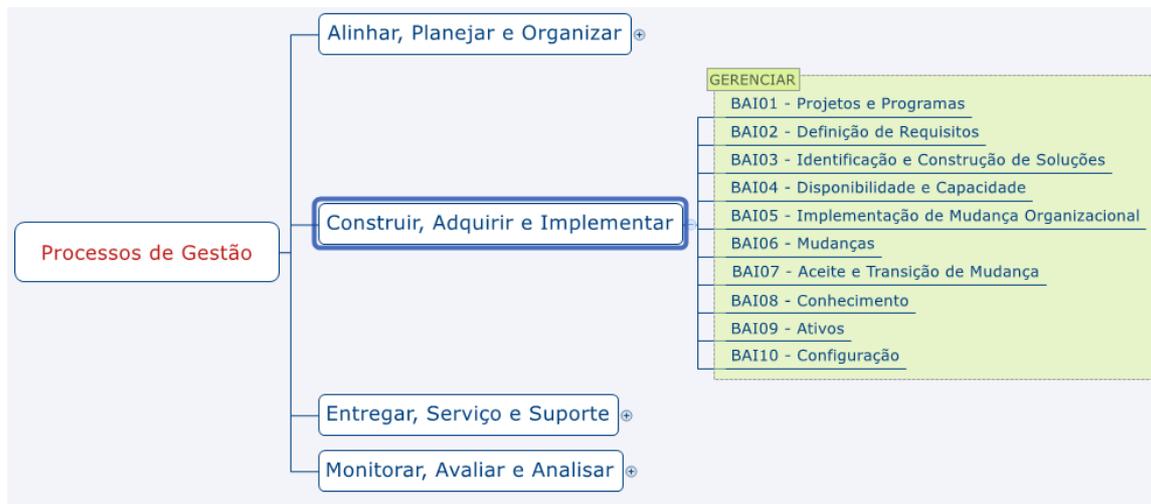


Percebam também que nesse domínio falamos de “coisas” estruturantes, como “Gerenciar a Estratégia” ou “Gerenciar a Arquitetura da Organização”. Em geral, essas “coisas” acabam por ditar o “ritmo” da execução. Concordam comigo? Quando temos, por exemplo, uma gerencia de qualidade, uma de riscos e uma de segurança, tudo o que será executado deve ser feito dentro dos padrões (de qualidade e segurança) e dos níveis aceitáveis (de riscos). Digo isto para vocês pois entendo que, na hora da prova, se raciocinarem desta maneira, poderão concluir em qual domínio determinado processo estar, mesmo que não tenham decorado (eu não consigo decorar...rsrs) e acertar uma questão que pode se a que te colocará dentro do número de vagas!

Bom, passemos então ao nosso próximo domínio de gestão!



Processos do Domínio de Gestão: “Construir, Adquirir e Implementar”



- **Gerenciar Programas e Projetos** Gerenciar todos os programas e projetos do portfólio de investimentos em alinhamento com a estratégia da organização e de forma coordenada. Inicia, planeja, controla e executa programas e projetos, e finaliza com uma revisão pós-implantação.
- **Gerenciar Definição de Requisitos** Identifica soluções e analisa os requisitos antes da aquisição ou criação para assegurar que eles estão em conformidade com os requisitos estratégicos corporativos que cobrem os processos de negócio, aplicações, informações/dados, infraestrutura e serviços. Coordena com as partes interessadas afetadas a revisão de opções viáveis, incluindo custos e benefícios, análise de risco e aprovação de requisitos e soluções propostas.
- **Gerenciar Identificação e Desenvolvimento de Soluções** Estabelece e mantém soluções identificadas em conformidade com os requisitos da organização abrangendo design, desenvolvimento, aquisição/terceirização e parcerias com fornecedores/vendedores. Gerencia configuração, teste de preparação, testes, requisitos de gestão e manutenção dos processos de negócio, aplicações, informações/dados, infraestrutura e serviços.
- **Gerenciar Disponibilidade e Capacidade** Equilibra as necessidades atuais e futuras de disponibilidade, desempenho e capacidade de prestação de serviços de baixo custo. Inclui a avaliação de capacidades atuais, a previsão das necessidades futuras com base em requisitos de negócios, análise de impactos nos negócios e avaliação de risco para planejar e implementar ações para atender as necessidades identificadas.



- **Gerenciar Capacidade de Mudança Organizacional** Maximiza a probabilidade de implementar com sucesso a mudança organizacional sustentável em toda a organização de forma rápida e com risco reduzido, cobrindo o ciclo de vida completo da mudança e todas as partes interessadas afetadas no negócio e TI.
- **Gerenciar Mudanças** Gerencia todas as mudanças de uma maneira controlada, incluindo mudanças de padrão e de manutenção de emergência relacionadas com os processos de negócio, aplicações e infraestrutura. Isto inclui os padrões de mudança e procedimentos, avaliação de impacto, priorização e autorização, mudanças emergenciais, acompanhamento, elaboração de relatórios, encerramento e documentação.
- **Gerenciar Aceitação e Transição da Mudança** Aceita e produz formalmente novas soluções operacionais, incluindo planejamento de implementação do sistema, e conversão de dados, testes de aceitação, comunicação, preparação de liberação, promoção para produção de processos de negócios e serviços de TI novos ou alterados, suporte de produção e uma revisão pós-implementação.
- **Gerenciar Conhecimento** Mantém a disponibilidade de conhecimento relevante, atual, validade e confiável para suportar todas as atividades do processo e facilitar a tomada de decisão. Plano para a identificação, coleta, organização, manutenção, utilização e retirada de conhecimento.
- **Gerenciar Ativos** Gerencia os ativos de TI através de seu ciclo de vida para assegurar que seu uso agrega valor a um custo ideal. Os ativos permanecem operacionais e fisicamente protegidos e aqueles que são fundamentais para apoiar a capacidade de serviço são confiáveis e disponíveis.
- **Gerenciar Configuração** Define e mantém as descrições e as relações entre os principais recursos e as capacidades necessárias para prestar serviços de TI, incluindo a coleta de informações de configuração, o estabelecimento de linhas de base, verificação e auditoria de informações de configuração e atualizar o repositório de configuração.



PessoALL... quero que vocês consigam enxergar os processos de execução aqui! Estamos falando de "Construir, Adquirir e Implementar"! Resumindo... estamos falando de "FAZER"!!! Por isso que a gerencia de programas e projetos está aqui, bem como a definição de requisitos e desenvolvimento de soluções. E se vamos implementar também, tem que estar aqui também todos os processos relacionados às mudanças (gerenciar mudanças, aceitação e transição). Não é mesmo?



Processos do Domínio de Gestão: “Entregar, Serviço e Suporte”



- **Gerenciar Operações** Coordena e executa as atividades e procedimentos operacionais necessários para entregar serviços de TI internos e terceirizados, incluindo a execução de procedimentos operacionais, padrões pré-definidos e as atividades exigidas.
- **Gerenciar Solicitações e Incidentes de Serviço** Fornecer uma resposta rápida e eficaz às solicitações dos usuários e resolução de todos os tipos de incidentes. Restaurar o serviço normal; recorde e atender às solicitações dos usuários e registro, investigar, diagnosticar, escalar e solucionar incidentes.
- **Gerenciar Problemas** Identifica e classifica os problemas e suas causas-raízes e fornece resolução para prevenir incidentes recorrentes. Fornece recomendações de melhorias.
- **Gerenciar Continuidade** Estabelece e mantém um plano para permitir o negócio e TI responder a incidentes e interrupções, a fim de continuar a operação de processos críticos de negócios e serviços de TI necessários e mantém a disponibilidade de informações em um nível aceitável para a organização.
- **Gerenciar Serviços de Segurança** Protege informações da organização para manter o nível de risco aceitável para a segurança da informação da organização, de acordo com a política de segurança. Estabelece e mantém as funções de segurança da informação e privilégios de acesso e realiza o monitoramento de segurança.

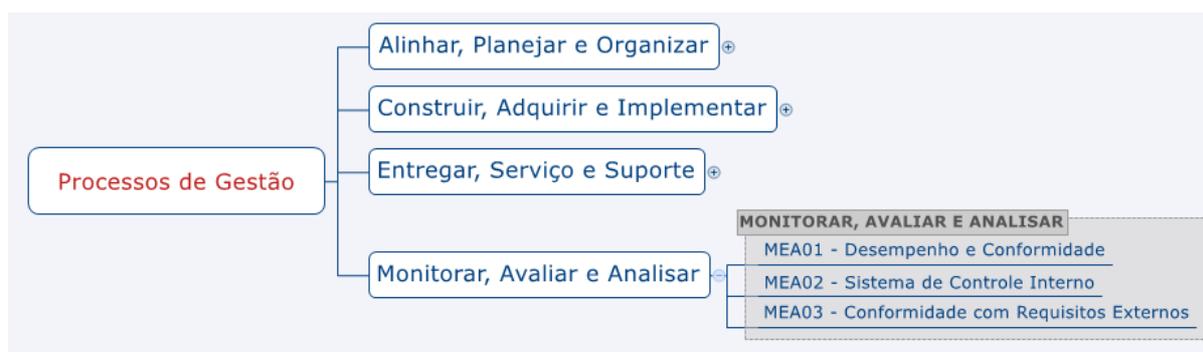


- **Gerenciar os Controles de Processos de Negócio** Define e mantém controles de processo de negócio apropriados para assegurar que as informações relacionadas e processadas satisfazem todos os requisitos de controle de informações relevantes.



Pronto pessoal... talvez aqui vocês consigam entender que estamos na verdade falando de um ciclo! É assim que eu vejo para “encaixar” os processos nos seus respectivos domínios. Lá no primeiro domínio de gestão, falamos de alinhar, planejar e organizar, isto é, falamos de coisas estruturantes, da fundação que dá o alicerce e o direcionamento para o que será executado. Depois, no segundo domínio de gestão, falamos da construção... da implementação! Ora... se construímos (ou adquirimos) e implementamos, temos que suportar! E aí que entra esse terceiro domínio de gestão! Aqui temos processos que “suportam” o dia-a-dia (muito parecido com o livro de operações da ITIL).

Processos do Domínio de Gestão: “Monitorar, Avaliar e Analisar”



- **Monitorar, Analisar e Avaliar Desempenho e Conformidade** Coleta, valida e avalia os objetivos e métricas do processo de negócios e de TI. Monitora se os processos estão realizando conforme metas e métricas de desempenho e conformidade acordadas e fornece informação que é sistemática e oportuna.
- **Monitorar, Analisar e Avaliar o Sistema de Controle Interno** Monitora e avalia continuamente o ambiente de controle, incluindo auto avaliações e análises de avaliações independentes. Permite o gerenciamento de identificar deficiências de controle e ineficiências e iniciar ações de melhoria.



- **Monitorar, Analisar e Avaliar Conformidade com Requisitos Externos** Avalia se processos de TI e processos de negócios suportados pela TI estão em conformidade com as leis, regulamentos e exigências contratuais. Obtém a garantia de que os requisitos foram identificados e respeitados, e integrá-los à conformidade com o cumprimento global da organização.



Bom, se estamos falando de gestão, temos que saber que nada que não é medido pode ser gerenciado. Por isso temos mais este domínio. Percebam que a “palavrinha mágica” a cima da lista de processos mudou de “Gerenciar” para “Monitorar, Avaliar e Analisar”.



(CESPE – 2014 TJ-SE) No que se refere ao planejamento de governança de TI, conforme o disposto no COBIT, versão 5, julgue os itens subsecutivos.

Os processos da área chave denominada governança estão incluídos em um único domínio, no qual são definidas as práticas para avaliar, dirigir e monitorar.

Comentários

Exatamente pessoal! Avaliar, Dirigir e Monitorar formam o domínio de Governança!

Gabarito: Certo

(VUNESP – 2015 – TCE-SP) O COBIT 5, em seu modelo de referência, estabelece uma divisão entre os processos de governança e gestão de TI. Os processos de governança estão agrupados no domínio

- a) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Construir, Adquirir e Implementar.



- d) Entregar, Prestar Serviços e Suporte
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

Comentários

Pronto.... mais do mesmo!

Gabarito: Letra A

(FCC – 2015 CNMP) Considere as seguintes definições estabelecidas no COBIT 5:

I. Garantia de que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados, definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão, e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

II. Responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

III. Recursos organizacionais da governança, tais como modelos, princípios, processos e práticas, por meio dos quais a ação é orientada e os objetivos podem ser alcançados. Também incluem os recursos da organização - por exemplo, capacidades do serviço (infraestrutura de TI, aplicativos, etc.), pessoas e informações. Sua falta poderá afetar a capacidade da organização na criação de valor. Devido à sua importância, o COBIT 5 inclui uma forma única de olhar e lidar com eles.

Estão, correta e respectivamente, definidos em I, II e III:

- a) planejamento estratégico - governança - facilitadores de governança
- b) governança - gestão - habilitadores de governança
- c) governança - planejamento estratégico - recursos organizacionais
- d) gestão - planejamento estratégico - habilitadores de gestão
- e) gestão - governança - facilitadores de gestão

Comentários

Com o que vimos na nossa aula até aqui já temos plena condição de responder corretamente esta questão da FCC. No item I o examinador fala em garantia das necessidades e opções das partes



interessadas... Ele só pode tá falando de governança pessoal! No item II ele fala em planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades... isso é a gestão que faz! Lembrem-se do nosso quadrinho com as "palavras mágicas"?

Governança	Gestão
<ul style="list-style-type: none">• Tomada de decisões;• Define a direção na qual a organização deve evoluir• Avaliar;• Dirigir; e• Monitorar	<ul style="list-style-type: none">• Implementação das decisões tomadas• Planejar;• Construir;• Executar; e• Monitorar

Só falta o item III, onde a FCC descreve os habilitadores (ou facilitadores) ao dizer: modelos, princípios, processos e práticas, por meio dos quais a ação é orientada e os objetivos podem ser alcançados.

Gabarito: Letra B

(FUNDATEC – 2014 – SEFAZ-RS) Na Figura, a seta nº 3 aponta para um domínio do COBIT 5, sobre o qual devem ser considerados os seguintes aspectos: (1) esse domínio torna a estratégia de Tecnologia da Informação (TI) concreta, identificando os requisitos para a TI e conduzindo o programa de investimentos em TI e projetos associados; e (2) ele também apoia e conduz as mudanças organizacionais e de TI, o aceite e a transição, assim como a administração de ativos, configuração e conhecimento. Nesse caso, pode-se afirmar que tal domínio é chamado de:



Figura 7 - Visão geral de duas áreas-chave do COBIT versão 5 (COBIT 5)

- a) Avaliar.
- b) Construir.
- c) Verificar.
- d) Executar.
- e) Medir.

Comentários

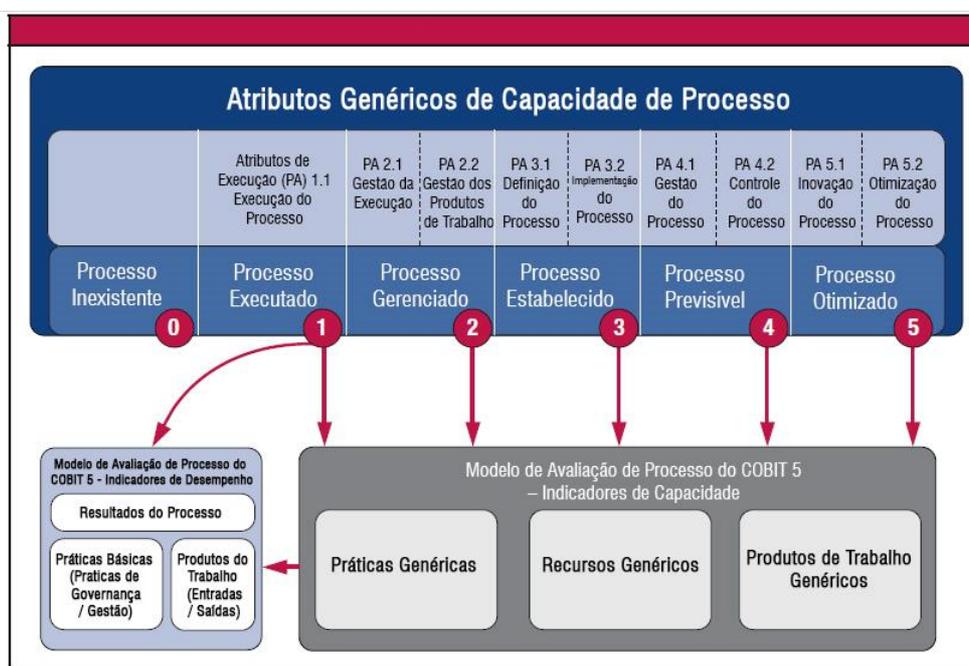


Pessoal, mesmo sem “decorar” a figura e a partir do que expliquei para vocês, é possível acertar a questão. O enunciado fala em concretizar a estratégia e se preocupar com a identificação de requisitos e condução de projetos e com a mudança e transição. Galera, esse é o domínio “Construir, Adquirir e Implementar”, resumidamente chamado de “Construir” pela FUNDATEC. Fiquem atentos!

Gabarito: Letra B

Modelo de Capacidade

Pronto... agora que já conhecemos os processos, podemos falar do modelo de capacidade do COBIT. Esse modelo nada mais é que uma “escala” que permite “medir” o nível de cada um dos processos relacionados com base em determinados atributos genéricos determinados pelo framework.



A partir da figura que acabamos de ver, podemos perceber 06 níveis de capacidade. São eles:

Nível de Capacidade	Descrição
0 - Processo Incompleto	O processo não foi implementado ou não atingiu seu objetivo. Nesse nível, há pouca ou nenhuma evidência de realização sistemática do propósito do processo.



1 - Processo Executado	O processo está implementado e atinge seu propósito.
2 - Processo Gerenciado (ou controlado)	O processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.
3 - Processo Estabelecido	O processo é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados. Processo criado.
4 - Processo Previsível	O processo opera agora dentro dos limites definidos para produzir seus resultados.
5 - Processo Otimizado	O processo é continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos pertinentes, atuais ou previstos.



FCC - Analista Executivo (SEGEP MA)/Programador de Sistemas/2018 Ao estudar os Níveis de Capacidade de Processo do COBIT 5, um Programador de Sistemas entendeu corretamente que o processo, em termos de seu nível de capacidade, é classificado no nível

- a) 5 como Processo Otimizado porque, anteriormente classificado no nível 4 como Processo Estabelecido, opera agora com limites definidos, atingidos nos resultados do processo.
- b) 3 como Processo Gerenciado porque, anteriormente classificado no nível 2 como Processo Previsível, é agora implementado usando um processo gerenciado capaz de atingir os resultados do processo.
- c) 2 como Processo Estabelecido porque, anteriormente classificado no nível 1 como Processo Gerenciado, é agora implementado de forma planejada, monitorada e ajustada com os produtos de seu trabalho sendo adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.
- d) 4 como Processo Previsível porque, anteriormente classificado no nível 3 como Processo Estabelecido, opera agora com limites definidos, atingidos nos resultados do processo.



e) 1 como Processo Controlado porque, anteriormente classificado no nível 0 como Processo Imaturo, é agora implementado de forma controlada, com a paz de atingir os resultados do processo.

Comentários

Olhando o quadro anterior, podemos verificar que o gabarito é a letra D. No nível 4 o processo opera agora dentro dos limites definidos para produzir seus resultados.

Gabarito: Letra D

Só é possível alcançar um nível de capacidade quando o nível anterior houver sido **totalmente** alcançado. Além disso, o próprio COBIT ressalta que alcançar o nível 1 já é uma importante conquista para a organização, pois isto quer dizer que há a execução com êxito do processo, e que a empresa está obtendo os resultados desejados com ele.

Como falei anteriormente, cada nível de capacidade possui atributos que devem ser preenchidos. Os atributos de processo determinam se um processo alcançou um determinado nível de capacidade, medindo um aspecto particular da capacidade de um processo. Cada nível de capacidade de processo possui um conjunto de atributos de processo que devem ser avaliados para o alcance do nível em questão.

- PA1.1 à Execução do Processo
- PA2.1 à Gestão da Execução
- PA2.2 à Gestão dos Produtos de Trabalho
- PA3.1 à Definição do Processo
- PA3.2 à Implementação do Processo
- PA4.1 à Gestão do Processo
- PA4.2 à Controle do Processo
- PA5.1 à Inovação do Processo
- PA5.2 à Otimização do Processo

Percebam que há apenas um atributo para o nível 1 e dois atributos para cada um dos demais níveis. Mas como é feita a avaliação desses atributos? Bom, para isso, o COBIT utiliza a seguinte escala:

- **N (não alcançado):** há pouca ou nenhuma evidência de realização do atributo de processo no processo avaliado (0% a 15% de realização).
- **P (parcialmente alcançado):** há alguma evidência de realização do atributo de processo no processo avaliado. Alguns aspectos da realização do atributo podem ser imprevisíveis (15% a 50% de realização).

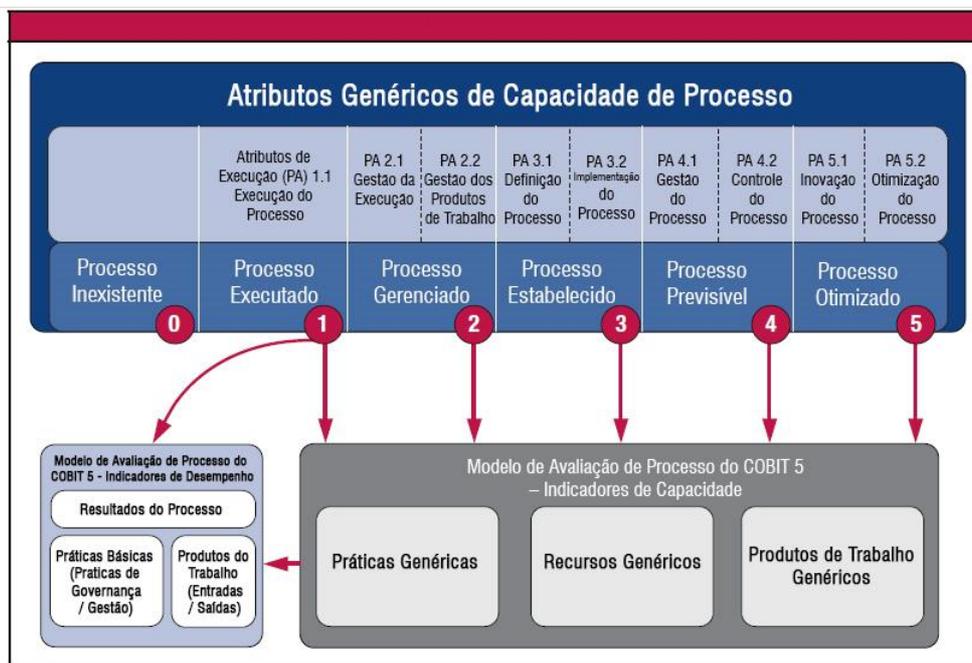


- **L (largamente alcançado):** há evidência de uma realização significativa do atributo de processo no processo avaliado. Algumas fraquezas relacionadas a este atributo podem existir no processo avaliado (50% a 85% de realização).
- **F (totalmente alcançado):** há evidência de uma realização completa do atributo de processo no processo avaliado. Não há deficiências significativas associadas a este atributo no processo avaliado (85% a 100% de realização).

O COBIT utiliza a seguinte escala:

N (não alcançado)	P (parcialmente alcançado)	L (largamente alcançado)	F (totalmente alcançado)
0% a 15% de realização	15% a 50% de realização	50% a 85% de realização	85% a 100% de realização

Agora que vimos tudo isso, gostaria de pedir que vocês analisassem a figura novamente.



Juntando tudo isso podemos perceber que são levados em consideração práticas, recursos e produtos de trabalho para a avaliação dos níveis de capacidade.





(CESPE – 2014 ANATEL) De acordo com o COBIT 5, quando o processo é executado e gerenciado como a adaptação de um processo padrão definido, de forma a atingir resultados de modo eficaz e eficiente, esse processo está no nível de capacidade

- a) gerenciado.
- b) gerenciado e mensurável.
- c) previsível.
- d) definido.
- e) estabelecido.

Comentários:

Cuidado pessoal! No COBIT 4.1 (versão anterior), existia um “modelo de maturidade” e não de capacidade como agora. Bom, lá naquela versão tínhamos um nível de maturidade denominado como “Definido”. Este nível não existe mais! Bom, como vimos, quando o processo é gerenciado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados, temos um processo estabelecido.

Gabarito: Letra E

Objetivos Genéricos do COBIT

Pessoal, quando estudamos a cascata de objetivos, vimos que as necessidades das partes interessadas são desdobradas em objetivos da organização, que são cascadeadas em objetivos da TI e por fim nos objetivos dos habilitadores. O COBIT, com base no BSC (Balanced Score Card), define 17 metas genéricas de negócio e mais 17 metas genéricas de TI. Vamos dar uma olhada.



Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5

Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
Interna	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
Treinamento e Crescimento	15. Conformidade com as políticas internas		P	
	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		

Percebam que os objetivos genéricos de negócio estão “divididos” pelas dimensões do BSC e relacionados de maneira primária (P) ou secundária (S), com os objetivos de Governança (aqueles mesmos que estão lá na cascata de objetivos).



Figura - 6: Objetivos de TI

Dimensão BSC de TI	Objetivo da Informação e Tecnologia Relacionada
Financeira	01 Alinhamento da estratégia de negócios e de TI
	02 Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos
	03 Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI
	04 Gestão de risco organizacional de TI
	05 Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços
	06 Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI
Cliente	07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
	08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
Interna	09 Agilidade de TI
	10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
	11 Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI
	12 Capacitação e apoio aos processos de negócios através da integração de aplicativos e tecnologia
	13 Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos
	14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
Treinamento e Crescimento	15 Conformidade de TI com as políticas internas
	16 Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas
	17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Olhem como a FCC cobrou isso!



FCC - Auditor Fiscal (SEFAZ BA)/Tecnologia da Informação/2019 - A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do BSC de TI, alguns deles são listados a seguir:

- I. Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI.
- II. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- III. Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos.
- IV. Gestão de risco organizacional de TI.
- V. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.

Considerando os objetivos listados, referem-se à dimensão Financeira os que constam APENAS em

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) I e V.
- e) III, IV e V.

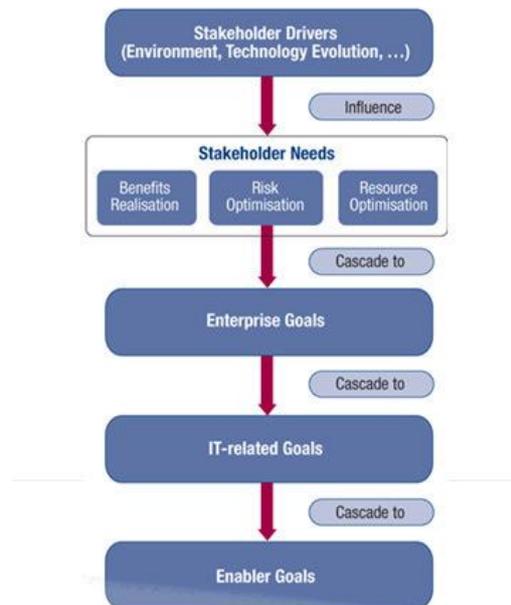
Comentários:

A questão não é fácil pois é só decoreba! Decoreba do quadro que acabamos de ver! Dentre os objetivos listados, apenas a “conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos” e a “gestão de risco organizacional de TI” estão na perspectiva financeira do BSC!

Gabarito: Letra A



Da mesma maneira, os objetivos de TI também estão divididos nas dimensões de TI do BSC, mas percebam que não há uma correlação direta com os objetivos da governança. Isso porque a cascata funciona da seguinte maneira (como já vimos):



Logo, o que temos é uma relação de cascadeamento dos objetivos de governança para os objetivos da organização e aí sim... dos objetivos da organização para os objetivos de TI. Por isso temos agora que entender o relacionamento entre os objetivos genéricos da organização e os objetivos genéricos da TI.



Figura - 22: Mapeamento dos Objetivos Corporativos do COBIT 5 em Objetivos de TI

		Objetivo Corporativo																
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
		Valor dos investimentos em negócio para as partes interessadas																
		Portfólio de produtos e serviços competitivos																
		Gestão de risco organizacional (salvaguarda de ativos)																
		Conformidade com as leis e regulamentos externos																
		Transparência financeira																
		Cultura de serviço orientada ao cliente																
		Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio																
		Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança																
		Tomada de decisão estratégica baseada na informação																
		Otimização dos custos de prestação de serviços																
		Otimização da funcionalidade do processo de negócio																
		Otimização dos custos do processo de negócio																
		Programa de gestão de mudanças no negócio																
		Produtividade operacional e da equipe																
		Conformidade com as políticas internas																
		Pessoas qualificadas e motivadas																
		Cultura de inovação de produtos e negócios																
Objetivo de TI		Financeira				Cliente				Interna				A&C				
Financeira	01 Alinhamento da estratégia de TI e de negócios	P	P	S			P	S	P	P	S	P	S	P			S	S
	02 Conformidade de TI e apoio para a conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos			S	P												P	
	03 Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI	P	S	S				S	S		S		P				S	S
	04 Gestão do risco organizacional de TI			P	S			P	S		P		S		S	S		
	05 Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços	P	P				S		S		S	S	P		S			S
	06 Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI	S		S		P				S	P		P					
Cliente	07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio	P	P	S	S		P	S	P	S		P	S	S			S	S
	08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas	S	S	S			S	S		S	S	P	S		P		S	S

Neste exemplo, trago para vocês os relacionamentos entre alguns dos objetivos de TI e os objetivos corporativos. Percebam que aqui também temos relacionamentos primários e secundários. Isto quer dizer que, uma que a TI atinja determinado objetivo, contribuirá (de maneira direta ou indireta) para o atingimento do objetivo corporativo relacionado. Isso que eu acabei de falar pra vocês o COBIT traz da seguinte maneira:

EXEMPLO 7 – TABELA DE MAPEAMENTO

A tabela de mapeamento sugere o que é normalmente esperado que:

- Objetivo Corporativo 7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio:
 - . Dependerá diretamente da consecução dos objetivos de TI:
 - 04 Gestão de risco organizacional de TI
 - 10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
 - 14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para tomada de decisão
 - . Dependerá também, mas em menor grau, da consecução dos objetivos de TI:
 - 01 Alinhamento da estratégia de TI e de negócios
 - 07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
 - 08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
- Usando a tabela na direção oposta, atingir o objetivo de TI 09. Agilidade de TI contribuirá para a consecução de vários objetivos corporativos:
 - . Principalmente, os objetivos corporativos:
 - 2. Portfólio de produtos e serviços competitivos
 - 8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança
 - 11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio
 - 17. Cultura de inovação de produtos e negócios
 - . Em menor grau, os objetivos corporativos:
 - 1. Valor dos investimentos da organização percebido pelas partes interessadas
 - 3. Gestão de risco organizacional (salvaguarda de ativos)
 - 6. Cultura de serviço orientada ao Cliente
 - 13. Programas de gestão de mudanças no negócio
 - 14. Produtividade operacional e da equipe
 - 16. Pessoas qualificadas e motivadas



Além disso, há um relacionamento entre as necessidades das partes interessadas e os objetivos genéricos corporativos, conforme a matriz a seguir:

Figura – 24: Mapeamento dos Objetivos Corporativos do COBIT 5 em Perguntas sobre Governança e Gestão

Necessidades das partes interessadas	Valor dos investimentos da organização percebido pelas partes interessadas	Portfólio de produtos e serviços competitivos	Gestão de risco organizacional (salvaguarda de ativos)	Conformidade com as leis e regulamentos externos	Transparência Financeira	Cultura de serviço orientada ao Cliente	Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio	Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	Tomada de decisão estratégica com base na informação	Otimização dos custos de prestação de serviços	Otimização da funcionalidade do processo de negócios	Otimização dos custos do processo de negócios	Programas De gestão de mudanças no negócio	Produtividade operacional e da equipe	Conformidade com Políticas Internas	Pessoas qualificadas e motivadas	Cultura de inovação de produtos e negócios
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Como faço para obter valor com o uso de TI? Os usuários finais estão satisfeitos com a qualidade do serviço de TI?																	
Como posso gerenciar o desempenho de TI?																	
Como posso explorar melhor as novas tecnologias para novas oportunidades estratégicas?																	
Como faço para criar e estruturar da melhor forma o meu departamento de TI?																	
Qual é a minha dependência de fornecedores externos? Quão bem os contratos de terceirização de TI estão sendo gerenciados? Como faço para obter garantia dos fornecedores externos?																	

Galera, preciso que vocês entendam que a interseção da necessidade de uma parte interessada com o objetivo corporativo é preenchida se aquela necessidade tiver de ser considerada para aquele objetivo.

Bom, para finalizarmos o estudo sobre essas relações, temos que saber que os objetivos genéricos de TI estão obviamente relacionados aos processos (que são habilitadores também, não esqueçam), conforme a tabela a seguir.

Figura - 23: Mapeamento dos Objetivos de TI do COBIT em Processos

		Objetivos de TI																	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	
		Alinhamento da estratégia de TI e de negócios Conformidade de TI e apoio para conformidade do negócio com leis e regulamentos externos Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI Gestão do risco organizacional de TI Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas Agilidade de TI Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI Capacitação e apoio aos processos de negócio através da integração de aplicativos e tecnologia aos processos de negócio Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos e padrões de qualidade Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para tomada de decisão Conformidade de TI com as políticas internas Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios																	
		Financeira					Cliente			Interna							A&C		
Aviilar, Dirigir e Monitorar	EDM01	Garantir a Definição e Manutenção do Modelo de Governança	P	S	P	S	S	S	P		S	S	S	S	S	S	S	S	
	EDM02	Garantir a Realização de Benefícios	P		S		P	P	P	S		S	S	S	S		S	P	
	EDM03	Garantir a Otimização do Risco	S	S	S	P		P	S	S		P		S	S	P	S	S	
	EDM04	Garantir a Otimização de Recursos	S		S	S	S	S	S	S	P		P		S			P	S
	EDM05	Garantir a Transparência às Partes Interessadas	S	S	P			P	P					S	S	S			S



Para concluir:

- Cada organização tem prioridades diferentes em seus objetivos, e essas prioridades podem mudar com o tempo.
- As tabelas de mapeamento não fazem distinção entre o porte da organização e/ou o setor em que ela está inserida.
- Por exemplo, a organização poderá desejar:
 - ⇒ Converter as prioridades estratégicas em um “peso” ou importância específica para cada um dos objetivos corporativos.
 - ⇒ Validar os mapeamentos da cascata de objetivos, levando em consideração seu ambiente e setor específicos, etc.



CESPE - Analista Judiciário (TRT 7ª Região)/Apoio Especializado/Tecnologia da Informação/2017
Um dos princípios do COBIT 5 é atender às necessidades das partes interessadas considerando suas expectativas acerca da tecnologia da informação na organização. Com base nesse princípio, assinale a opção que apresenta o objetivo corporativo que atende a dimensão BSC (balanced scorecard.) do cliente.

- a) valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas
- b) pessoas qualificadas e motivadas
- c) otimização da funcionalidade do processo de negócio
- d) respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança

Comentários:

Considerei essa questão bem difícil! Como vimos temos 05 objetivos corporativos associados à dimensão “Cliente” do BSC, dentre eles, respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança.

Gabarito: Letra D



Critérios de Informação

Outro ponto que considero importante estudarmos são os critérios de informação do COBIT. Para o framework, tais critérios devem ser atendidos para que os objetivos da organização sejam alcançados. Peço que leiam atentamente o quadro a seguir.

Figura - 26: Equivalentes do COBIT 5 aos Critérios de Informação do COBIT 4.1

Critérios de Informação COBIT 4.1	Equivalente do COBIT 5
Eficácia	A informação é eficaz se atender às necessidades do consumidor da informação que a utiliza para uma tarefa específica. Se o consumidor da informação puder realizar a tarefa com a informação, então a informação é eficaz. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: valor adequado, relevância, compreensibilidade, interpretabilidade e objetividade.
Eficiência	Considerando que a eficácia leva em conta a informação como um produto, a eficiência se refere mais ao processo de obtenção e uso da informação, assim ela se alinha à visão de “informação como um serviço”. Se a informação que atende às necessidades do consumidor da informação for obtida e usada facilmente (por exemplo, necessitar de poucos recursos – esforço físico, esforço cognitivos, tempo e dinheiro), então o uso da informação será considerado eficiente. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: credibilidade, acessibilidade, facilidade de operação e reputação.
Integridade	Se a informação tiver integridade, então ela será exata e completa. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: completude e exatidão.
Confiabilidade	A confiabilidade é frequentemente vista como sinônimo de exatidão; no entanto, também se pode dizer que a informação é confiável se ela for considerada verdadeira e confiável. Comparada com a integridade, a confiabilidade é mais subjetiva, mais relacionada à percepção, e não somente aos fatos. Ela corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: credibilidade, reputação e objetividade.
Disponibilidade	A disponibilidade é uma das metas de qualidade da informação sob a orientação da acessibilidade e segurança.
Confidencialidade	A confidencialidade corresponde às metas de qualidade da informação no que diz respeito à restrição ao acesso.
Conformidade	A conformidade no sentido de que a informação deve cumprir as especificações é coberta por qualquer uma das metas de qualidade da informação, dependendo dos seus requisitos.



(CESPE – 2015 – CGE-PI) Julgue o item seguinte, a respeito do COBIT, um dos frameworks de governança de TI que possibilita o desenvolvimento de políticas claras e boas práticas de controle de TI.

De acordo com os critérios de informação do COBIT, a integridade de uma informação garante que esta não seja divulgada a uma pessoa indevida.

Comentários:

O examinador vai sempre querer fazer isso pessoal! Esse é o máximo que eles conseguem fazer com os critérios de informação, trocar as definições! Uma informação íntegra é exata e completa!



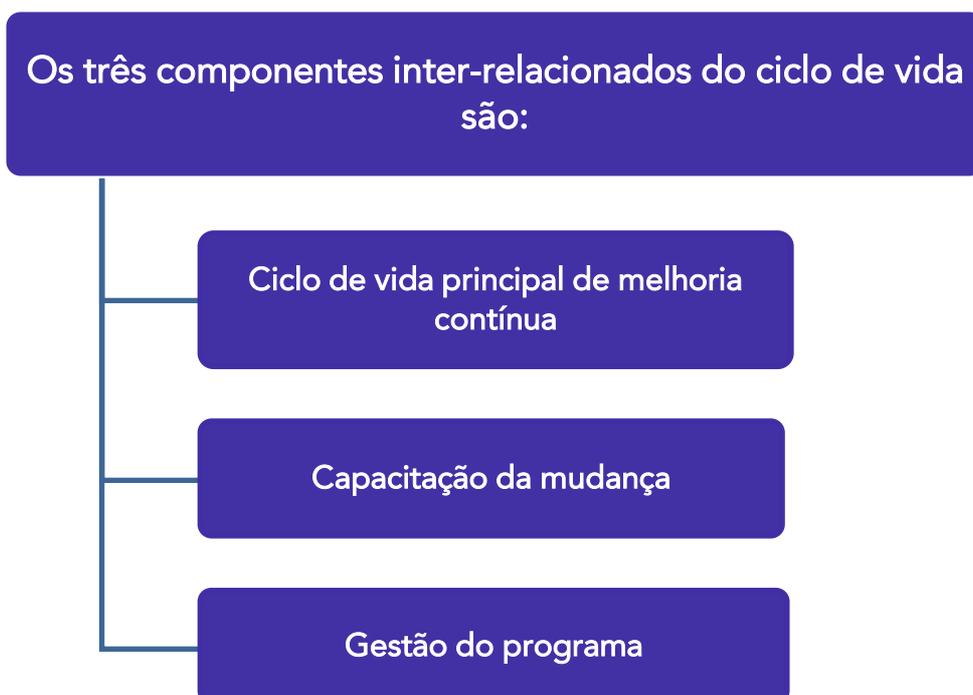
A confidencialidade é que a ver com a garantia de que a informação não seja divulgada a uma pessoa indevida.

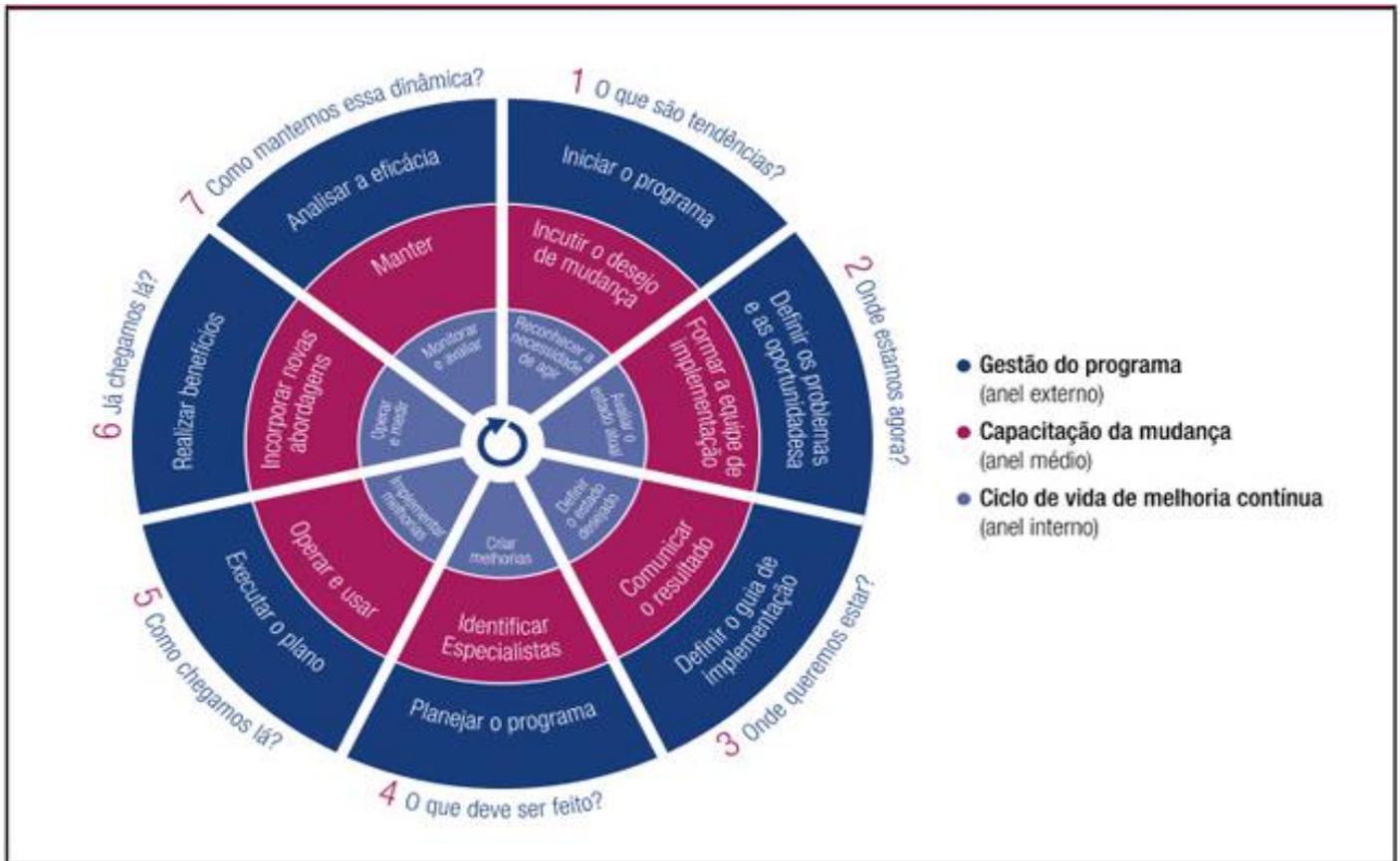
Gabarito: Errado

Ciclo de Vida da Implementação – 7 Fases

O Ciclo de Vida da Implementação do COBIT 5 apresenta uma forma das organizações usarem o COBIT para tratar da complexidade e os desafios geralmente encontrados durante as implementações. Os três componentes inter-relacionados do ciclo de vida são:

1. Ciclo de vida principal de melhoria contínua
2. Capacitação da mudança
3. Gestão do programa





- **1ª Fase - Reconhecimento e aceitação da necessidade** de uma implementação ou iniciativa de implementação;
- **2ª Fase - Definição do escopo** da implementação ou da iniciativa de implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT;
- **3ª Fase - Meta** de melhoria é definida;
- **4ª Fase – Planejamento** de soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Plano de mudança é desenvolvido;
- **5ª Fase - Medições** definidas e monitoramento estabelecido com o uso das metas e indicadores do COBIT para garantir que o alinhamento da organização seja atingido e mantido e o desempenho possa ser medido;
- **6ª Fase - Operação sustentável dos habilitadores** novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados;
- **7ª Fase – Análise do sucesso** da iniciativa e identificação de novos requisitos para a governança ou gestão de TI.

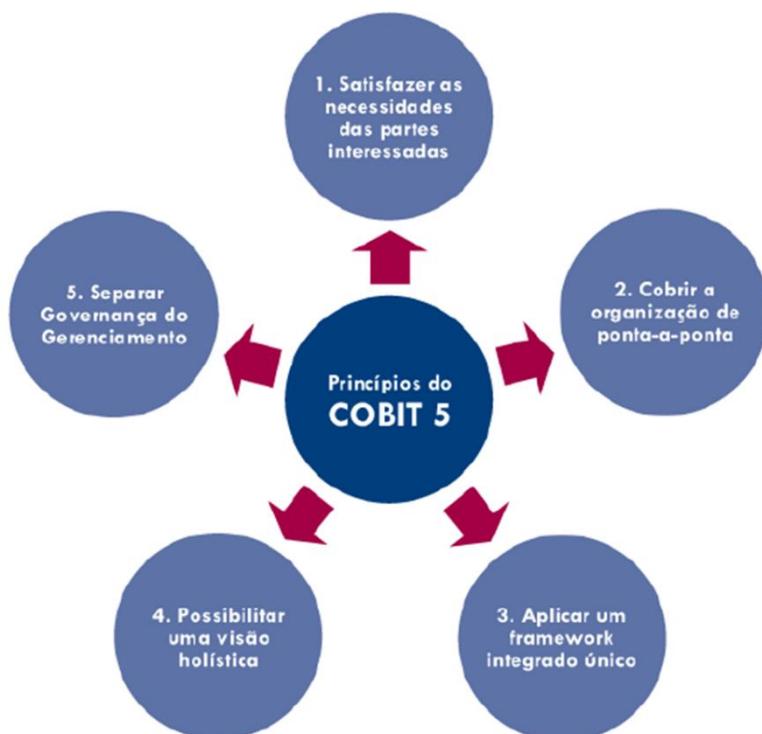
RESUMO

Governança de TI é "um braço" da Governança Corporativa, e para entender o que é Governança de TI vamos primeiro entender o que é Governança Corporativa. Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa):

"é o sistema pelo qual as sociedades (empresas) são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho e administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade."

Governança de TI "consiste em um **ferramental** para a especificação dos direitos de **decisão e responsabilidade**, visando encorajar **comportamentos desejáveis** no uso da TI".

O objetivo principal da governança de TI é alinhar a TI ao negócio. Isto é, propiciar apoio ao negócio, atendendo seus requisitos, a partir da entrega de soluções adequadas. Bem como garantir a continuidade dos serviços e a minimização da exposição do negócio aos riscos de TI.



- Organizações (comerciais ou não) existem para criar valor às partes interessadas;
- Criar valor significa gerar benefícios a um custo ideal e, ao mesmo tempo, otimizando os riscos (Benefícios financeiros, para empresas comerciais, ou serviços públicos, para entidades governamentais).





- **Escopo de Governança:** A governança pode ser aplicada a toda a organização, uma entidade, um ativo tangível ou intangível, etc. Ou seja, podem-se definir diferentes visões da organização às quais a governança será aplicada, e é fundamental definir bem este escopo do sistema de governança. O escopo do COBIT 5 é a organização - mas, em suma, o COBIT 5 pode tratar de qualquer dessas diferentes visões.



- **Habilitadores da Governança:** são os recursos organizacionais que podem ser aplicados na Governança, como os frameworks, princípios, estruturas, processos e práticas. Também incluem os recursos empresariais (infraestrutura, aplicações, pessoas e informação).
- **Papéis, Atividades e Relacionamentos:** Define quem está envolvido na governança, como estão envolvidos, o que fazem e como interagem, dentro do escopo de qualquer sistema de governança. O COBIT 5 faz uma clara diferenciação entre as atividades de governança e gestão nos domínios de governança e gestão, bem como a interação entre elas e os especialistas envolvidos.

Habilitadores:

Princípios, políticas e modelos são veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária.

Processos descrevem um conjunto organizado de práticas e atividades para o atingimento de determinados objetivos e produzem um conjunto de resultados em apoio ao atingimento geral dos objetivos de TI.

Estruturas organizacionais são as principais entidades de tomada de decisão de uma organização.

Cultura, ética e comportamento das pessoas e da organização são muitas vezes subestimados como um fator de sucesso nas atividades de governança e gestão.

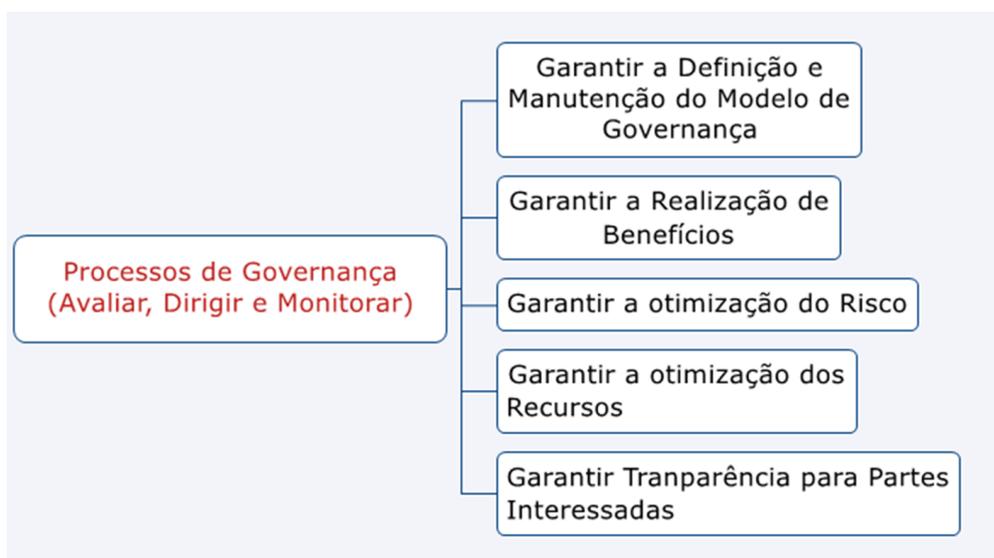
Informação permeia qualquer organização e inclui todas as informações produzidas e usadas pela organização. A Informação é necessária para manter a organização em funcionamento e bem governada, mas no nível operacional, a informação por si só é muitas vezes o principal produto da organização.

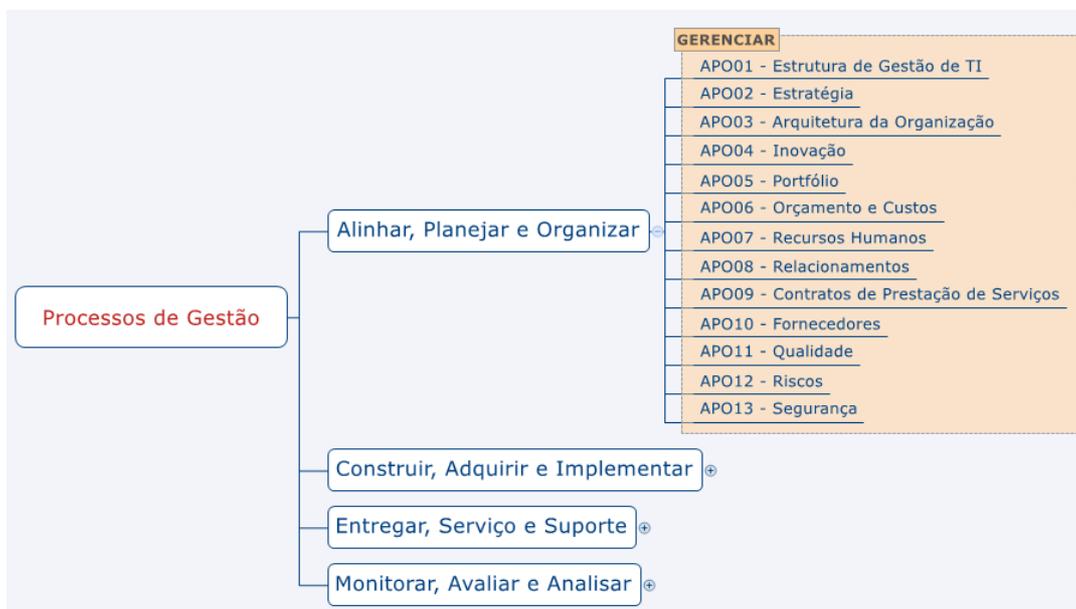
Serviços, infraestrutura e aplicativos incluem a infraestrutura, a tecnologia e os aplicativos que fornecem à organização o processamento e os serviços de tecnologia da informação.

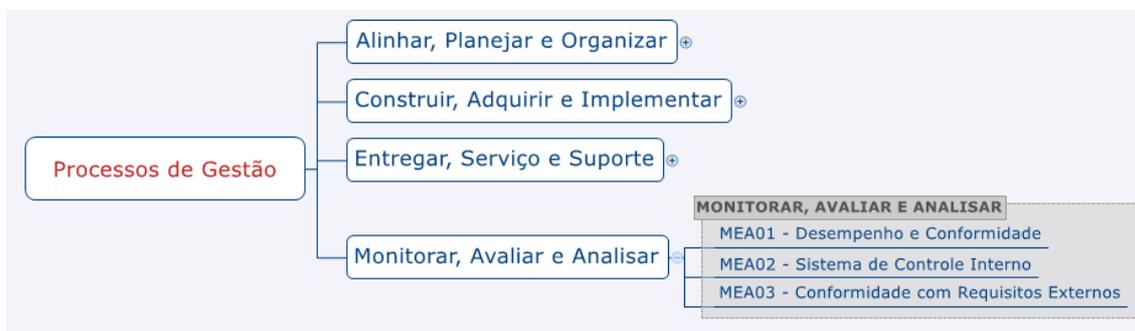
Pessoas, habilidades e competências estão associadas às pessoas e são necessárias para a conclusão bem-sucedida de todas as atividades bem como para a tomada de decisões corretas e tomada de medidas corretivas.

Governança	Gestão
<ul style="list-style-type: none">• Tomada de decisões;• Define a direção na qual a organização deve evoluir• Avaliar;• Dirigir; e• Monitorar	<ul style="list-style-type: none">• Implementação das decisões tomadas• Planejar;• Construir;• Executar; e• Monitorar









Nível de Capacidade	Descrição
0 - Processo Incompleto	O processo não foi implementado ou não atingiu seu objetivo. Nesse nível, há pouca ou nenhuma evidência de realização sistemática do propósito do processo.
1 - Processo Executado	O processo está implementado e atinge seu propósito.
2 - Processo Gerenciado (ou controlado)	O processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.
3 - Processo Estabelecido	O processo é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados. Processo criado.
4 - Processo Previsível	O processo opera agora dentro dos limites definidos para produzir seus resultados.
5 - Processo Otimizado	O processo é continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos pertinentes, atuais ou previstos.



Figura - 26: Equivalentes do COBIT 5 aos Critérios de Informação do COBIT 4.1

Critérios de Informação COBIT 4.1	Equivalente do COBIT 5
Eficácia	A informação é eficaz se atender às necessidades do consumidor da informação que a utiliza para uma tarefa específica. Se o consumidor da informação puder realizar a tarefa com a informação, então a informação é eficaz. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: valor adequado, relevância, compreensibilidade, interpretabilidade e objetividade.
Eficiência	Considerando que a eficácia leva em conta a informação como um produto, a eficiência se refere mais ao processo de obtenção e uso da informação, assim ela se alinha à visão de "informação como um serviço". Se a informação que atende às necessidades do consumidor da informação for obtida e usada facilmente (por exemplo, necessitar de poucos recursos – esforço físico, esforço cognitivos, tempo e dinheiro), então o uso da informação será considerado eficiente. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: credibilidade, acessibilidade, facilidade de operação e reputação.
Integridade	Se a informação tiver integridade, então ela será exata e completa. Isso corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: completude e exatidão.
Confiabilidade	A confiabilidade é frequentemente vista como sinônimo de exatidão; no entanto, também se pode dizer que a informação é confiável se ela for considerada verdadeira e confiável. Comparada com a integridade, a confiabilidade é mais subjetiva, mais relacionada à percepção, e não somente aos fatos. Ela corresponde às seguintes metas de qualidade da informação: credibilidade, reputação e objetividade.
Disponibilidade	A disponibilidade é uma das metas de qualidade da informação sob a orientação da acessibilidade e segurança.
Confidencialidade	A confidencialidade corresponde às metas de qualidade da informação no que diz respeito à restrição ao acesso.
Conformidade	A conformidade no sentido de que a informação deve cumprir as especificações é coberta por qualquer uma das metas de qualidade da informação, dependendo dos seus requisitos.



QUESTÕES COMENTADAS – COBIT - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) Alinhamento estratégico, escopo da governança, indicadores de desempenho e estrutura organizacional são os componentes formadores de um sistema de governança.

Comentários:

O princípio do COBIT 5 de Cobrir a organização de ponta-a-ponta integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização. Essa abordagem é composta pelo Escopo de Governança, pelos Habilitadores de Governança, e pelas funções, atividades e relacionamentos.

Gabarito: Errado

2. (CEBRASPE / BANESE / 2021) O uso adequado de soluções tecnológicas e de informações é um dos objetivos de TI, e não um objetivo corporativo, de acordo com o COBIT 5.

Comentários:

Perfeito! O uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas é um objetivo de TI faz parte da dimensão Cliente do BSC de Objetivos de TI.

Figura - 6: Objetivos de TI	
Dimensão BSC de TI	Objetivo da Informação e Tecnologia Relacionada
Financeira	01 Alinhamento da estratégia de negócios e de TI
	02 Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos
	03 Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI
	04 Gestão de risco organizacional de TI
	05 Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços
	06 Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI
Cliente	07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
	08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
Interna	09 Agilidade de TI
	10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
	11 Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI
	12 Capacitação e apoio aos processos de negócios através da integração de aplicativos e tecnologia
	13 Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos
	14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
	15 Conformidade de TI com as políticas internas
Treinamento e Crescimento	16 Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas
	17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Gabarito: Correto

3. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022) Avaliar as metas financeiras, definir os objetivos do cliente, otimizar a dimensão interna e promover treinamento e crescimento são os passos indispensáveis para a tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos, conforme a definição da cascata de objetivos do COBIT 5.



Comentários:

A cascata de objetivos do COBIT 5 converte a necessidade das partes interessadas em objetivos da organização. Conforme vimos em aula, essa tradução é feita com as tarefas de realização de benefícios otimização de riscos e recursos.

Gabarito: Errado

4. (CEBRASPE / APEX Brasil / 2021) De acordo com COBIT 5, no contexto do princípio cobrir a organização de ponta a ponta, são habilitadores de governança

- a) papéis, atividades e relacionamentos de governança.
- b) alinhamento, planejamento e organização.
- c) construção, aquisição e implementação.
- d) modelos, princípios e processos.

Comentários:

Os habilitadores são fatores que, individualmente ou em conjunto, influenciam se algo irá funcionar

No COBIT 5 são definidos 7 habilitadores: Princípios, políticas e modelos; Processos; Estruturas Organizacionais; Cultura, ética e comportamento; Informação; Serviços, infraestrutura e aplicativos; Pessoas, habilidades e competências.

Gabarito: Letra D

5. (CEBRASPE / MPE-AP / 2021) Em conformidade com o COBIT 5, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de habilitadores descritos no princípio

- a) permitir uma abordagem holística.
- b) aplicar um modelo único integrado.
- c) cobrir a organização de ponta a ponta.
- d) atender às necessidades das partes interessadas.
- e) distinguir a governança da gestão.

Comentários:

Trata-se do princípio de permitir uma abordagem holística. Esse princípio permite ver a organização como um todo, e não de forma compartimentada. Além disso, é esse princípio que define ao todo sete categorias de habilitadores.

Gabarito: Letra D

6. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) É um framework completo, que se alinha aos padrões ITIL e MPS.BR para definir a estratégia, melhorar os processos e os resultados da área de TI de uma empresa, integrando conteúdos do Val IT e Risk IT.



Comentários:

Vimos que o COBIT 5 é um modelo único e integrado e se alinha com outros padrões e modelos mais recentes, como COSO, ISO/IEC 9000, ISO/IEC 38500, ITIL, ISO/IEC 27000 series, TOGAF, PMBOK, PRINCE2, CMMI. Ademais, o COBIT também se integra com o ISACA, integrando os conteúdos do Val IT e Risk IT. Porém, não há nada que afirme que o COBIT se alinhe ao MPS.BR.

Gabarito: Errado

7. (CEBRASPE / BANESE / 2021) Conforme o COBIT 5, define-se como processo estabelecido aquele que é implementado administrativamente e seus produtos de trabalho são controlados e mantidos.

Comentários:

Opa, essa é a definição do Processo Gerenciado (ou controlado), e não do processo estabelecido. Lembrem-se o processo estabelecido é o processo que é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

Gabarito: Errado

8. (CEBRASPE / Prefeitura de Aracaju - SE / 2021) No COBIT 5, a categoria de habilitadores que corresponde aos veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária é a categoria

- a) informação.
- b) processos.
- c) cultura, ética e comportamento.
- d) princípios, políticas e modelos.
- e) serviços, infraestrutura e aplicativos.

Comentários:

Trata-se dos princípios, políticas e modelos que são os habilitadores que representam os veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária.

Gabarito: Letra D

9. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022) No COBIT 5, existe processo que executa o direcionamento estratégico definido para os investimentos em linha com a visão da arquitetura empresarial, avaliando, priorizando e equilibrando programas e serviços, gerenciando a demanda dentro das restrições de recursos e financiamento. Trata-se do processo

- a) garantir a otimização dos recursos.
- b) gerenciar portfólio.
- c) gerenciar orçamento e custos.
- d) gerenciar riscos.
- e) gerenciar conhecimento.



Comentários:

Trata-se do processo de Gerenciar Portfólio, que faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

Gerenciar Portfólio - Executa o conjunto de orientações estratégicas para os investimentos alinhados com a visão de arquitetura corporativa e as características desejadas do investimento e considerar as restrições de recursos e de orçamento. Avalia, prioriza programas e serviços, gerencia demanda dentro das restrições de recursos e de orçamento, com base no seu alinhamento com os objetivos estratégicos e risco.

Gabarito: Letra B

10. (CEBRASPE / FUNPRESPE-EXE / 2021) No COBIT 5, a avaliação do nível de capacidade do processo é considerada como executada quando opera dentro dos limites definidos para produzir seus respectivos resultados.

Comentários:

Na verdade, essa é a descrição do nível de capacidade do processo previsível, o nível de capacidade do processo executado trata-se do processo que está implementado e atinge seu propósito.

Gabarito: Errado

11. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) A abordagem da capacidade de processo no framework pode atingir seis níveis, quais sejam: 0 – processo inexistente; 1 – processo executado; 2 – processo estabelecido; 3 – processo gerenciado; 4 – processo em otimização; e 5 – processo otimizado.

Comentários:

Na verdade, os níveis de capacidade são os seguintes: Nível 0 – Processo Incompleto (e não inexistente); Nível 1 – Processo Executado; Nível 2 – Processo Gerenciado (e não estabelecido); Nível 3 – Processo Estabelecido (e não gerenciado); Nível 4 – Processo Previsível (e não otimização); Nível 5 – Processo Otimizado

Gabarito: Errado

12. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) Portfólio de produtos e serviços competitivos é um dos objetivos corporativos do framework e está enquadrado na perspectiva financeira do balanced scorecard, ao passo que prestação de serviços de TI, em consonância com os requisitos de negócio, é um dos objetivos de TI e está enquadrado na perspectiva cliente do balanced scorecard.

Comentários:



A questão trata dos Objetivos Genéricos do COBIT. De fato, temos na dimensão Financeira dos Objetivos Corporativos do COBIT 5 o objetivo do Portfólio de produtos e serviços competitivos. Além disso, temos na dimensão cliente dos Objetivos de TI a Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.

Gabarito: Correto

13. (CEBRASPE / CODEVASF / 2022) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.

II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.

III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.

IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 5.

Se os projetos da necessidade II forem vitais para alcançar objetivos estratégicos, eles poderão ser gerenciados em um portfólio, porém, para isso, não poderia ser utilizado o COBIT, que se limita a gerenciar projetos, não incluindo programas ou portfólios.

Comentários:

Pessoal, temos como processo do Domínio de Gestão Alinhar, Planejar e Organizar o Gerenciamento de Portfólio. Então, poderia – sim – ser utilizado o COBIT para gerenciar programar e portfólios.

Gabarito: Errado

14. (CEBRASPE / CODEVASF / 2022) A necessidade IV pode ser atendida pelo COBIT e pelo PMBOK, os quais dispõem de processos específicos para o gerenciamento de fornecedores; na ITIL, não há prática específica para esse gerenciamento.



Comentários:

Pessoal, há Gerenciamento de Fornecedores nos três frameworks: COBIT 5, PMBOK 6 e ITIL 4.

Gabarito: Errado

15. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022) No COBIT 5, há um processo específico que visa equilibrar as necessidades atuais e futuras de disponibilidade e capacidade com base nos requisitos de negócio para atender aos requisitos identificados.

Comentários:

Disponibilidade e capacidade? Trata-se processo de Gerenciamento da Disponibilidade e da Capacidade, que faz parte do Domínio de Gestão: “Construir, Adquirir e Implementar”.

O Gerenciamento da Disponibilidade e Capacidade equilibra as necessidades atuais e futuras de disponibilidade, desempenho e capacidade de prestação de serviços de baixo custo. Inclui a avaliação de capacidades atuais, a previsão das necessidades futuras com base em requisitos de negócios, análise de impactos nos negócios e avaliação de risco para planejar e implementar ações para atender as necessidades identificadas.

Gabarito: Correto

16. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2022) Atender as necessidades das partes interessadas é um dos cinco princípios básicos do COBIT 5.

Comentários:

Os princípios do COBIT 5 são: Satisfazer (atender) às necessidades das Partes Interessadas (Meeting Stakeholders Needs); Cobrir a organização de ponta-a-ponta (Covering the Enterprise End-to-End); Aplicar um modelo único e integrado (Applying a Single Integrated Framework); Permitir uma abordagem holística (Enabling a Holistic Approach); Distinguir a Governança da Gestão (Separating Governance from Management).

Desse modo, o item está correto.

Gabarito: Correto

17. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2022) As principais entidades de tomada de decisão de uma organização são categorizadas, no modelo COBIT 5, como um habilitador denominado estruturas organizacionais.

Comentários:



O que são habilitadores? São fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar. Temos um habilitador chamado estruturas organizacionais? Sim, e ele é conceituado como “são as principais entidades de tomada de decisão de uma organização.”. Além disso, esse habilitador é um dos sete habilitadores que fazem parte do princípio de Permitir uma abordagem holística (Enabling a Holistic Approach)

Gabarito: Correto

18. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2022) No COBIT 5, a avaliação do nível de capacidade do processo é considerada como executada quando opera dentro dos limites definidos para produzir seus respectivos resultados.

Comentários:

Um processo é considerado como executado quando o processo está implementado e atinge seu propósito. Na verdade, quando o processo opera dentro dos limites definidos para produzir seus resultados, ele está no nível de capacidade de processo previsível.

Gabarito: Errado

19. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022) Um dos princípios do COBIT 5 é permitir uma abordagem holística; no COBIT 5, princípios, políticas e modelos são definidos como

- a) habilitadores.
- b) fases do ciclo de vida da implementação.
- c) níveis na cascata de objetivos.
- d) práticas genéricas.
- e) objetivos corporativos.

Comentários:

Princípios, políticas e modelos são habilitadores, e são definidos como veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária.

Gabarito: Letra A

20. (CEBRASPE / PETROBRÁS / 2022) A governança e gestão de TIC são importantes instrumentos para o sucesso da organização: a primeira define a direção por meio de prioridades, monitorando o desempenho e a conformidade; a segunda é responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução das atividades definidas na governança.

Comentários:



Pessoal, conforme vimos em aula, a definição dada pelo ISACA de governança e gestão de TI é a seguinte:

A **governança** garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Por outro lado, a **gestão** é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

Governança	Gestão
<ul style="list-style-type: none">• Tomada de decisões;• Define a direção na qual a organização deve evoluir• Avaliar;• Dirigir; e• Monitorar	<ul style="list-style-type: none">• Implementação das decisões tomadas• Planejar;• Construir;• Executar; e• Monitorar

Logo, o item está correto.

Gabarito: Correto

21. (CEBRASPE / DP-DF / 2022) De acordo com o COBIT 5, uma das dimensões de um habilitador são as partes interessadas, que necessariamente são internas à organização e têm suas próprias necessidades.

Comentários:

Pessoal, conforme vimos em aula, cada habilitador terá interessados que participam ativamente ou possuem interesse no habilitador. Além disso, essas partes interessadas podem ser internas ou externas à organização e têm interesses próprios.

Gabarito: Errado

22. (CEBRASPE / SECONT-ES / 2022) O processo gerenciamento de problema encontra-se no COBIT 5 e é acionado por meio dos habilitadores, que constituem o mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos para mapear efetivamente o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços e as soluções de TI.

Comentários:



No COBIT 5 temos o processo de Gerenciar problemas. Ele faz parte do domínio Entregar, Servir e Suportar. Os habilitadores são fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Na verdade, o mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos para mapear efetivamente o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços e as soluções de TI é chamado de cascata de objetivos do COBIT 5 (COBIT 5 Goals Cascade).

Gabarito: Errado

23. (CEBRASPE / MP TCE-SC / 2022) Avaliar as metas financeiras, definir os objetivos do cliente, otimizar a dimensão interna e promover treinamento e crescimento são os passos indispensáveis para a tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos, conforme a definição da cascata de objetivos do COBIT 5.

Comentários:

Conforme vimos em aula, a cascata de objetivos do COBIT 5 é uma ferramenta utilizada para traduzir as necessidades das partes interessadas em metas empresariais, metas de TI relacionadas e metas dos habilitadores. Essa tradução é feita com a Realização de Benefícios, a Otimização de Riscos a níveis aceitáveis e a Otimização de Recursos, logo o item está errado. Apesar disso, o item foi anulado pela banca por extrapolar o conteúdo programático do edital.

Gabarito: Anulado

24. (CEBRASPE / MP TCE-SC / 2022) No COBIT 5, há um processo específico que visa equilibrar as necessidades atuais e futuras de disponibilidade e capacidade com base nos requisitos de negócio para atender aos requisitos identificados.

Comentários:

Perfeito! Trata-se do processo de Gerenciar Disponibilidade e Capacidade, que equilibra as necessidades atuais e futuras de disponibilidade, desempenho e capacidade de prestação de serviços de baixo custo. Inclui a avaliação de capacidades atuais, a previsão das necessidades futuras com base em requisitos de negócios, análise de impactos nos negócios e avaliação de risco para planejar e implementar ações para atender as necessidades identificadas. Apesar disso, o item foi anulado pela banca por extrapolar o conteúdo programático do edital.

Gabarito: Anulado



25. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) Processos e informação são categorias de habilitadores que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT 5.

Comentários:

De fato, Processos e Informações são habilitadores do princípio Permitir uma abordagem Holística. Processos descrevem um conjunto organizado de práticas e atividades para o atingimento de determinados objetivos e produzem um conjunto de resultados em apoio ao atingimento geral dos objetivos de TI. Já Informação é o habilitador que permeia qualquer organização e inclui todas as informações produzidas e usadas pela organização. A Informação é necessária para manter a organização em funcionamento e bem governada, mas no nível operacional, a informação por si só é muitas vezes o principal produto da organização.

Gabarito: Correto

26. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) A conformidade com as leis e com os regulamentos externos é um dos objetivos do COBIT 5.

Comentários:

Pessoal, temos no COBIT 5, 17 objetivos de TI e 17 objetivos corporativos. Esses objetivos são separados em dimensões (Financeira, Cliente, Interna, Treinamento e Crescimento). Dentro da dimensão financeira, tanto dos objetivos de TI quanto dos objetivos corporativo, temos o seguinte objetivo: “Conformidade com as leis e regulamentos externos”.

Gabarito: Correto

27. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) Entre a ISO/IEC 38500/2015 e o COBIT 5 há correlações afetas à governança de TI; uma exceção é o princípio da estratégia, presente na primeira, mas que não é abrangido no segundo, haja vista que o COBIT tem foco em auditar organizações quanto à governança e gestão de TI.

Comentários:

Todos os princípios da ISO 38500 têm alguma correlação com o COBIT 5, vejam o quadro abaixo. Relembrando, na ISO 38500 temos os seguintes princípios: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano.

Princípio	Avaliar	Dirigir	Monitorar
Responsabilidade	Opções de delegação de responsabilidades.	Exigir que os planos sejam cumpridos, de	Que aqueles que receberam



		acordo com as responsabilidades delegadas.	responsabilidades as reconheçam e as compreendam.
Estratégia	O desenvolvimento em TI, os riscos e o Alinhamento estratégico.	A preparação dos planos e políticas.	O progresso das propostas. Se os benefícios estão sendo alcançados.
Aquisição	Opções de fornecimento da TI.	Orientar a aquisição apropriada.	Os investimentos de TI. A compreensão mútua dos objetivos da aquisição.
Desempenho	Eficácia e o desempenho do sistema de Governança de TI da organização.	Assegurar a alocação de recursos suficientes.	Até que ponto a TI suporta o negócio.
Conformidade	Até que ponto a TI cumpre com as obrigações de conformidade.	Exigir que a TI atenda a tais obrigações.	O cumprimento e a conformidade de TI por meio de relatos apropriados e práticas de auditoria.
Comportamento Humano	As atividades de TI, de modo que os comportamentos humanos sejam mapeados e considerados.	Exigir que as atividades de TI sejam compatíveis com as diferenças de comportamento humano.	As atividades de TI para que os comportamentos humanos permaneçam relevantes, e com a devida atenção.

Gabarito: Errado

28. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020) Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 5, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

- a) gerenciamento
- b) abordagem holística
- c) necessidades das partes interessadas
- d) governança
- e) habilitadores da governança

Comentários:



Pessoal, trata-se da definição de governança, que é feita dentro do princípio Distinguir a Governança da Gestão. O ISACA define que a governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Gabarito: Letra D

29. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020) O COBIT 5 sugere um modelo de referência que define e descreve processos, agrupando-os em domínios. Assinale a opção que apresenta o domínio de abrangência estratégica e tática que identifica as formas pelas quais a TI pode contribuir melhor para o atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo comunicação e gerenciamento em diversas perspectivas.

- a) governança
- b) construir, adquirir e implementar
- c) entrega, serviço e suporte
- d) monitorar, avaliar e analisar
- e) alinhar, planejar e organizar

Comentários:

Domínio de abrangência estratégica e tática? Envolvendo comunicação e gerenciamento? Pessoal, entre os processos do domínio Alinhar, Planejar e Organizar temos o processo de Gerenciar a Estratégia. Ademais, vimos que a palavra mágica para esse domínio é “Gerenciar”.

Gabarito: Letra E

30. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020) O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.

Comentários:

A questão descreve o princípio cobrir a organização de ponta-a-ponta, vamos relembrar o que diz esse princípio: Considerando este princípio o COBIT 5 integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização e cobre todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas onde quer que essas informações possam ser processadas. Em outras palavras, para o COBIT a governança e a gestão são aplicáveis a toda a organização (de ponta a ponta), para isso os sistemas de governança corporativa de TI devem estar alinhados com outros sistemas de governança.



Gabarito: Correto

31. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020) O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

Comentários:

Perfeito! Existem dois domínios gerais: o de Governança e o de Gestão. O único domínio de Governança é Avaliar, Dirigir e Monitorar. Já os domínios de gestão são: Alinhar, Planejar e Organizar; Construir, Adquirir e Implementar; Entregar, Servir e Suportar; Monitorar, Avaliar e Medir. Por fim, a definição dada pelo ISACA é a seguinte: “A gestão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.”

Gabarito: Correto

32. (CEBRASPE / MPE-CE / 2020) Conforme um dos cinco principais princípios do COBIT 5, a organização deve aplicar um único framework integrado, possibilitando assim que a governança e a gestão de TI se tornem únicas.

Comentários:

De fato, há temos o princípio Aplicar um modelo único e integrado, que afirma que o COBIT 5 é um modelo único e integrado. Por outro lado, temos o princípio Distinguir a Governança da Gestão, que faz a distinção dos conceitos de governança e gestão. Logo, governança e gestão de TI não devem se tornar únicas.

Gabarito: Errado

33. (CEBRASPE / MPE-CE / 2020) Segundo o COBIT 5, a governança de TI deve abranger toda a organização, para que os objetivos do negócio sejam alcançados.

Comentários:

Vimos no princípio Cobrir a organização de ponta-a-ponta que o COBIT 5 integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização. Como a governança corporativa é mais ampla, ela é que deve abranger toda a organização, e não o contrário.

Gabarito: Errado



34. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) Ao final da implementação de uma aplicação de TI, um auditor verificou que houve falha no momento de priorizar e equilibrar programas e serviços com base nas demandas e nas restrições de financiamento.

À luz do COBIT 5, é correto inferir que a falha decorreu de erro na aplicação do processo

- a) gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) gerenciar a estratégia, do domínio avaliar, dirigir e monitorar.
- c) garantir a otimização de recursos, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- d) gerenciar riscos, do domínio construir, adquirir e implementar.
- e) garantir a otimização do risco, do domínio monitorar, avaliar e analisar.

Comentários:

(a) Correto, gerenciar portfólio faz parte do domínio alinhar, planejar e organizar. Além disso, esse processo avalia, prioriza programas e serviços, gerencia demanda dentro das restrições de recursos e de orçamento, com base no seu alinhamento com os objetivos estratégicos e risco.; (b) Errado, o domínio gerenciar a estratégia faz parte do domínio alinhar, planejar e organizar; (c) Errado, garantir a otimização de recursos faz parte do domínio avaliar, dirigir e monitorar; (d) Errado, gerenciar riscos faz parte do domínio alinhar, planejar e organizar; (e) Errado, garantir a otimização do risco faz parte do domínio avaliar, dirigir e monitorar.

Gabarito: Letra A

35. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) O diretor de TI de determinado órgão implantou, de acordo com a ITIL v3, os processos voltados para gerenciar mudanças, gerenciar problemas e gerenciar a continuidade de serviço.

Nessa situação, a implantação do COBIT 5 para as mesmas finalidades mencionadas seria

- a) inviável, pois no COBIT há somente os processos gerenciar continuidade e gerenciar problemas.
- b) apropriada, pois o COBIT lida apenas com a governança de TI, o que não interfere nesses processos.
- c) inviável, pois no COBIT há somente o processo gerenciar continuidade.
- d) inviável, pois no COBIT há somente os processos gerenciar mudanças e gerenciar problemas.
- e) apropriada, pois esses processos também se encontram no COBIT.

Comentários:

Temos tanto no ITIL v3 quanto no COBIT 5 os processos de Gerenciar Mudanças, Gerenciar Problemas e Gerenciar a Continuidade de Serviços, logo a implantação é apropriada.



Gabarito: Letra E

36. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) O diretor de TI de uma empresa pública de pequeno porte deseja melhorar a governança e a gestão de TI dessa empresa.

Nesse caso, a aplicação do COBIT 5

- a) é admissível apenas em relação à governança, mas não em relação à gestão.
- b) não é viável, pois o COBIT 5 não pode ser utilizado em empresa pública.
- c) não compete ao diretor de TI, mas somente à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) não é viável, por ser incompatível com empresa de pequeno porte.

Comentários:

Pessoal, o COBIT é um modelo corporativo para governança e gestão, além disso, não há nenhuma restrição ao porte da empresa em que ele pode se aplicado. Desse modo, o COBIT 5 é admissível pois ele pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.

Gabarito: Letra D

37. (CEBRASPE / COGE-CE / 2019) Com base no COBIT 5, julgue os itens a seguir.

I Existe, no domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar, processo destinado a garantir que desempenho, medição e relatórios de conformidade da TI corporativa sejam transparentes às partes interessadas.

II Para cada habilitador no COBIT, é possível definir um conjunto específico de metas relevantes para apoiar os objetivos de TI.

III A gestão, diferentemente da governança, visa garantir que as necessidades das partes interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item III está certo.
- c) Apenas os itens I e II estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.

Comentários:



(I) Correto, trata-se do processo garantir a transparência para as partes interessadas; (II) Correto, no COBIT temos metas empresariais (de negócio), metas de TI relacionadas e metas dos habilitadores, sendo que cada habilitador terá um número de metas e eles criam valor para a organização exatamente quando atingem suas metas; (III) Errado, é a governança que garante as necessidades das partes interessadas.

Gabarito: Letra C

38. (CEBRASPE / SLU-DF / 2019) De acordo com o COBIT 5, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

Comentários:

Pessoal, temos no COBIT 5 um habilitador chamado princípios, políticas e modelos. Sua descrição é seguinte: “Constituem uma interação entre as decisões de governança (definição da orientação) e a gestão (execução das decisões), pois são os veículos pelo qual as decisões de governança são institucionalizadas na organização”. Apesar disso, a banca utilizou a palavra “estruturas” no lugar de “modelos” e manteve o gabarito como correto, considerando os termos como equivalentes.

Gabarito: Correto

39. (CEBRASPE / MPC TCE-PA / 2020) A gestão e a governança corporativa de TI podem ser influenciadas por uma série de fatores que, individualmente ou em conjunto, podem viabilizar ou ameaçar o sucesso da TI. Os habilitadores apresentados pelo COBIT 5 permitem uma visão holística e sistêmica, voltadas para o alcance do sucesso da TI, e possuem dimensões que incluem

- a) qualidade intrínseca, qualidade contextual, acesso e segurança.
- b) princípios, processos, estrutura, cultura, informação e pessoas.
- c) políticas, modelos, processos, serviços, aplicativos e competências.
- d) planejamento, construção, entrega e monitoramento.
- e) partes interessadas, metas, ciclo de vida e boas práticas.

Comentários:

Basicamente o examinador quis cobrar quais são as dimensões dos habilitares. São quatro dimensões: Partes interessadas; Objetivos (metas); Ciclo de vida; Boas práticas.

Gabarito: Letra E



40. (CEBRASPE / TCE-RO / 2020) O COBIT possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de

- a) objetivos da governança de TI.
- b) cascata de objetivos do COBIT.
- c) dimensões dos habilitadores do COBIT.
- d) habilitadores corporativos do COBIT.
- e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.

Comentários:

O enunciado se refere aos habilitadores do COBIT 5, são sete: Princípios, políticas e modelos; Processos; Estruturas Organizacionais; Cultura, ética e comportamento; Informação; Serviços, infraestrutura e aplicativos; Pessoas, habilidades e competências.

Gabarito: Correto

41. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) No COBIT 5, é de nível 2 o processo que, após uma avaliação de seus atributos de capacidade, seja classificado como implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados, ou seja, o processo é gerenciado.

Comentários:

A questão cobra conceitos relacionados aos níveis do modelo de capacidade do COBIT 5. Ele é dividido em 6 níveis, sendo que o nível 2 é chamado de processo gerenciado (ou controlado). Esse processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos. Dessa forma, a parte final está errado, pois se refere ao processo estabelecido.



Nível de Capacidade	Descrição
0 - Processo Incompleto	O processo não foi implementado ou não atingiu seu objetivo. Nesse nível, há pouca ou nenhuma evidência de realização sistemática do propósito do processo.
1 - Processo Executado	O processo está implementado e atinge seu propósito.
2 - Processo Gerenciado (ou controlado)	O processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.
3 - Processo Estabelecido	O processo é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados. Processo criado.
4 - Processo Previsível	O processo opera agora dentro dos limites definidos para produzir seus resultados.
5 - Processo Otimizado	O processo é continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos pertinentes, atuais ou previstos.

Gabarito: Errado

42. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) Os riscos no COBIT 5 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

Comentários:

Perfeito! No domínio da governança Avaliar, Dirigir e Monitorar temos o processo garantir a otimização do risco, já no domínio da gestão Alinhar, Planejar e Organizar temos o processo gerenciar riscos.

Gabarito: Correto

43. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) O domínio entregar, reparar e suportar visa entregar, de fato, os serviços requeridos, além de processos que gerenciam incidentes, problemas e segurança.

Comentários:



De fato, no domínio entregar, reparar e suportar, é feita a entrega dos serviços requeridos. Ademais, temos dentro desse domínio os processos Gerenciar Solicitações e Incidentes de Serviço, Gerenciar Problemas e Gerenciar Serviços de Segurança.

Gabarito: Correto

44. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) O COBIT 5 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.

Comentários:

O COBIT 5 agrega – sim – o gerenciamento de programas, isso fica evidenciado no ciclo de vida da implementação, em que o anel externo representa a Gestão do Programa.

Gabarito: Correto



QUESTÕES COMENTADAS – COBIT - FCC

1. (FCC / SEFAZ-AP / 2022) O Cobit 5 é fundamentado em 5 princípios de governança corporativa de TI que permitem que a organização construa um *framework* efetivo de governança e gestão de TI baseado no seguinte conjunto holístico de 7 habilitadores: Princípios, Políticas e Modelos; Pessoas, Habilidades e Competências; Estruturas Organizacionais; Cultura, Ética e Comportamento; Informação; Serviços, Infraestrutura e Aplicativos; e

- a) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- b) Controle de Qualidade.
- c) Medição e Melhoria Continuada.
- d) Segurança da Informação.
- e) Processos.

Comentários:

A questão citou todos os habilitadores do COBIT 5, com exceção do habilitador Processos. Esse habilitado descreve um conjunto organizado de práticas e atividades para o atingimento de determinados objetivos e produzem um conjunto de resultados em apoio ao atingimento geral dos objetivos de TI.

Gabarito: Letra E

2. (FCC / TJ-SC / 2021) Utilizando as recomendações do COBIT 5, uma equipe de Analistas do TJUSC, hipoteticamente, definiu, após a conclusão da análise das necessidades das partes interessadas, que a melhoria da satisfação da sociedade, com os serviços prestados, seria prioridade estratégica para o Tribunal. A partir dessa definição, buscou-se definir o que precisaria ser melhorado nos seguintes aspectos relativos à TI, obtidos da cascata de objetivos:

- I. 01 Alinhamento da estratégia de TI e das atividades do Tribunal.
- II. 04 Gestão do risco organizacional de TI.
- III. 07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de trabalho do Tribunal.
- IV. 09 Agilidade de TI.
- V. 10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.
- VI. 14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão.
- VII. 17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação do trabalho do Tribunal.

Com base no exposto,



- a) os objetivos de TI listados não incluem os da dimensão Financeira do BSC – Balanced Scorecard, pois não se aplicam a órgãos públicos.
- b) ao utilizar a cascata de objetivos, o propósito é ajustar-se a um padrão internacional, uma vez que o COBIT propõe uma padronização de objetivos corporativos e de TI, eliminando a necessidade de se criar uma estrutura personalizada para o Tribunal.
- c) os 7 objetivos foram escolhidos dentre os 27 objetivos genéricos indicados pelo COBIT, sendo que todos eles estão alinhados aos dois objetivos da governança: otimização do risco e otimização dos recursos, marcados com 'P', que significa relação primária.
- d) no próximo passo da cascata, esses objetivos de TI serão levados a diversas metas de habilitador, que incluem processos, estruturas organizacionais e informações. Para cada habilitador, um conjunto específico de metas relevantes pode ser definido para apoiar os objetivos de TI.
- e) embora o COBIT seja uma fonte consistente de orientação em uma linguagem comum, não técnica e agnóstico- tecnológica, necessita do apoio de outros modelos, padrões e práticas, como PMBoK e ITIL, uma vez que não consegue fazer a integração do modelo de governança e de gestão do Tribunal.

Comentários:

(a) Errado, o objetivo 04 faz parte da dimensão financeira; (b) Errado, não há esse propósito; (c) Errado, há 17 objetivos de TI, e não 27; (d) Correto; (e) Errado, há o alinhamento com outros modelos, como ITIL e COBIT, porém o COBIT 5 é um modelo único e integrado, não necessitando do apoio de outros modelos, padrões e práticas.

Gabarito: Letra D

3. (FCC / TRF 3ª Região / 2019) Entre as ferramentas ordinariamente utilizadas na gestão de projetos pelas organizações, pode-se citar o COBIT, que

- a) é uma metodologia para elaboração do planejamento estratégico da companhia e alocação dos projetos de acordo com sua aderência às metas estabelecidas.
- b) corresponde a um diagrama de causa e efeito (inputs e outputs) presentes nos principais projetos da organização.
- c) consiste em um guia de melhores práticas utilizado na gestão de tecnologia da informação, que permite identificar quais projetos possuem maiores chances de sucesso.
- d) avalia os diferentes cenários probabilísticos dos riscos envolvidos na execução de projetos e apresenta ações de mitigação.
- e) mapeia todas as etapas envolvidas nos projetos prioritários da organização e aponta aquelas que podem ser suprimidas com vistas à redução do tempo de execução.

Comentários:

(a) Errado, o COBIT não é uma metodologia para elaboração de um plano estratégico, mas sim um framework de governança de TI; (b) Errado, não há utilização de um diagrama de causa e efeito no COBIT; (c) Correto, ótima definição para o COBIT; (d) Errado, conforme vimos o COBIT é um framework de governança de TI, que é um braço da governança corporativa; (e) Errado, não há mapeamento de projetos.

Gabarito: Letra C



4. (FCC / SEFAZ-GO / 2018) O Control Objectives for Information and related Technology (COBIT) foi criado em 1994 a partir do seu conjunto inicial de objetivos de controle e vem evoluindo através da incorporação de padrões internacionais técnicos, profissionais, regulatórios e específicos para processos de TI. Na versão 5 do COBIT,

- a) considera-se que a empresa deve gerar valor para as partes interessadas como um objetivo acessório de governança e deve buscá-lo por meio de eliminação total dos riscos e corte de custos.
- b) o foco principal é dado exclusivamente à área de TI, pois ela é responsável por prover meios para o gerenciamento da informação e da tecnologia que agregará valor ao negócio.
- c) o alinhamento com os frameworks ITIL, TOGAF e normas ISO é evitado, pois essa versão já engloba todo o conhecimento difundido, inclusive, por outros modelos da própria ISACA.
- d) há diferenciação clara entre os conceitos de governança e gerenciamento, como disciplinas que envolvem diferentes tipos de atividades e de estruturas organizacionais, que servem a propósitos distintos.
- e) descreve-se um total de duas categorias de habilitadores de TI: Processos e Estruturas organizacionais, que são consideradas as essenciais para o sucesso da governança e do gerenciamento da TI.

Comentários:

(a) Errado, no COBIT há um princípio chamado Atender às Necessidades das Partes Interessadas, logo não se trata de um objetivo acessório; (b) Errado, de acordo com o princípio Cobrir a Organização de Ponta a Ponta, logo foco principal não é dado exclusivamente à área de TI, mas sim a toda organização; (c) Errado, de acordo com o princípio Aplicar um Modelo Único Integrado, e se alinha com outros padrões e modelos mais recentes; (d) Correto trata-se do princípio Distinguir a Governança da Gestão; (e) Errado, são sete habilitadores.

Gabarito: Letra D

5. (FCC / TRT-11 / 2017) De acordo com o COBIT 5,

- a) um processo pode atingir sete níveis de capacidade, incluindo uma designação de o-Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.
- b) cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até seis, indica que a organização quase não fez progresso.
- c) quase não há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam poucos atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.
- d) cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.
- e) uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.

Comentários:



(a) Errado, são seis níveis de capacidade, além disso o nível 0 é chamado de Processo Incompleto; (b) Errado, são níveis de capacidade, e não de maturidade; (c) Errado, há diferença significativa entre os processos; (d) Errado, normalmente se inicia com níveis mais baixos; (e) Correto.

Gabarito: Letra E

6. (FCC / TRE-SP / 2017) No COBIT 5 há, pelo menos, um domínio que possui expertise para controles focados na implantação de serviços de TI. Assim, o processo de Gerenciamento de Mudança da ITIL v3 edição 2011, por exemplo, pode ser orientado através dos controles que o COBIT entende como maduros para o processo, na seção Gerenciar Mudanças.

O domínio do COBIT onde se encontra o processo Gerenciar Mudanças e a fase do ciclo de vida de serviço da ITIL onde se encontra o processo de Gerenciamento de Mudança são, respectivamente,

- a) Planejar, Projetar e Implantar – Transição de Serviço.
- b) Construir, Adquirir e Implementar – Transição de Serviço.
- c) Avaliar, Dirigir e Monitorar – Operação de Serviço.
- d) Construir, Adquirir e Implementar – Desenho de Serviços.
- e) Alinhar, Planejar e Organizar – Desenho de Serviços.

Comentários:

O processo Gerenciar Mudanças faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar. Ademais, no ITIL 3, esse mesmo processo encontra-se no domínio da Transição.

Gabarito: Letra B

7. (FCC / TRE-SP / 2017) Na abordagem à governança de ponta a ponta, que está na base do COBIT 5, podem ser observados os principais componentes de um sistema de governança. Como objetivo da governança, dentre os elementos que criam valor ao negócio, estão:

- a) Controle dos Custos Operacionais; Planejamento Estratégico; Habilitadores da Governança.
- b) Planejamento Tático-Operacional; Otimização dos Recursos; Habilitadores da Governança.
- c) Otimização do Risco; Escopo da Governança; Funções Estratégicas dos Relacionamentos.
- d) Realização do Benefício; Estratégia do Negócio; Escopo da Governança.
- e) Realização do Benefício; Otimização do Risco; Otimização dos Recursos.

Comentários:

Pessoal, vimos que as organizações (comerciais ou não) existem para criar valor às partes interessadas. Criar valor significa gerar benefícios (realização do benefício) a um custo ideal (otimização dos recursos) e, ao mesmo tempo, otimizando os riscos (Benefícios financeiros, para empresas comerciais, ou serviços públicos, para entidades governamentais).

Gabarito: Letra E



8. (FCC / TRT-24 / 2017) O guia do COBIT 5 traz considerações acerca dos modelos de capacidade x maturidade, sobre os quais é correto afirmar que

- a) os atributos de capacidade de processo do COBIT 4.1 e os atributos de maturidade do COBIT 5 não são idênticos.
- b) não há mais um modelo de capacidade específico por processo detalhado no COBIT 5, porque a abordagem da avaliação da maturidade de processo ISO/IEC 15505 não exige isso e ainda proíbe esta abordagem.
- c) no COBIT 5 o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de maturidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos seis atributos de capacidade.
- d) o modelo de maturidade do COBIT 5 visa produzir um perfil de maturidade da organização. Esta abordagem pode ser utilizada caso haja foco na melhoria em vez da necessidade de obter um número de maturidade para fins de relatório.
- e) uma organização que utilizava a abordagem dos atributos do modelo de maturidade do COBIT 4.1 poderá reutilizar os dados da sua avaliação e reclassificá-los segundo as avaliações de atributos do COBIT 5.

Comentários:

(a) Errado, no COBIT 5 há atributos de capacidade, e não de maturidade; (b) Errado, no COBIT 4.1 havia um modelo de capacidade, porém ele deixou de existir no COBIT 5; (c) Errado, o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade, e não de maturidade, ademais temos nove atributos de capacidade; (d) Errado, o COBIT 5 possui um perfil de capacidade, e não de maturidade; (e) Correto.

Gabarito: Letra E

9. (FCC / TRE-PR / 2017) Considere que o Tribunal Regional Eleitoral está implantando as melhores práticas do COBIT 5. Uma equipe está trabalhando na criação de tabelas de mapeamento entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5. Este instrumento é importante, pois permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos do Tribunal e no respectivo risco. Na prática, este mecanismo permite:

- Definir as metas e objetivos tangíveis e relevantes em vários níveis de responsabilidade;
- Filtrar a base de conhecimento do COBIT 5, com base nos objetivos do Tribunal, para extrair a orientação pertinente para inclusão na implementação, melhoria ou garantia de projetos específicos;
- Identificar e comunicar claramente como os habilitadores são importantes para o atingimento dos objetivos corporativos.

Este mecanismo do COBIT 5 é denominado

- a) mapa de visão holística e sistêmica.
- b) Board Briefing on IT Governance.
- c) cascata de objetivos.



- d) Base de Conhecimento do COBIT.
- e) PBRM Map-Plan, Build, Run and Monitor.

Comentários:

Pessoal, a cascata de objetivos do COBIT 5 é uma ferramenta utilizada para traduzir as necessidades das partes interessadas em metas empresariais (de negócio), metas de TI relacionadas e metas dos habilitadores. Ademais, os itens citados são benefícios desta ferramenta.

Gabarito: Letra C

10. (FCC / TST / 2017) A gestão ou gerenciamento de projetos constitui atividade de alta relevância em uma organização, sendo mesmo determinante, conforme apontam os doutrinadores, para o sucesso dos objetivos almejados. Diversas metodologias e ferramentas consagradas estão à disposição do gestor para essa tarefa, entre as quais o COBIT, que corresponde:

- a) a uma ferramenta de estrutura analítica do projeto, com a identificação dos "pacotes de trabalho".
- b) à estimativa do tempo de execução do projeto, graduada de acordo com as probabilidades de cumprimento das etapas.
- c) à representação gráfica do projeto, com encadeamento das fases e identificação dos profissionais alocados.
- d) ao escritório de projetos, contemplando as fases de planejamento, execução e monitoramento.
- e) a um guia de melhores práticas utilizado na gestão de tecnologia da informação, com ferramentas e técnicas de gerenciamento e controle.

Comentários:

Conforme vimos, o COBIT é um framework de governança de TI, que reúne as melhores práticas de gestão de TI. Relembrando que a Governança de TI é "um braço" da Governança Corporativa.

Gabarito: Letra E

11. (FCC / TST / 2017) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST adote as melhores práticas de governança e gestão de TI do COBIT 5. Os processos abaixo estão sendo avaliados segundo a escala de 6 níveis de capacidade de processos do COBIT e encontram-se na seguinte situação:

I. Processo "Aprimoramento da gestão de serviços de TIC": o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

II. Processo "Aprimoramento da gestão orçamentária de TIC": o processo atingiu seu objetivo e já é implementado de forma administrativa (planejado, monitorado e ajustado); seus produtos de trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.



III. Processo “Aprimoramento da gestão de projetos”: o processo não atingiu seu objetivo, pois há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo definido para ele.

IV. Processo “Aprimoramento da gestão de riscos de TIC”: este processo é previsível e continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos do TST, atuais e previstos.

Um Analista de Sistemas afirma, corretamente, que o processo

- a) I atingiu o nível de capacidade 2 – Processo Gerenciado (dois atributos).
- b) III atingiu o nível de capacidade 1 – Processo Incompleto.
- c) I e o processo II atingiram o nível de capacidade 4 – Processo Estabelecido (dois atributos).
- d) IV atingiu o nível de capacidade 5 – Processo Otimizado (dois atributos).
- e) IV atingiu o nível de capacidade 6 – Processo Previsível (dois atributos).

Comentários:

(a) Errado, I atingiu o nível de capacidade 3 (Processo Estabelecido); (b) Errado, III atingiu o nível de capacidade 0 (Processo Incompleto); (c) Errado, I atingiu o nível de capacidade 3 (Processo Estabelecido) e II atingiu o nível 2 (Processo Gerenciado); (d) Correto; (e) Errado, IV atingiu o nível de capacidade 5 (Processo Otimizado).

Gabarito: Letra D

12. (FCC / TST / 2017) A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI, objetivos corporativos e metas de habilitador. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC. Um Analista de Suporte foi solicitado a elencar dois objetivos de TI para cada dimensão do BSC. Os objetivos listados pelo Analista foram:

- I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.
- II. Gestão de risco organizacional de TI.
- III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos.
- IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.
- V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.
- VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.
- VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

Com base nos objetivos listados,

- a) o Analista não cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há mais de 3 objetivos para algumas dimensões e uma delas não foi contemplada.
- b) III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.



- c) V e VI se referem à dimensão Financeira.
- d) I e IV se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.
- e) II e VII se referem à dimensão Cliente.

Comentários:

(a) Errado, na verdade, há 2 objetivos para cada dimensão; (b) Correto; (c) Errado, V e VI se referem à dimensão Cliente; (d) Errado, I se refere à dimensão Treinamento e Crescimento e IV se refere à dimensão Financeira; (e) Errado, II se refere à dimensão Financeiro e VII se refere à dimensão Treinamento e Crescimento.

Gabarito: Letra B

13. (FCC / TST / 2017) De acordo com o COBIT 5, as quatro dimensões comuns dos habilitadores são Partes Interessadas, Metas, Ciclo de Vida e Boas Práticas. As metas ainda podem ser divididas nas categorias I, II e III, conforme abaixo.

I. define quanto os habilitadores e seus resultados cumprem sua meta levando-se em consideração a situação em que operam, como, por exemplo: os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.

II. define quanto os habilitadores e seus resultados são disponíveis e seguros, por exemplo: os habilitadores estão disponíveis quando, e, se necessário; o acesso aos resultados é restrito a quem de direito e deles precisar.

III. define o quanto os habilitadores trabalham de forma precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis.

As categorias I, II e III são, correta e respectivamente:

- a) Indicador de Resultado, Indicador de Segurança e Indicador de Precisão.
- b) Métrica de Resultado, Métrica de Disponibilidade e Métrica de Precisão.
- c) Avaliação, Monitoramento e Entrega.
- d) Build, Acquire and Implement – BAI, Deliver, Service and Support – DSS e Monitor, Evaluate and Assess – MEA.
- e) Qualidade contextual, Acesso e segurança e Qualidade intrínseca.

Comentários:

A questão trata dos objetivos (metas) dos habilitadores. As metas são o passo final na cascata de objetivos do COBIT 5. Relembrando, as metas podem ser caracterizadas em:

- Qualidade intrínseca: medida em que habilitadores funcionam com precisão, objetividade e fornecem informações precisas e objetivas.



- Qualidade contextual: medida em que habilitadores e seus resultados atendem ao propósito, dado o contexto em que operam.

- Acesso e segurança: medida em que habilitadores e seus resultados são acessíveis e seguros.

Vamos avaliar os itens: (I) Trata-se da qualidade contextual; (II) Trata-se do Acesso e Segurança; (III) Trata-se da Qualidade Intrínseca.

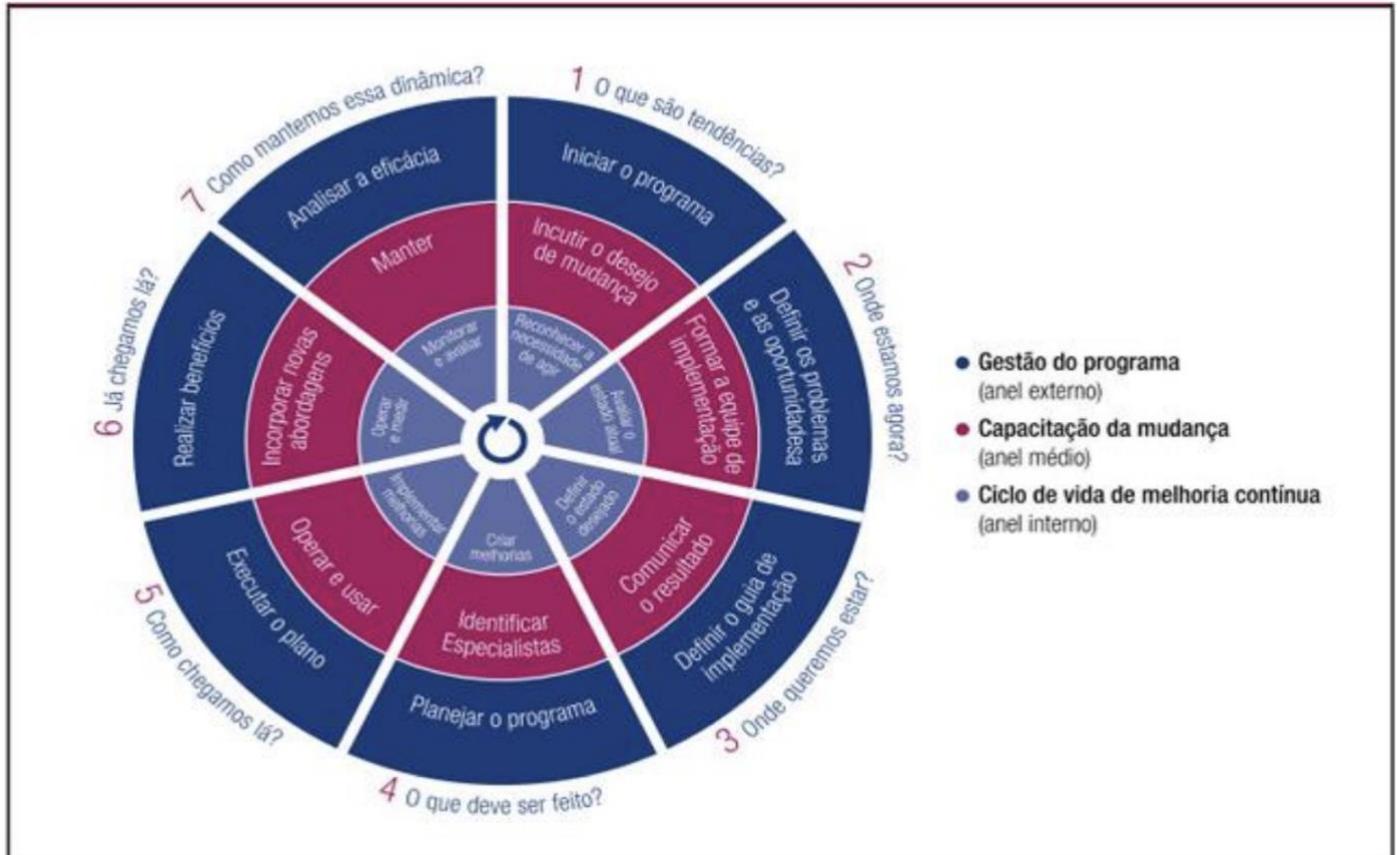
Gabarito: Letra E

14. (FCC / TRT-23 / 2016) Um Técnico do Tribunal verifica que, no contexto das sete fases do ciclo de vida da implementação do COBIT 5, a formação da equipe de implementação é classificada como

- a) operação contínua.
- b) ciclo de vida de melhoria contínua.
- c) monitoramento e controle.
- d) gestão do programa.
- e) capacitação da mudança.

Comentários:

Conforme vimos em aulas, trata-se da fase de capacitação da mudança. Observem na segunda fase (definição do escopo) do anel médio.



Gabarito: Letra E

15. (FCC / TRT-14 / 2016) *Prestar serviços operacionais de TI a todos os usuários exige capacidades de serviço (infraestrutura, aplicativos) bem como pessoas qualificadas. Diversos processos de prestação de serviços também devem ser implementados, apoiados pelas estruturas organizacionais adequadas, que demonstram como todos os habilitadores são necessários para uma prestação de serviços bem-sucedida.*

O texto evidencia a aplicação do princípio do COBIT 5:

- a) Cobrir as necessidades dos stakeholders.
- b) Permitir uma abordagem holística.
- c) Distinguir a organização de ponta a ponta.
- d) Criar um modelo único integrado.
- e) Atender às necessidades da Governança e da Gestão.

Comentários:

Pessoal, os habilitadores são definidos no princípio permitir uma abordagem holística. Relembrando: os habilitadores são fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Além disso, temos 7 habilitadores no COBIT 5.

Gabarito: Letra B

16. (FCC / TRT-14 / 2016) *Uma organização atingiu o nível 1 de capacidade de processo do COBIT 5. Isso significa dizer que*

- a) o atributo de desempenho do processo foi amplamente atingido; o processo está sendo realizado com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos pela organização.
- b) não há uma diferença significativa entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos.
- c) houve um engano, pois o COBIT 5 trabalha com níveis de maturidade e não com níveis de capacidade.
- d) todos os cinco atributos de desempenho dos dois processos foram amplamente atingidos; a organização progride com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos.
- e) a organização atingiu o nível de capacidade Processo Gerenciado e seus produtos de trabalho estão adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

Comentários:

(a) Correto, o nível 1 (Processo Executado) significa que o processo está implementado e atinge seu propósito; (b) Errado, a diferença é significativa; (c) Errado, o COBIT 5 trabalha com 6 níveis de capacidade; (d) Errado, o nível 0 não possui nenhum atributo, o nível 1 possui um atributo e os demais níveis possuem dois atributos; (e) Errado, o nível de capacidade Processo Gerenciado é o nível 2.

Gabarito: Letra A



17. (FCC / TRT-14 / 2016) Considere que uma organização tenha os seguintes objetivos de TI:

I. **Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.**

II. **Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.**

III. **Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão.**

IV. **Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.**

Estes objetivos de TI são relacionados, correta e respectivamente, com as dimensões do BSC:

- a) Interna – Treinamento e Crescimento – Cliente – Financeira.
- b) Cliente – Financeira – Treinamento e Crescimento – Interna.
- c) Treinamento e Crescimento – Cliente – Financeira – Interna.
- d) Financeira – Interna – Treinamento e Crescimento – Cliente.
- e) Cliente – Treinamento e Crescimento – Interna – Financeira.

Comentários:

(I) O uso adequado de aplicativos e de soluções tecnológicas faz parte da dimensão Cliente; (II) Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios faz parte da dimensão Treinamento e Crescimento; (III) Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão faz parte da dimensão Interna; (IV) Alinhamento da estratégia de negócios e de TI faz parte da dimensão Financeira

Gabarito: Letra E

18. (FCC / ELETROSUL / 2016) O modelo de referência de processo do COBIT 5

- a) subdivide os habilitadores de governança e gestão de TI da organização em duas áreas de atividades principais divididas em 7 domínios de processos.
- b) contém cinco processos no domínio de gestão. Práticas de EDM – Evaluate, Direct, and Monitor são definidas dentro de cada processo.
- c) divide o domínio de governança em quatro processos que proporcionam uma cobertura de TI de ponta a ponta.
- d) considera os 37 processos de governança e gestão no contexto da organização e a diferença entre os tipos de processos reside nos seus objetivos.
- e) é único, completo, abrangente e cada organização deve implementar todos os processos em conjunto para que a governança tenha sucesso.

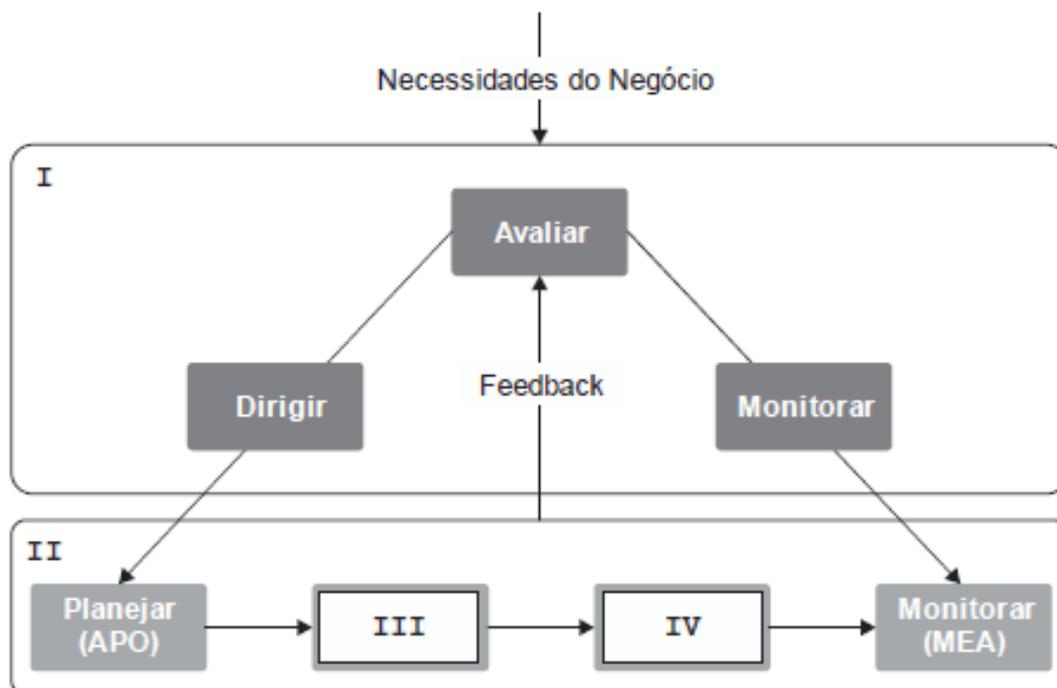


Comentários:

(a) Errado, são cinco domínios; (b) Errado, trata-se de um domínio de governança, e não de gestão; (c) Errado, a governança possui apenas um domínio (Avaliar, Dirigir e Monitorar), que por sua vez, possui cinco processos; (d) Correto; (e) Errado, não é necessário implementar todos os processos para ter sucesso.

Gabarito: Letra D

19. (FCC / COPERGÁS / 2016) O modelo de referência de processo do COBIT 5 divide os processos de TI da organização em dois domínios de processo principais (I e II), conforme mostra a figura abaixo. Uma organização como a Copergás pode organizar seus processos conforme julgar conveniente, desde que todos os objetivos necessários sejam cobertos.



Na figura, as lacunas I, II, III e IV são, correta e respectivamente, preenchidas com

- a) Gestão – Governança – Construir (BAI) – Entregar (BSS)
- b) Governança – Gestão – Construir (BAI) – Entregar (BSS)
- c) Ciclo de vida – Boas Práticas – Avaliar (EDM) – Executar (RBM)
- d) Boas Práticas – Ciclo de vida – Executar (RBM) – Avaliar (EDM)
- e) Gestão – Governança – Executar (RBM) – Entregar (BSS)

Comentários:

Os dois domínios principais são Governança (I) e Gestão (II). A Governança possui apenas um domínio (Avaliar, Dirigir e Monitorar), já a Gestão possui quatro domínios: Alinhar, Planejar e Organizar; Construir, Adquirir e Implementar; Entregar; Entregar, Servir e Suportar; e Monitorar, Avaliar e Medir.

Logo, temos:



(I) Governança; (II) Gestão; (III) Construir; (IV) Entregar.

Gabarito: Letra B

20. (FCC / SEFAZ-MA / 2016) Considere que a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão tenha adotado as práticas de governança de TI do COBIT 5 e espera resultados positivos da aplicação e uso dos habilitadores. Para controlar o desempenho dos habilitadores, as seguintes perguntas terão de ser monitoradas e posteriormente respondidas, periodicamente, com base em indicadores:

– As necessidades ...^I... foram consideradas?

– As ...^{II}... do habilitador foram atingidas?

– O ...^{III}... do habilitador é controlado?

– As ...^{IV}... foram aplicadas?

Sabendo-se que os dois primeiros itens tratam de indicadores de resultado e os dois últimos tratam de indicadores de progresso, as lacunas de I a IV são preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) dos clientes – boas práticas – ciclo de vida – metas
- b) dos clientes – políticas – processo – boas práticas
- c) das partes interessadas – metas – indicador – políticas
- d) das partes interessadas – metas – ciclo de vida – boas práticas
- e) da organização – boas práticas – processo – políticas

Comentários:

A questão trata das perguntas que devem ser monitoradas e posteriormente respondidas periodicamente, com base em Indicadores. Tais perguntas estão relacionadas às dimensões, são elas:

- As necessidades das partes interessadas foram consideradas?

- As metas do habilitador foram atingidas?

- O ciclo de vida do habilitador é controlado?

- Boas práticas foram aplicadas?

Logo, as lacunas são:

(I) das partes interessadas; (II) metas; (III) ciclo de vida; (IV) boas práticas.

Gabarito: Letra D



21. (FCC / ARSETE / 2016) A Governança de TI tem o papel de utilizar controles de forma que a TI trabalhe de uma maneira transparente perante os *stakeholders* (executivos, conselho de administração, acionistas e outros interessados). Para isso, um *framework* ou guia de melhores práticas muito utilizado pelas empresas para Governança de TI é o

- a) ITIL.
- b) PMBOK.
- c) COBIT.
- d) SCRUM.
- e) CMMI.

Comentários:

(a) Errado, o ITIL é um guia de melhores práticas de gerenciamento de serviços de TI; (b) Errado, o PMBOK é um guia de melhores práticas para gerenciamento de projetos de TI; (c) Correto, o COBIT é um guia de melhores práticas de gestão de TI; (d) Errado, o SCRUM framework para gerenciamento de projetos; (e) Errado, é um guia para melhorias de processos.

Gabarito: Letra C

22. (FCC / PRODATER / 2016) O COBIT 5 possui alguns domínios, os quais comportam diversos processos. Em particular, o processo

- a) Gerenciar Configuração faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Gerenciar Qualidade faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Mudanças faz parte do domínio Entregar, Serviços e Suporte.
- d) Gerenciar Continuidade faz parte do domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) Gerenciar Relacionamentos faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar.

Comentários:

(a) Errado, faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (b) Correto; (c) Errado, faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (d) Errado, faz parte do domínio Entregar, Servir e Suportar; (e) Errado, faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

Gabarito: Letra B

23. (FCC / PRODATER / 2016) O COBIT suporta a governança de TI provendo um guia de boas práticas para assegurar que

I. a área de TI esteja alinhada com os negócios e os benefícios sejam maximizados.

II. os riscos de TI sejam totalmente eliminados.

III. os objetivos de controle sejam atingidos e eventos indesejáveis sejam evitados ou detectados e corrigidos.

Está correto o que se afirma APENAS em



- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I.
- d) II.
- e) I e III.

Comentários:

(I) Correto, o COBIT é um guia de boas práticas de gestão de TI, desse modo é correto que haja um alinhamento entre a área de TI e a área de negócios, de modo que os benefícios sejam maximizados; (II) Errado, há uma otimização de riscos a níveis aceitáveis, mas não uma eliminação de riscos; (III) Correto, pois, conforme vimos, o COBIT é um guia de boas práticas de governança de TI.

Gabarito: Letra E

24. (FCC / SEMF Teresina / 2016) Em seu 5º Princípio, o modelo do COBIT 5 faz uma clara distinção entre duas disciplinas. Estas compreendem diferentes tipos de atividades, exigem modelos organizacionais diferenciados e servem a propósitos diferentes. A visão do COBIT 5 sobre esta importante distinção entre tais disciplinas está descrita nas seguintes definições:

I. Garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

II. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

As descrições referem-se, respectivamente, às disciplinas

- a) Auditoria e Processo.
- b) Governança e Gestão.
- c) Auditoria e Governança.
- d) Direção e Estratégia.
- e) Gestão e Direção.

Comentários:

A questão faz referência ao princípio Distinguir a Governança da Gestão, logo o único item correto é a letra (b). O item (I) faz referência à Governança e o item (II) à Gestão.

Gabarito: Letra B

25. (FCC / ALMS / 2022) Cada organização opera em um contexto diferente, determinado por fatores externos e internos, exigindo um sistema de governança e gestão customizado. O COBIT 5 oferece um mecanismo de tradução das necessidades dos *stakeholders* em metas corporativas



específicas, personalizadas e exequíveis, apoiando o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços, objetivos e soluções de TI, denominado

- a) cascata de objetivos.
- b) habilitadores da governança.
- c) integrador de modelos ou modelo único integrado.
- d) abordagem holística.
- e) EDM – Evaluate, Direct and Monitor.

Comentários:

Pessoal, a ferramenta utilizada para tradução das necessidades das partes interessadas em metas corporativas (de negócio), metas de TI relacionadas e metas dos habilitados é chamado de cascata de objetivos.

Gabarito: Letra A

26. (FCC / PGM Teresina / 2016) Olhando para os objetivos corporativos do Cobit 5, um Analista de Sistemas da Prefeitura de Teresina observa que existe relação entre estes e as dimensões do BSC – Balanced Scorecard. Observando-se, por exemplo, dois destes objetivos, ou seja, (I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos e (II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade, ele verificou que tais objetivos se enquadram, respectivamente, nas dimensões (perspectivas) BSC

- a) Aprendizado e Crescimento; Interna.
- b) Financeira; Interna.
- c) Cliente; Financeira.
- d) Financeira; Cliente.
- e) Cliente; Aprendizado e Crescimento.

Comentários:

(I) Se enquadra na dimensão Financeira dos objetivos corporativos dos COBIT 5 – Portfólio de produtos e serviços competitivos; (II) Se enquadra na dimensão Cliente dos objetivos corporativos do COBIT 5 – Otimização dos custos de prestação de serviços.

Gabarito: Letra D



QUESTÕES COMENTADAS – COBIT - FGV

1. (FGV / CONDER / 2013) Sobre os benefícios de implementar o CobiT como um modelo de governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. O COBIT fornece uma visão clara para os executivos sobre o que TI faz.

II. O COBIT fornece uma clara divisão das responsabilidades baseada na orientação para dados mestre.

III. O COBIT é aceito internacionalmente como framework de modelo para Governança de TI.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa III estiver correta.
- b) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários:

(I) Correto, vimos que um dos objetivos do COBIT é promover o posicionamento mais claro e consistente da TI em relação às demais áreas de negócios da empresa; (II) Errado, o COBIT visa promover o emprego de regras claras para as responsabilidades sobre decisões e ações relativas à TI no âmbito da empresa, mas é baseado na orientação para processos; (III) Correto, o COBIT é um framework completo e aceito internacionalmente para governança e gerenciamento empresarial de TI.

Gabarito: Letra D

2. (FGV / MPE-MS / 2013) Com relação aos modelos COBIT e ITIL de Gestão e Governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. COBIT preconiza que a Governança de TI seja constituída principalmente pelo alinhamento estratégico entre as operações de TI e as operações da empresa, e pela entrega de valor que TI tem que proporcionar aos negócios da empresa.

II. Objetivos de Negócio devem prevalecer sobre eventuais regras de controle. Por esta razão, o COBIT prevê procedimentos especiais em momentos onde os controles são temporariamente suspensos para que sejam preservados os Objetivos de Negócio.

III. O modelo de referência COBIT não focaliza aspectos das operações de TI, como medidas de performance e gerenciamento de recursos, que são deixados para outros modelos de referência parceiros, como o ITIL.



Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários:

(I) Correto, o COBIT visa promover o alinhamento da arquitetura de TI, sua infraestrutura e aplicações às necessidades do negócio, em termos de presente e futuro; (II) Errado, não há esse procedimento especial; (III) Errado, o COBIT visa promover a implantação e melhoria dos processos operacionais e de gestão necessários para atender aos serviços de TI, conforme padrões que atendam às necessidades do negócio.

Gabarito: Letra A

3. (FGV / MPE-MS / 2013) Com relação aos modelos COBIT e ITIL de Governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. COBIT tem uma compatibilidade tão grande com outros modelos de referência, que quando uma recomendação existente no modelo ITIL, por exemplo, se choca com outra recomendação existente no COBIT, a recomendação do ITIL prevalece sobre a do COBIT.

II. A Governança de TI, realizada no âmbito do COBIT, deve abranger também as áreas de medidas de performance e de gerenciamento de recursos de TI, de modo complementar às boas práticas recomendadas pelo modelo ITIL.

III. Objetivos de Negócio devem prevalecer sobre eventuais regras de controle. Por esta razão, o COBIT prevê procedimentos especiais de contingência onde os controles são temporariamente suspensos para que sejam preservados os Objetivos de Negócio.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários:

(I) Errado, não há essa hierarquia entre COBIT e ITIL; (II) Correto, conforme vimos, o COBIT visa promover a implantação e melhoria dos processos operacionais e de gestão necessários para atender aos serviços de TI,



conforme padrões que atendam às necessidades do negócio; (III) Errado, não há previsão de procedimento especial.

Gabarito: Letra B

4. (FGV / SEMSA / 2022) Em relação ao COBIT 5, analise as afirmativas abaixo:

I. Nos níveis de capacidade, quando um processo está implementado e atinge seu objetivo, ele está no nível estabelecido.

II. De acordo com o COBIT 5, um dos objetivos corporativos é a utilização de soluções tecnológicas e de informações.

III. Um dos princípios do COBIT 5 é diferenciar a gestão da governança, sendo a primeira responsável pelo planejamento e execução de atividades em conformidade com o que foi definido pela governança.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

Comentários:

(I) Errado, na verdade, ele estará no nível 1 (processo executado); (II) Errado, trata-se de um Objetivo de TI: “Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas”; (III) Correto, complementando: A governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados;

Gabarito: Letra C

5. (FGV / BANESTES / 2018) Sobre o COBIT 5, é correto afirmar que:

- a) continuou a ser dividido em 4 domínios, como na versão anterior;
- b) o ciclo de vida da implementação agora é dividido em 5 fases;
- c) essa nova versão do COBIT não permite alinhamento ao ITIL;
- d) passou a utilizar o modelo de capacidade, abandonando o modelo de maturidade da versão anterior;
- e) adotou o princípio de tratar a governança com a gestão de forma conjunta, sem distinção.

Comentários:



(a) Errado, o COBIT 5 possui 5 domínios; (b) Errado, o ciclo de vida da implementação possui 7 fases; (c) Errado, o COBIT se alinha a diversos outros frameworks de mercado, inclusive com a ITIL e com o PMBOK; (d) Correto, no COBIT 4.1 era utilizado o modelo de maturidade, no COBIT 5 utiliza-se o modelo de capacidade; (e) Errado, na verdade, temos no COBIT 5 o princípio “Distinguir a Governança da Gestão”.

Gabarito: Letra D

6. (FGV / COMPESA / 2018) O COBIT 5 baseia-se em cinco princípios básicos para governança e gestão de TI da organização.

Assinale a opção que não corresponde a nenhum dos princípios básicos apresentados pelo COBIT

- a) A governança e a gestão da TI compreendem tipos diferentes de atividades.
- b) Um modelo de educação corporativa deve garantir a aprendizagem contínua de novas tecnologias para profissionais das equipes da TI.
- c) Uma abordagem holística é necessária para uma governança e gestão eficiente e eficaz da TI organizacional.
- d) O equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização do risco e o uso dos recursos devem ser mantidos para que as organizações criem valor para suas partes interessadas.
- e) A tecnologia da informação e as tecnologias relacionadas devem ser tratados como qualquer outro ativo por todos na organização.

Comentários:

(a) Correto, trata-se do princípio “Distinguir a Governança da Gestão”; (b) Errado, essa alternativa não corresponde a um princípio do COBIT 5; (c) Correto, trata-se do princípio “Permitir uma abordagem holística”; (d) Correto, trata-se do princípio “Satisfazer (atender) às necessidades das Partes Interessadas”; (e) Correto, trata-se do princípio “Cobrir a organização de ponta-a-ponta”.

Gabarito: Letra B

7. (FGV / MPE-BA / 2017) Analise as afirmativas a seguir sobre Governança de TI.

I. A governança deve ser aplicada somente a ativos tangíveis da organização porque ativos intangíveis não são mensuráveis.

II. A informação não deve ser gerenciada como um recurso, justamente porque ela permeia qualquer organização.

III. A cultura, a ética e o comportamento das pessoas são muitas vezes subestimados como um fator de sucesso nas atividades de governança.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I;
- b) somente II;



- c) somente III;
- d) somente I e III;
- e) I, II e III.

Comentários:

(I) Errado, a governança pode ser aplicada a toda a organização, uma entidade, um ativo tangível ou intangível, etc; (II) Errado, o COBIT define que a informação é um recurso valioso e que as corporações devem manter informações de qualidade para dar suporte às decisões de negócio; (III) Correto, cultura, ética e comportamento é um dos sete habilitadores do COBIT 5, e essa é exatamente a descrição dele.

Gabarito: Letra C

8. (FGV / MPE-BA / 2017) O COBIT 5 fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TI.

Um dos princípios básicos do COBIT 5 é:

- a) aplicar um modelo único integrado;
- b) permitir uma abordagem exclusiva para cada departamento;
- c) atender às necessidades dos fornecedores da organização;
- d) cobrir exclusivamente as funções e processos de TI;
- e) atribuir a mesma significação para governança e gestão.

Comentários:

(a) Correto; (b) Errado, na verdade, o princípio correto é “Permitir uma abordagem holística”; (c) Errado, o correto seria “Satisfazer (atender) às necessidades das Partes Interessadas”; (d) Errado, o correto seria “Cobrir a organização de ponta-a-ponta”; (e) Errado, o correto seria “Distinguir a Governança da Gestão”.

Gabarito: Letra A

9. (FGV / MPE-BA / 2017) A cascata de objetivos da organização, segundo o COBIT 5, tem como principal função:

- a) destacar os objetivos de TI frente às necessidades corporativas;
- b) estabelecer a arquitetura corporativa da organização;
- c) definir metas e objetivos relevantes e exequíveis;
- d) assegurar o atendimento às exigências das partes interessadas;
- e) identificar as entradas e saídas de um processo de TI na organização.

Comentários:

Pessoal, a cascata de objetivos, é uma ferramenta utilizada para traduzir as necessidades das partes interessadas em metas empresariais (de negócio), metas de TI relacionadas e metas dos habilitadores. Essas metas devem ser específicas, tangíveis e customizadas para a organização.



10. (FGV / TJ-PI / 2015) Em relação ao COBIT 5, analise as afirmativas abaixo:

I. No Cobit 5, agora temos 4 domínios e 34 processos.

II. O Cobit 5 apresenta uma abordagem de implementação baseada na melhoria contínua.

III. Uma mudança importante no COBIT 5 foi o surgimento do conceito de habilitadores.

Está correto somente o que se afirma em:

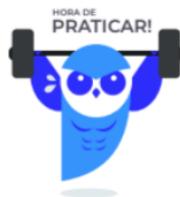
- a) I;
- b) II;
- c) III;
- d) I e II;
- e) II e III.

Comentários:

(I) Errado, há 5 domínios e 37 processos; (II) Correto, um dos componentes do ciclo de vida do COBIT 5 é: “Ciclo de vida principal de melhoria contínua”; (III) Correto, os habilitadores são fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar



QUESTÕES COMENTADAS



COBIT 5

1. (VUNESP / ALESP / 2022) O COBIT 5 estabelece um modelo de referência dividido em domínios e, em cada domínio, há um conjunto de processos, sendo correto afirmar que o processo denominado

- a) Gerenciar Inovação está inserido no domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- b) Gerenciar Operações está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Serviços de Segurança está inserido no domínio Entregar, Serviço e Suporte.
- d) Gerenciar Mudanças está inserido no domínio Entregar, Serviço e Suporte.
- e) Gerenciar Configuração está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

Comentários:

(a) Errado, faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar; (b) Errado, faz parte do domínio Entregar, Serviço e Suporte; (c) Correto; (d) Errado, faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (e) Errado, faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar.

Gabarito: Letra C

2. (VUNESP / ALESP / 2022) O modelo de referência de processos do COBIT 5 estabelece uma divisão dos processos em domínios, sendo correto afirmar que

- a) os processos de governança estão divididos em quatro domínios.
- b) o domínio que contém mais processos é Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) os processos de gestão estão divididos em cinco domínios.
- d) um dos domínios de governança denomina-se Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) um dos domínios de gestão denomina-se Avaliar, Dirigir e Monitorar.

Comentários:

(a) Errado, estão divididos em um domínio; (b) Correto, possui treze domínios; (c) Errado, estão divididos em quatro domínios; (d) Errado, esse é um domínio de gestão, e não de governança; (e) Errado, Avaliar, Dirigir e Monitorar são domínios da governança.

Gabarito: Letra B



3. (VUNESP / ALESP / 2022) Os processos definidos no COBIT 5 são classificados em domínios, sendo correto afirmar que um de seus domínios denomina-se

- a) Contratar, Medir e Avaliar.
- b) Divulgar, Avaliar e Otimizar.
- c) Medir, Incrementar e Encerrar.
- d) Planejar, Investir e Proporcionar.
- e) Construir, Adquirir e Implementar.

Comentários:

Vimos em aula que há um domínio para Governança e quatro domínios para Gestão.

Entre as alternativas, o único domínio existente é o de Construir, Adquirir e Implementar.



Gabarito: Letra E

4. (VUNESP / EsFCEX / 2022) O COBIT 5 estabelece 5 princípios básicos visando a governança e gestão de Tecnologia da Informação em uma organização. Um desses princípios estabelece

- a) atender a uma parcela reduzida da organização.
- b) aplicar diversos modelos diferenciados entre si.
- c) atender às necessidades das partes interessadas.



- d) reduzir a necessidade de tecnologia na organização.
- e) igualar os tratamentos da governança e da gestão.

Comentários:

Existem cinco Princípios no COBIT 5:

1 – Satisfazer (atender) às necessidades das Partes Interessadas; 2 - Cobrir a organização de ponta-a-ponta; 3 - Aplicar um modelo único e integrado; 4 - Permitir uma abordagem holística; 5 - Distinguir a Governança da Gestão.

Dessa forma, o item trata do princípio 1, os demais não existem.

Gabarito: Letra C

5. (VUNESP / EBSEH / 2020) O COBIT (versão 5) estabelece alguns domínios referentes aos processos de gestão, sendo um desses domínios:

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Definir, Formalizar e Finalizar.
- c) Envolver, Participar e Reunir.
- d) Especificar, Projetar e Testar.
- e) Iniciar, Implementar e Manter.

Comentários:

(a) Correto; (b) Errado, não existe o domínio Definir, Formalizar e Finalizar; (c) Errado, não existe o domínio Envolver, Participar e Reunir; (d) Errado, não existe o domínio Especificar, Projetar e Testar; (e) Errado, não existe o domínio Iniciar, Implementar e Manter.

Gabarito: Letra A

6. (VUNESP / EsFCEX / 2021) No COBIT 5, os fatores que influenciam se a governança e gestão corporativas da Tecnologia da Informação irão funcionar são denominados

- a) habilitadores e são descritos como parte do quarto princípio: "Permitir uma abordagem holística".
- b) eventos de risco e são descritos como parte do terceiro princípio: "Aplicar um modelo único integrado".
- c) informantes e são descritos como parte do segundo princípio: "Cobrir a organização de ponta a ponta".
- d) habilitadores e são descritos como parte do primeiro princípio: "Atender às necessidades das partes interessadas".
- e) eventos de risco e são descritos como parte do quinto princípio: "Distinguir a governança da gestão".



Comentários:

(a) Correto, dentro do princípio Permitir uma abordagem holística temos os habilitadores, que são fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar; (b) Errado, são descritos no princípio de Separar a Governança da Gestão; (c) Errado, não há essa descrição em nenhum dos princípios; (d) Errado, são descritos no princípio Permitir uma abordagem holística; (e) Errado, são descritos no princípio de Separar a Governança da Gestão.

Gabarito: Letra A

7. (VUNESP / CM Tatuí / 2019) No COBIT 5, destaca-se que dentre os objetivos da governança, que visam cobrir as necessidades das partes interessadas (*stakeholders*), está a criação de valor, que inclui, explicitamente,

- a) a redução do tempo de projeto.
- b) a contratação de profissionais experientes.
- c) a eliminação de funções de apoio ao projeto.
- d) a otimização de recursos.
- e) o corte de verbas de manutenção.

Comentários:

Vimos que as organizações existem para criar valor para suas Partes interessadas mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização do risco e uso dos recursos. Logo, os objetivos que visam a cobrir as necessidades das partes interessadas são: Realização de Benefícios; Otimização de Riscos a níveis aceitáveis; Otimização de Recursos. Dito isso, o gabarito é a letra D.

Gabarito: Letra D

8. (VUNESP / CM Tatuí / 2019) O COBIT 5 divide seus mais de 30 processos em 5 domínios, sendo que o processo

- a) Gerenciar a Estratégia está inserido no domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Gerenciar Problemas está inserido no domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- c) Gerenciar Riscos está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- d) Gerenciar Recursos Humanos está inserido no domínio Construir, Adquirir e Implementar.
- e) Gerenciar Ativos está inserido no domínio Construir, Adquirir e Implementar.

Comentários:

(a) Errado, está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar; (b) Errado, está inserido no domínio Entregar, Servir e Suportar; (c) Correto; (d) Errado, está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar; (e) Correto.



Essa questão deveria ter sido anulada por existirem duas alternativas corretas, no entanto, a banca acabou mantendo o gabarito como letra E.

Gabarito: Letra E

9. (VUNESP / Prefeitura de Guarulhos-SP / 2019) O COBIT 5 estabelece um domínio de governança denominado (em português):

- a) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Construir, Adquirir e Implementar.
- d) Entregar, Serviço e Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

Comentários:

Pessoal, lembrando: há apenas um domínio para Governança e quatro domínios para Gestão.

(a) Correto, Avaliar, Dirigir e Monitorar é um domínio de Governança; (b)(c)(d)(e) Errado, são domínios de Gestão.

Gabarito: Letra A

10. (VUNESP / TJM-SP / 2017) O COBIT 5 estabelece uma divisão dos processos de governança e de gestão de TI em domínios, sobre os quais, é correto afirmar que

- a) os processos de gestão estão agrupados em 4 domínios.
- b) um dos domínios da governança é denominado Construir, Adquirir e Implementar.
- c) o domínio Monitorar, Avaliar e Analisar tem 6 processos.
- d) os processos de governança estão agrupados em 3 domínios.
- e) um dos domínios da gestão é denominado Especificar, Projetar e Testar.

Comentários:

(a) Correto, os processos de gestão estão agrupados em 4 domínios; (b) Errado, o único domínio da governança é Avaliar, Dirigir e Monitorar; (c) Errado, o correto é Monitorar, Avaliar e Dirigir, ademais, esse processo possui 5 processos; (d) Errado, estão agrupados em 4 domínios; (e) Errado, o domínio Especificar, Projetar e Testar não existe.

Gabarito: Letra A

11. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 identifica, dentre as necessidades de *stakeholders* (partes interessadas), a criação de valor como objetivo de governança de TI. Dentre os objetivos identificados para essa criação de valor, o COBIT cita diretamente o(a)



- a) aumento do número de funcionários.
- b) contratação de consultoria especializada.
- c) otimização de recursos.
- d) uso de mecanismos de criptografia.
- e) uso de software proprietário.

Comentários:

Os objetivos que visam a cobrir as necessidades das partes interessadas são: Realização de Benefícios; Otimização de Riscos a níveis aceitáveis; Otimização de Recursos. Logo, apenas o item (c) está correto.

Gabarito: Letra C

12. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 estabelece alguns objetivos corporativos e outros objetivos de TI. Os números desses objetivos são, respectivamente,

- a) 15 e 16.
- b) 16 e 16.
- c) 16 e 17.
- d) 17 e 17.
- e) 17 e 18.

Comentários:

Pessoal, o COBIT, com base no BSC, define 17 Objetivos Corporativos e 17 objetivos de TI. Ademais, os Objetivos Corporativos e de TI são divididos em 4 dimensões (Financeira, Cliente, Interna e Treinamento e Crescimento).

Gabarito: Letra D

13. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O processo denominado, no COBIT 5, Gerenciar a Segurança está inserido no grupo

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- c) Construir, Adequar e Implementar.
- d) Entregar, Prestar Serviços e Fornecer Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

Comentários:



O processo Gerenciar a Segurança faz parte do domínio de Gestão “Alinhar, Planejar e Organizar”.

Gabarito: Letra A

14. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 define um ciclo de vida de implementação no qual há 3 componentes:

- a) Definição de Elementos Responsáveis, Catalogação de Serviços e Análise de Qualidade.
- b) Definição de Elementos Responsáveis, Definição de Métricas e Catalogação de Serviços.
- c) Definição de Métricas, Gestão de Ciclo Econômico e Capacitação de Mudanças.
- d) Implementação de Serviços, Gestão de Ciclo Econômico e Melhoria Contínua.
- e) Melhoria Contínua, Capacitação de Mudanças e Gestão do Programa.

Comentários:

Conforme vimos em aula, o ciclo de vida da implementação do COBIT 5 é composto por 7 fases e 3 componentes, são eles: Ciclo de vida principal de melhoria contínua; Capacitação da mudança; Gestão do programa

Gabarito: Letra E

15. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5, em seu modelo de referência, estabelece uma divisão entre os processos de governança e gestão de TI. Os processos de governança estão agrupados no domínio

- a) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Construir, Adquirir e Implementar.
- d) Entregar, Prestar Serviços e Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

Comentários:

O único domínio da Governança é Avaliar, Dirigir e Monitorar, os demais fazem parte do domínio da Gestão.

Gabarito: Letra A

16. (VUNESP / Prefeitura de São Paulo / 2015 - Adaptada) Considerando o CobiT 5, assinale a alternativa que contém dois processos inseridos no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

- a) Gerenciar Problemas e Gerenciar a Continuidade.
- b) Gerenciar a Inovação e Gerenciar os Fornecedores.
- c) Gerenciar Mudança e Gerenciar a Configuração.



- d) Gerenciar o Tempo e Gerenciar Recursos Humanos de TI.
- e) Gerenciar os ativos e Monitorar e Avaliar o Desempenho.

Comentários:

(a) Errado, faz parte do domínio Entregar, Servir e Suportar; (b) Correto; (c) Errado, faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (d) Errado, não são processos do COBIT 5; (e) Errado, o primeiro é um processo do domínio Construir, Adquirir e Implementar, o segundo do domínio Monitorar, Avaliar e Medir.

Gabarito: Letra B

17. (VUNESP / PRODEST / 2014 - Adaptada) No COBIT 5, o processo Assegurar a Otimização de Recursos está inserido no domínio

- a) Construir, Adquirir e Implementar.
- b) Entregar, Servir e Suportar.
- c) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- d) Monitorar, Avaliar e Medir.
- e) Alinhar, Planejar e Organizar.

Comentários:

Conforme vimos, o processo de assegurar otimização de riscos garante que o apetite e tolerância a riscos da organização são compreendidos, articulados e comunicados e que o risco ao valor da organização relacionado ao uso de TI é identificado e controlado. Ademais, essa é uma tarefa da alta direção, portanto, trata-se do domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar.

Gabarito: Letra C

18. (VUNESP / TJ-PA / 2014 - Adaptada) O COBIT 5 define um domínio denominado Avaliar, Dirigir e Monitorar que é composto por 5 processos. Um dos processos componentes desse domínio é

- a) Gerenciar Programas e Projetos.
- b) Gerenciar a Qualidade.
- c) Assegurar a Transparência para as partes interessadas.
- d) Gerenciar a Inovação.
- e) Gerenciar a Continuidade.

Comentários:

(a) Errado, é um processo do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (b) Errado, é um processo do domínio Alinhar, Planejar e Organizar; (c) Correto; (d) Errado, é um processo do domínio Alinhar, Planejar e Organizar; (e) Errado, é um processo do domínio Entregar, Servir e Suportar.

Gabarito: Letra C



19. (VUNESP / TJ-PA / 2014 - Adaptada) O domínio Alinhar, Planejar e Organizar do COBIT 5 é formado por 13 processos. Um desses processos é:

- a) Gerenciar Mudanças.
- b) Gerenciar as Relações.
- c) Assegurar a Otimização de Riscos.
- d) Gerenciar o Conhecimento.
- e) Gerenciar as Operações.

Comentários:

(a) Errado, é um processo do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (b) Correto; (c) Errado, é um processo do domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar; (d) Errado, é um processo do domínio Construir, Adquirir e Implementar; (e) Errado, é um processo do domínio Entregar, Servir e Suportar.

Gabarito: Letra B

20. (VUNESP / TJ-SP / 2012 - Adaptada) No COBIT 5 (*Control Objectives for Information and related Technologies*), o processo Gerenciar a Qualidade (*Manage Quality*) está inserido no domínio

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Construir, Adquirir e Implementar.
- c) Monitorar, Avaliar e Medir.
- d) Desenvolver, Implementar e Testar.
- e) Entregar, Servir e Suportar.

Comentários:

O processo de Gerenciar a Qualidade define e comunica os requisitos de qualidade em todos os processos, os procedimentos e os resultados das organizações, incluindo controles, monitoramento contínuo, e o uso de práticas comprovadas e padrões da melhoria contínua e esforços de eficiência. Ademais, ele faz parte do domínio de Alinhar, Planejar e Organizar.

Gabarito: Letra A



QUESTÕES COMENTADAS – COBIT - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) Alinhamento estratégico, escopo da governança, indicadores de desempenho e estrutura organizacional são os componentes formadores de um sistema de governança.
2. (CEBRASPE / BANESE / 2021) O uso adequado de soluções tecnológicas e de informações é um dos objetivos de TI, e não um objetivo corporativo, de acordo com o COBIT 5.
3. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022) Avaliar as metas financeiras, definir os objetivos do cliente, otimizar a dimensão interna e promover treinamento e crescimento são os passos indispensáveis para a tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos, conforme a definição da cascata de objetivos do COBIT 5.
4. (CEBRASPE / APEX Brasil / 2021) De acordo com COBIT 5, no contexto do princípio cobrir a organização de ponta a ponta, são habilitadores de governança
 - a) papéis, atividades e relacionamentos de governança.
 - b) alinhamento, planejamento e organização.
 - c) construção, aquisição e implementação.
 - d) modelos, princípios e processos.
5. (CEBRASPE / MPE-AP / 2021) Em conformidade com o COBIT 5, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de habilitadores descritos no princípio
 - a) permitir uma abordagem holística.
 - b) aplicar um modelo único integrado.
 - c) cobrir a organização de ponta a ponta.
 - d) atender às necessidades das partes interessadas.
 - e) distinguir a governança da gestão.
6. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) É um framework completo, que se alinha aos padrões ITIL e MPS.BR para definir a estratégia, melhorar os processos e os resultados da área de TI de uma empresa, integrando conteúdos do Val IT e Risk IT.
7. (CEBRASPE / BANESE / 2021) Conforme o COBIT 5, define-se como processo estabelecido aquele que é implementado administrativamente e seus produtos de trabalho são controlados e mantidos.



8. (CEBRASPE / Prefeitura de Aracaju - SE / 2021) No COBIT 5, a categoria de habilitadores que corresponde aos veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária é a categoria

- a) informação.
- b) processos.
- c) cultura, ética e comportamento.
- d) princípios, políticas e modelos.
- e) serviços, infraestrutura e aplicativos.

9. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022) No COBIT 5, existe processo que executa o direcionamento estratégico definido para os investimentos em linha com a visão da arquitetura empresarial, avaliando, priorizando e equilibrando programas e serviços, gerenciando a demanda dentro das restrições de recursos e financiamento. Trata-se do processo

- a) garantir a otimização dos recursos.
- b) gerenciar portfólio.
- c) gerenciar orçamento e custos.
- d) gerenciar riscos.
- e) gerenciar conhecimento.

10. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2021) No COBIT 5, a avaliação do nível de capacidade do processo é considerada como executada quando opera dentro dos limites definidos para produzir seus respectivos resultados.

11. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) A abordagem da capacidade de processo no framework pode atingir seis níveis, quais sejam: 0 – processo inexistente; 1 – processo executado; 2 – processo estabelecido; 3 – processo gerenciado; 4 – processo em otimização; e 5 – processo otimizado.

12. (CEBRASPE / PG-DF / 2021) Portfólio de produtos e serviços competitivos é um dos objetivos corporativos do *framework* e está enquadrado na perspectiva financeira do *balanced scorecard*, ao passo que prestação de serviços de TI, em consonância com os requisitos de negócio, é um dos objetivos de TI e está enquadrado na perspectiva cliente do *balanced scorecard*.



13. (CEBRASPE / CODEVASF / 2022) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.

II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.

III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.

IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 5.

Se os projetos da necessidade II forem vitais para alcançar objetivos estratégicos, eles poderão ser gerenciados em um portfólio, porém, para isso, não poderia ser utilizado o COBIT, que se limita a gerenciar projetos, não incluindo programas ou portfólios.

14. (CEBRASPE / CODEVASF / 2022) A necessidade IV pode ser atendida pelo COBIT e pelo PMBOK, os quais dispõem de processos específicos para o gerenciamento de fornecedores; na ITIL, não há prática específica para esse gerenciamento.

15. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022) No COBIT 5, há um processo específico que visa equilibrar as necessidades atuais e futuras de disponibilidade e capacidade com base nos requisitos de negócio para atender aos requisitos identificados.

16. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2022) Atender as necessidades das partes interessadas é um dos cinco princípios básicos do COBIT 5.



17. (CEBRASPE / FUNPRES-EXE / 2022) As principais entidades de tomada de decisão de uma organização são categorizadas, no modelo COBIT 5, como um habilitador denominado estruturas organizacionais.

18. (CEBRASPE / FUNPRES-EXE / 2022) No COBIT 5, a avaliação do nível de capacidade do processo é considerada como executada quando opera dentro dos limites definidos para produzir seus respectivos resultados.

19. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022) Um dos princípios do COBIT 5 é permitir uma abordagem holística; no COBIT 5, princípios, políticas e modelos são definidos como

- a) habilitadores.
- b) fases do ciclo de vida da implementação.
- c) níveis na cascata de objetivos.
- d) práticas genéricas.
- e) objetivos corporativos.

20. (CEBRASPE / PETROBRÁS / 2022) A governança e gestão de TIC são importantes instrumentos para o sucesso da organização: a primeira define a direção por meio de prioridades, monitorando o desempenho e a conformidade; a segunda é responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução das atividades definidas na governança.

21. (CEBRASPE / DP-DF / 2022) De acordo com o COBIT 5, uma das dimensões de um habilitador são as partes interessadas, que necessariamente são internas à organização e têm suas próprias necessidades.

22. (CEBRASPE / SECONT-ES / 2022) O processo gerenciamento de problema encontra-se no COBIT 5 e é acionado por meio dos habilitadores, que constituem o mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos para mapear efetivamente o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços e as soluções de TI.



23. (CEBRASPE / MP TCE-SC / 2022) Avaliar as metas financeiras, definir os objetivos do cliente, otimizar a dimensão interna e promover treinamento e crescimento são os passos indispensáveis para a tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos, conforme a definição da cascata de objetivos do COBIT 5.

24. (CEBRASPE / MP TCE-SC / 2022) No COBIT 5, há um processo específico que visa equilibrar as necessidades atuais e futuras de disponibilidade e capacidade com base nos requisitos de negócio para atender aos requisitos identificados.

25. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) Processos e informação são categorias de habilitadores que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT 5.

26. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) A conformidade com as leis e com os regulamentos externos é um dos objetivos do COBIT 5.

27. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021) Entre a ISO/IEC 38500/2015 e o COBIT 5 há correlações afetas à governança de TI; uma exceção é o princípio da estratégia, presente na primeira, mas que não é abrangido no segundo, haja vista que o COBIT tem foco em auditar organizações quanto à governança e gestão de TI.

28. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020) Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 5, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

- a) gerenciamento
- b) abordagem holística
- c) necessidades das partes interessadas
- d) governança
- e) habilitadores da governança



29. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020) O COBIT 5 sugere um modelo de referência que define e descreve processos, agrupando-os em domínios. Assinale a opção que apresenta o domínio de abrangência estratégica e tática que identifica as formas pelas quais a TI pode contribuir melhor para o atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo comunicação e gerenciamento em diversas perspectivas.

- a) governança
- b) construir, adquirir e implementar
- c) entrega, serviço e suporte
- d) monitorar, avaliar e analisar
- e) alinhar, planejar e organizar

30. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020) O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.

31. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020) O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

32. (CEBRASPE / MPE-CE / 2020) Conforme um dos cinco principais princípios do COBIT 5, a organização deve aplicar um único framework integrado, possibilitando assim que a governança e a gestão de TI se tornem únicas.

33. (CEBRASPE / MPE-CE / 2020) Segundo o COBIT 5, a governança de TI deve abranger toda a organização, para que os objetivos do negócio sejam alcançados.

34. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) Ao final da implementação de uma aplicação de TI, um auditor verificou que houve falha no momento de priorizar e equilibrar programas e serviços com base nas demandas e nas restrições de financiamento.

À luz do COBIT 5, é correto inferir que a falha decorreu de erro na aplicação do processo

- a) gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) gerenciar a estratégia, do domínio avaliar, dirigir e monitorar.



- c) garantir a otimização de recursos, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- d) gerenciar riscos, do domínio construir, adquirir e implementar.
- e) garantir a otimização do risco, do domínio monitorar, avaliar e analisar.

35. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) O diretor de TI de determinado órgão implantou, de acordo com a ITIL v3, os processos voltados para gerenciar mudanças, gerenciar problemas e gerenciar a continuidade de serviço.

Nessa situação, a implantação do COBIT 5 para as mesmas finalidades mencionadas seria

- a) inviável, pois no COBIT há somente os processos gerenciar continuidade e gerenciar problemas.
- b) apropriada, pois o COBIT lida apenas com a governança de TI, o que não interfere nesses processos.
- c) inviável, pois no COBIT há somente o processo gerenciar continuidade.
- d) inviável, pois no COBIT há somente os processos gerenciar mudanças e gerenciar problemas.
- e) apropriada, pois esses processos também se encontram no COBIT.

36. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019) O diretor de TI de uma empresa pública de pequeno porte deseja melhorar a governança e a gestão de TI dessa empresa.

Nesse caso, a aplicação do COBIT 5

- a) é admissível apenas em relação à governança, mas não em relação à gestão.
- b) não é viável, pois o COBIT 5 não pode ser utilizado em empresa pública.
- c) não compete ao diretor de TI, mas somente à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) não é viável, por ser incompatível com empresa de pequeno porte.

37. (CEBRASPE / COGE-CE / 2019) Com base no COBIT 5, julgue os itens a seguir.

I Existe, no domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar, processo destinado a garantir que desempenho, medição e relatórios de conformidade da TI corporativa sejam transparentes às partes interessadas.

II Para cada habilitador no COBIT, é possível definir um conjunto específico de metas relevantes para apoiar os objetivos de TI.



III A gestão, diferentemente da governança, visa garantir que as necessidades das partes interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item III está certo.
- c) Apenas os itens I e II estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.

38. (CEBRASPE / SLU-DF / 2019) De acordo com o COBIT 5, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

39. (CEBRASPE / MPC TCE-PA / 2020) A gestão e a governança corporativa de TI podem ser influenciadas por uma série de fatores que, individualmente ou em conjunto, podem viabilizar ou ameaçar o sucesso da TI. Os habilitadores apresentados pelo COBIT 5 permitem uma visão holística e sistêmica, voltadas para o alcance do sucesso da TI, e possuem dimensões que incluem

- a) qualidade intrínseca, qualidade contextual, acesso e segurança.
- b) princípios, processos, estrutura, cultura, informação e pessoas.
- c) políticas, modelos, processos, serviços, aplicativos e competências.
- d) planejamento, construção, entrega e monitoramento.
- e) partes interessadas, metas, ciclo de vida e boas práticas.

40. (CEBRASPE / TCE-RO / 2020) O COBIT possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de

- a) objetivos da governança de TI.
- b) cascata de objetivos do COBIT.
- c) dimensões dos habilitadores do COBIT.
- d) habilitadores corporativos do COBIT.



e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.

41. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) No COBIT 5, é de nível 2 o processo que, após uma avaliação de seus atributos de capacidade, seja classificado como implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados, ou seja, o processo é gerenciado.

Comentários:

A questão cobra conceitos relacionados aos níveis do modelo de capacidade do COBIT 5. Ele é dividido em 6 níveis, sendo que o nível 2 é chamado de processo gerenciado (ou controlado). Esse processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos. Dessa forma, a parte final está errado, pois se refere ao processo estabelecido.

Nível de Capacidade	Descrição
0 - Processo Incompleto	O processo não foi implementado ou não atingiu seu objetivo. Nesse nível, há pouca ou nenhuma evidência de realização sistemática do propósito do processo.
1 - Processo Executado	O processo está implementado e atinge seu propósito.
2 - Processo Gerenciado (ou controlado)	O processo é implementado de forma gerenciada (planejado, monitorado e ajustado) e seus produtos do trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.
3 - Processo Estabelecido	O processo é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados. Processo criado.
4 - Processo Previsível	O processo opera agora dentro dos limites definidos para produzir seus resultados.
5 - Processo Otimizado	O processo é continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos pertinentes, atuais ou previstos.

Gabarito: Errado



42. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) Os riscos no COBIT 5 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

43. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) O domínio entregar, reparar e suportar visa entregar, de fato, os serviços requeridos, além de processos que gerenciam incidentes, problemas e segurança.

44. (CEBRASPE / TJ-AM / 2019) O COBIT 5 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.



LISTA DE QUESTÕES – COBIT - FCC

1. (FCC / SEFAZ-AP / 2022) O Cobit 5 é fundamentado em 5 princípios de governança corporativa de TI que permitem que a organização construa um *framework* efetivo de governança e gestão de TI baseado no seguinte conjunto holístico de 7 habilitadores: Princípios, Políticas e Modelos; Pessoas, Habilidades e Competências; Estruturas Organizacionais; Cultura, Ética e Comportamento; Informação; Serviços, Infraestrutura e Aplicativos; e

- a) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- b) Controle de Qualidade.
- c) Medição e Melhoria Continuada.
- d) Segurança da Informação.
- e) Processos.

2. (FCC / TJ-SC / 2021) Utilizando as recomendações do COBIT 5, uma equipe de Analistas do TJUSC, hipoteticamente, definiu, após a conclusão da análise das necessidades das partes interessadas, que a melhoria da satisfação da sociedade, com os serviços prestados, seria prioridade estratégica para o Tribunal. A partir dessa definição, buscou-se definir o que precisaria ser melhorado nos seguintes aspectos relativos à TI, obtidos da cascata de objetivos:

I. 01 Alinhamento da estratégia de TI e das atividades do Tribunal.

II. 04 Gestão do risco organizacional de TI.

III. 07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de trabalho do Tribunal.

IV. 09 Agilidade de TI.

V. 10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

VI. 14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão.

VII. 17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação do trabalho do Tribunal.

Com base no exposto,

- a) os objetivos de TI listados não incluem os da dimensão Financeira do BSC – Balanced Scorecard, pois não se aplicam a órgãos públicos.
- b) ao utilizar a cascata de objetivos, o propósito é ajustar-se a um padrão internacional, uma vez que o COBIT propõe uma padronização de objetivos corporativos e de TI, eliminando a necessidade de se criar uma estrutura personalizada para o Tribunal.



c) os 7 objetivos foram escolhidos dentre os 27 objetivos genéricos indicados pelo COBIT, sendo que todos eles estão alinhados aos dois objetivos da governança: otimização do risco e otimização dos recursos, marcados com 'P', que significa relação primária.

d) no próximo passo da cascata, esses objetivos de TI serão levados a diversas metas de habilitador, que incluem processos, estruturas organizacionais e informações. Para cada habilitador, um conjunto específico de metas relevantes pode ser definido para apoiar os objetivos de TI.

e) embora o COBIT seja uma fonte consistente de orientação em uma linguagem comum, não técnica e agnóstico- tecnológica, necessita do apoio de outros modelos, padrões e práticas, como PMBoK e ITIL, uma vez que não consegue fazer a integração do modelo de governança e de gestão do Tribunal.

3. (FCC / TRF 3ª Região / 2019) Entre as ferramentas ordinariamente utilizadas na gestão de projetos pelas organizações, pode-se citar o COBIT, que

a) é uma metodologia para elaboração do planejamento estratégico da companhia e alocação dos projetos de acordo com sua aderência às metas estabelecidas.

b) corresponde a um diagrama de causa e efeito (inputs e outputs) presentes nos principais projetos da organização.

c) consiste em um guia de melhores práticas utilizado na gestão de tecnologia da informação, que permite identificar quais projetos possuem maiores chances de sucesso.

d) avalia os diferentes cenários probabilísticos dos riscos envolvidos na execução de projetos e apresenta ações de mitigação.

e) mapeia todas as etapas envolvidas nos projetos prioritários da organização e aponta aquelas que podem ser suprimidas com vistas à redução do tempo de execução.

4. (FCC / SEFAZ-GO / 2018) O Control Objectives for Information and related Technology (COBIT) foi criado em 1994 a partir do seu conjunto inicial de objetivos de controle e vem evoluindo através da incorporação de padrões internacionais técnicos, profissionais, regulatórios e específicos para processos de TI. Na versão 5 do COBIT,

a) considera-se que a empresa deve gerar valor para as partes interessadas como um objetivo acessório de governança e deve buscá-lo por meio de eliminação total dos riscos e corte de custos.

b) o foco principal é dado exclusivamente à área de TI, pois ela é responsável por prover meios para o gerenciamento da informação e da tecnologia que agregará valor ao negócio.

c) o alinhamento com os frameworks ITIL, TOGAF e normas ISO é evitado, pois essa versão já engloba todo o conhecimento difundido, inclusive, por outros modelos da própria ISACA.

d) há diferenciação clara entre os conceitos de governança e gerenciamento, como disciplinas que envolvem diferentes tipos de atividades e de estruturas organizacionais, que servem a propósitos distintos.

e) descreve-se um total de duas categorias de habilitadores de TI: Processos e Estruturas organizacionais, que são consideradas as essenciais para o sucesso da governança e do gerenciamento da TI.

5. (FCC / TRT-11 / 2017) De acordo com o COBIT 5,

a) um processo pode atingir sete níveis de capacidade, incluindo uma designação de o-Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.



b) cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até seis, indica que a organização quase não fez progresso.

c) quase não há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam poucos atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.

d) cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.

e) uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.

6. (FCC / TRE-SP / 2017) No COBIT 5 há, pelo menos, um domínio que possui expertise para controles focados na implantação de serviços de TI. Assim, o processo de Gerenciamento de Mudança da ITIL v3 edição 2011, por exemplo, pode ser orientado através dos controles que o COBIT entende como maduros para o processo, na seção Gerenciar Mudanças.

O domínio do COBIT onde se encontra o processo Gerenciar Mudanças e a fase do ciclo de vida de serviço da ITIL onde se encontra o processo de Gerenciamento de Mudança são, respectivamente,

- a) Planejar, Projetar e Implantar – Transição de Serviço.
- b) Construir, Adquirir e Implementar – Transição de Serviço.
- c) Avaliar, Dirigir e Monitorar – Operação de Serviço.
- d) Construir, Adquirir e Implementar – Desenho de Serviços.
- e) Alinhar, Planejar e Organizar – Desenho de Serviços.

7. (FCC / TRE-SP / 2017) Na abordagem à governança de ponta a ponta, que está na base do COBIT 5, podem ser observados os principais componentes de um sistema de governança. Como objetivo da governança, dentre os elementos que criam valor ao negócio, estão:

- a) Controle dos Custos Operacionais; Planejamento Estratégico; Habilitadores da Governança.
- b) Planejamento Tático-Operacional; Otimização dos Recursos; Habilitadores da Governança.
- c) Otimização do Risco; Escopo da Governança; Funções Estratégicas dos Relacionamentos.
- d) Realização do Benefício; Estratégia do Negócio; Escopo da Governança.
- e) Realização do Benefício; Otimização do Risco; Otimização dos Recursos.

8. (FCC / TRT-24 / 2017) O guia do COBIT 5 traz considerações acerca dos modelos de capacidade x maturidade, sobre os quais é correto afirmar que

- a) os atributos de capacidade de processo do COBIT 4.1 e os atributos de maturidade do COBIT 5 não são idênticos.



- b) não há mais um modelo de capacidade específico por processo detalhado no COBIT 5, porque a abordagem da avaliação da maturidade de processo ISO/IEC 15505 não exige isso e ainda proíbe esta abordagem.
- c) no COBIT 5 o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de maturidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos seis atributos de capacidade.
- d) o modelo de maturidade do COBIT 5 visa produzir um perfil de maturidade da organização. Esta abordagem pode ser utilizada caso haja foco na melhoria em vez da necessidade de obter um número de maturidade para fins de relatório.
- e) uma organização que utilizava a abordagem dos atributos do modelo de maturidade do COBIT 4.1 poderá reutilizar os dados da sua avaliação e reclassificá-los segundo as avaliações de atributos do COBIT 5.

9. (FCC / TRE-PR / 2017) Considere que o Tribunal Regional Eleitoral está implantando as melhores práticas do COBIT 5. Uma equipe está trabalhando na criação de tabelas de mapeamento entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5. Este instrumento é importante, pois permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos do Tribunal e no respectivo risco. Na prática, este mecanismo permite:

- Definir as metas e objetivos tangíveis e relevantes em vários níveis de responsabilidade;**
- Filtrar a base de conhecimento do COBIT 5, com base nos objetivos do Tribunal, para extrair a orientação pertinente para inclusão na implementação, melhoria ou garantia de projetos específicos;**
- Identificar e comunicar claramente como os habilitadores são importantes para o atingimento dos objetivos corporativos.**

Este mecanismo do COBIT 5 é denominado

- a) mapa de visão holística e sistêmica.
- b) Board Briefing on IT Governance.
- c) cascata de objetivos.
- d) Base de Conhecimento do COBIT.
- e) PBRM Map-Plan, Build, Run and Monitor.

10. (FCC / TST / 2017) A gestão ou gerenciamento de projetos constitui atividade de alta relevância em uma organização, sendo mesmo determinante, conforme apontam os doutrinadores, para o sucesso dos objetivos almejados. Diversas metodologias e ferramentas consagradas estão à disposição do gestor para essa tarefa, entre as quais o COBIT, que corresponde:

- a) a uma ferramenta de estrutura analítica do projeto, com a identificação dos “pacotes de trabalho”.
- b) à estimativa do tempo de execução do projeto, graduada de acordo com as probabilidades de cumprimento das etapas.



- c) à representação gráfica do projeto, com encadeamento das fases e identificação dos profissionais alocados.
- d) ao escritório de projetos, contemplando as fases de planejamento, execução e monitoramento.
- e) a um guia de melhores práticas utilizado na gestão de tecnologia da informação, com ferramentas e técnicas de gerenciamento e controle.

11. (FCC / TST / 2017) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST adote as melhores práticas de governança e gestão de TI do COBIT 5. Os processos abaixo estão sendo avaliados segundo a escala de 6 níveis de capacidade de processos do COBIT e encontram-se na seguinte situação:

I. Processo “Aprimoramento da gestão de serviços de TIC”: o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

II. Processo “Aprimoramento da gestão orçamentária de TIC”: o processo atingiu seu objetivo e já é implementado de forma administrativa (planejado, monitorado e ajustado); seus produtos de trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

III. Processo “Aprimoramento da gestão de projetos”: o processo não atingiu seu objetivo, pois há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo definido para ele.

IV. Processo “Aprimoramento da gestão de riscos de TIC”: este processo é previsível e continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos do TST, atuais e previstos.

Um Analista de Sistemas afirma, corretamente, que o processo

- a) I atingiu o nível de capacidade 2 – Processo Gerenciado (dois atributos).
- b) III atingiu o nível de capacidade 1 – Processo Incompleto.
- c) I e o processo II atingiram o nível de capacidade 4 – Processo Estabelecido (dois atributos).
- d) IV atingiu o nível de capacidade 5 – Processo Otimizado (dois atributos).
- e) IV atingiu o nível de capacidade 6 – Processo Previsível (dois atributos).

12. (FCC / TST / 2017) A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI, objetivos corporativos e metas de habilitador. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC. Um Analista de Suporte foi solicitado a elencar dois objetivos de TI para cada dimensão do BSC. Os objetivos listados pelo Analista foram:

I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.

II. Gestão de risco organizacional de TI.

III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos.



- IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.
- V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.
- VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.
- VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

Com base nos objetivos listados,

- a) o Analista não cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há mais de 3 objetivos para algumas dimensões e uma delas não foi contemplada.
- b) III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.
- c) V e VI se referem à dimensão Financeira.
- d) I e IV se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.
- e) II e VII se referem à dimensão Cliente.

13. (FCC / TST / 2017) De acordo com o COBIT 5, as quatro dimensões comuns dos habilitadores são Partes Interessadas, Metas, Ciclo de Vida e Boas Práticas. As metas ainda podem ser divididas nas categorias I, II e III, conforme abaixo.

I. define quanto os habilitadores e seus resultados cumprem sua meta levando-se em consideração a situação em que operam, como, por exemplo: os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.

II. define quanto os habilitadores e seus resultados são disponíveis e seguros, por exemplo: os habilitadores estão disponíveis quando, e, se necessário; o acesso aos resultados é restrito a quem de direito e deles precisar.

III. define o quanto os habilitadores trabalham de forma precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis.

As categorias I, II e III são, correta e respectivamente:

- a) Indicador de Resultado, Indicador de Segurança e Indicador de Precisão.
- b) Métrica de Resultado, Métrica de Disponibilidade e Métrica de Precisão.
- c) Avaliação, Monitoramento e Entrega.
- d) Build, Acquire and Implement – BAI, Deliver, Service and Support – DSS e Monitor, Evaluate and Assess – MEA.
- e) Qualidade contextual, Acesso e segurança e Qualidade intrínseca.



14. (FCC / TRT-23 / 2016) Um Técnico do Tribunal verifica que, no contexto das sete fases do ciclo de vida da implementação do COBIT 5, a formação da equipe de implementação é classificada como

- a) operação contínua.
- b) ciclo de vida de melhoria contínua.
- c) monitoramento e controle.
- d) gestão do programa.
- e) capacitação da mudança.

15. (FCC / TRT-14 / 2016) Prestar serviços operacionais de TI a todos os usuários exige capacidades de serviço (infraestrutura, aplicativos) bem como pessoas qualificadas. Diversos processos de prestação de serviços também devem ser implementados, apoiados pelas estruturas organizacionais adequadas, que demonstram como todos os habilitadores são necessários para uma prestação de serviços bem-sucedida.

O texto evidencia a aplicação do princípio do COBIT 5:

- a) Cobrir as necessidades dos stakeholders.
- b) Permitir uma abordagem holística.
- c) Distinguir a organização de ponta a ponta.
- d) Criar um modelo único integrado.
- e) Atender às necessidades da Governança e da Gestão.

16. (FCC / TRT-14 / 2016) Uma organização atingiu o nível 1 de capacidade de processo do COBIT 5. Isso significa dizer que

- a) o atributo de desempenho do processo foi amplamente atingido; o processo está sendo realizado com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos pela organização.
- b) não há uma diferença significativa entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos.
- c) houve um engano, pois o COBIT 5 trabalha com níveis de maturidade e não com níveis de capacidade.
- d) todos os cinco atributos de desempenho dos dois processos foram amplamente atingidos; a organização progride com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos.
- e) a organização atingiu o nível de capacidade Processo Gerenciado e seus produtos de trabalho estão adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

17. (FCC / TRT-14 / 2016) Considere que uma organização tenha os seguintes objetivos de TI:

I. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.

II. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.



III. Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão.

IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.

Estes objetivos de TI são relacionados, correta e respectivamente, com as dimensões do BSC:

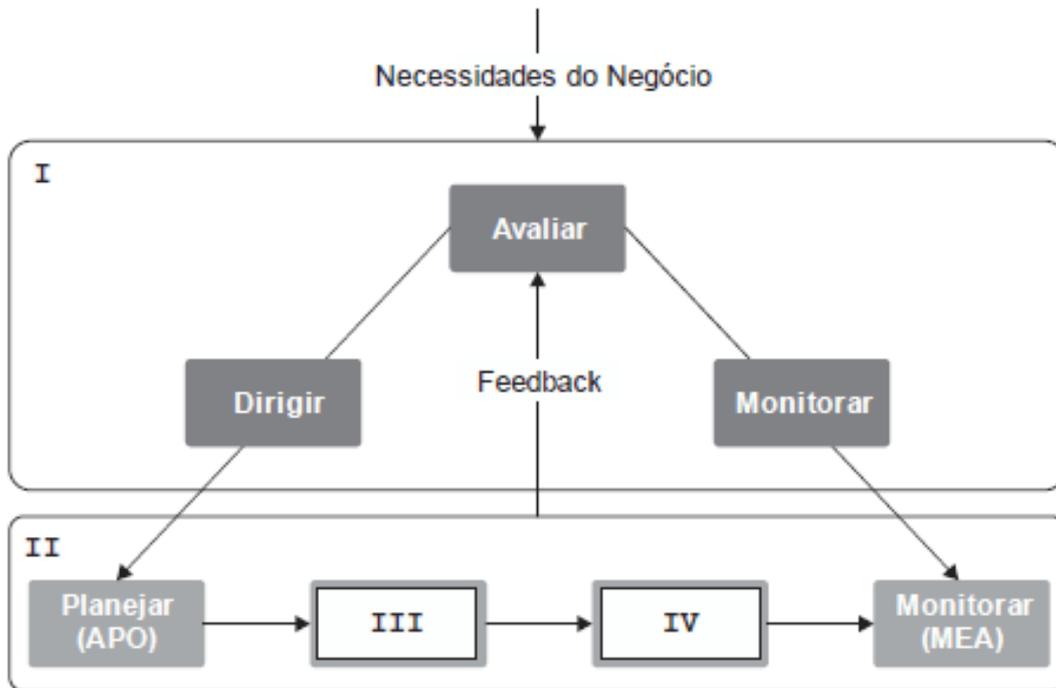
- a) Interna – Treinamento e Crescimento – Cliente – Financeira.
- b) Cliente – Financeira – Treinamento e Crescimento – Interna.
- c) Treinamento e Crescimento – Cliente – Financeira – Interna.
- d) Financeira – Interna – Treinamento e Crescimento – Cliente.
- e) Cliente – Treinamento e Crescimento – Interna – Financeira.

18. (FCC / ELETROSUL / 2016) O modelo de referência de processo do COBIT 5

- a) subdivide os habilitadores de governança e gestão de TI da organização em duas áreas de atividades principais divididas em 7 domínios de processos.
- b) contém cinco processos no domínio de gestão. Práticas de EDM – Evaluate, Direct, and Monitor são definidas dentro de cada processo.
- c) divide o domínio de governança em quatro processos que proporcionam uma cobertura de TI de ponta a ponta.
- d) considera os 37 processos de governança e gestão no contexto da organização e a diferença entre os tipos de processos reside nos seus objetivos.
- e) é único, completo, abrangente e cada organização deve implementar todos os processos em conjunto para que a governança tenha sucesso.

19. (FCC / COPERGÁS / 2016) O modelo de referência de processo do COBIT 5 divide os processos de TI da organização em dois domínios de processo principais (I e II), conforme mostra a figura abaixo. Uma organização como a Copergás pode organizar seus processos conforme julgar conveniente, desde que todos os objetivos necessários sejam cobertos.





Na figura, as lacunas I, II, III e IV são, correta e respectivamente, preenchidas com

- a) Gestão – Governança – Construir (BAI) – Entregar (BSS)
- b) Governança – Gestão – Construir (BAI) – Entregar (BSS)
- c) Ciclo de vida – Boas Práticas – Avaliar (EDM) – Executar (RBM)
- d) Boas Práticas – Ciclo de vida – Executar (RBM) – Avaliar (EDM)
- e) Gestão – Governança – Executar (RBM) – Entregar (BSS)

20. (FCC / SEFAZ-MA / 2016) Considere que a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão tenha adotado as práticas de governança de TI do COBIT 5 e espera resultados positivos da aplicação e uso dos habilitadores. Para controlar o desempenho dos habilitadores, as seguintes perguntas terão de ser monitoradas e posteriormente respondidas, periodicamente, com base em indicadores:

– As necessidades ...^I... foram consideradas?

– As ...^{II}... do habilitador foram atingidas?

– O ...^{III}... do habilitador é controlado?

– As ...^{IV}... foram aplicadas?

Sabendo-se que os dois primeiros itens tratam de indicadores de resultado e os dois últimos tratam de indicadores de progresso, as lacunas de I a IV são preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) dos clientes – boas práticas – ciclo de vida – metas



- b) dos clientes – políticas – processo – boas práticas
- c) das partes interessadas – metas – indicador – políticas
- d) das partes interessadas – metas – ciclo de vida – boas práticas
- e) da organização – boas práticas – processo – políticas

21. (FCC / ARSETE / 2016) A Governança de TI tem o papel de utilizar controles de forma que a TI trabalhe de uma maneira transparente perante os *stakeholders* (executivos, conselho de administração, acionistas e outros interessados). Para isso, um *framework* ou guia de melhores práticas muito utilizado pelas empresas para Governança de TI é o

- a) ITIL.
- b) PMBOK.
- c) COBIT.
- d) SCRUM.
- e) CMMI.

22. (FCC / PRODATER / 2016) O COBIT 5 possui alguns domínios, os quais comportam diversos processos. Em particular, o processo

- a) Gerenciar Configuração faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Gerenciar Qualidade faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Mudanças faz parte do domínio Entregar, Serviços e Suporte.
- d) Gerenciar Continuidade faz parte do domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) Gerenciar Relacionamentos faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar.

23. (FCC / PRODATER / 2016) O COBIT suporta a governança de TI provendo um guia de boas práticas para assegurar que

I. a área de TI esteja alinhada com os negócios e os benefícios sejam maximizados.

II. os riscos de TI sejam totalmente eliminados.

III. os objetivos de controle sejam atingidos e eventos indesejáveis sejam evitados ou detectados e corrigidos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I.
- d) II.
- e) I e III.



24. (FCC / SEMF Teresina / 2016) Em seu 5º Princípio, o modelo do COBIT 5 faz uma clara distinção entre duas disciplinas. Estas compreendem diferentes tipos de atividades, exigem modelos organizacionais diferenciados e servem a propósitos diferentes. A visão do COBIT 5 sobre esta importante distinção entre tais disciplinas está descrita nas seguintes definições:

I. Garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

II. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

As descrições referem-se, respectivamente, às disciplinas

- a) Auditoria e Processo.
- b) Governança e Gestão.
- c) Auditoria e Governança.
- d) Direção e Estratégia.
- e) Gestão e Direção.

25. (FCC / ALMS / 2022) Cada organização opera em um contexto diferente, determinado por fatores externos e internos, exigindo um sistema de governança e gestão customizado. O COBIT 5 oferece um mecanismo de tradução das necessidades dos *stakeholders* em metas corporativas específicas, personalizadas e exequíveis, apoiando o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços, objetivos e soluções de TI, denominado

- a) cascata de objetivos.
- b) habilitadores da governança.
- c) integrador de modelos ou modelo único integrado.
- d) abordagem holística.
- e) EDM – Evaluate, Direct and Monitor.

26. (FCC / PGM Teresina / 2016) Olhando para os objetivos corporativos do Cobit 5, um Analista de Sistemas da Prefeitura de Teresina observa que existe relação entre estes e as dimensões do BSC – Balanced Scorecard. Observando-se, por exemplo, dois destes objetivos, ou seja, (I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos e (II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade, ele verificou que tais objetivos se enquadram, respectivamente, nas dimensões (perspectivas) BSC

- a) Aprendizado e Crescimento; Interna.
- b) Financeira; Interna.



- c) Cliente; Financeira.
- d) Financeira; Cliente.
- e) Cliente; Aprendizado e Crescimento.



QUESTÕES COMENTADAS – COBIT - FGV

1. (FGV / CONDER / 2013) Sobre os benefícios de implementar o CobiT como um modelo de governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. O COBIT fornece uma visão clara para os executivos sobre o que TI faz.

II. O COBIT fornece uma clara divisão das responsabilidades baseada na orientação para dados mestre.

III. O COBIT é aceito internacionalmente como framework de modelo para Governança de TI.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa III estiver correta.
- b) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

2. (FGV / MPE-MS / 2013) Com relação aos modelos COBIT e ITIL de Gestão e Governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. COBIT preconiza que a Governança de TI seja constituída principalmente pelo alinhamento estratégico entre as operações de TI e as operações da empresa, e pela entrega de valor que TI tem que proporcionar aos negócios da empresa.

II. Objetivos de Negócio devem prevalecer sobre eventuais regras de controle. Por esta razão, o COBIT prevê procedimentos especiais em momentos onde os controles são temporariamente suspensos para que sejam preservados os Objetivos de Negócio.

III. O modelo de referência COBIT não focaliza aspectos das operações de TI, como medidas de performance e gerenciamento de recursos, que são deixados para outros modelos de referência parceiros, como o ITIL.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.



e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

3. (FGV / MPE-MS / 2013) Com relação aos modelos COBIT e ITIL de Governança de TI, analise as afirmativas a seguir.

I. COBIT tem uma compatibilidade tão grande com outros modelos de referência, que quando uma recomendação existente no modelo ITIL, por exemplo, se choca com outra recomendação existente no COBIT, a recomendação do ITIL prevalece sobre a do COBIT.

II. A Governança de TI, realizada no âmbito do COBIT, deve abranger também as áreas de medidas de performance e de gerenciamento de recursos de TI, de modo complementar às boas práticas recomendadas pelo modelo ITIL.

III. Objetivos de Negócio devem prevalecer sobre eventuais regras de controle. Por esta razão, o COBIT prevê procedimentos especiais de contingência onde os controles são temporariamente suspensos para que sejam preservados os Objetivos de Negócio.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

4. (FGV / SEMSA / 2022) Em relação ao COBIT 5, analise as afirmativas abaixo:

I. Nos níveis de capacidade, quando um processo está implementado e atinge seu objetivo, ele está no nível estabelecido.

II. De acordo com o COBIT 5, um dos objetivos corporativos é a utilização de soluções tecnológicas e de informações.

III. Um dos princípios do COBIT 5 é diferenciar a gestão da governança, sendo a primeira responsável pelo planejamento e execução de atividades em conformidade com o que foi definido pela governança.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.



5. (FGV / BANESTES / 2018) Sobre o COBIT 5, é correto afirmar que:

- a) continuou a ser dividido em 4 domínios, como na versão anterior;
- b) o ciclo de vida da implementação agora é dividido em 5 fases;
- c) essa nova versão do COBIT não permite alinhamento ao ITIL;
- d) passou a utilizar o modelo de capacidade, abandonando o modelo de maturidade da versão anterior;
- e) adotou o princípio de tratar a governança com a gestão de forma conjunta, sem distinção.

6. (FGV / COMPESA / 2018) O COBIT 5 baseia-se em cinco princípios básicos para governança e gestão de TI da organização.

Assinale a opção que não corresponde a nenhum dos princípios básicos apresentados pelo COBIT

- a) A governança e a gestão da TI compreendem tipos diferentes de atividades.
- b) Um modelo de educação corporativa deve garantir a aprendizagem contínua de novas tecnologias para profissionais das equipes da TI.
- c) Uma abordagem holística é necessária para uma governança e gestão eficiente e eficaz da TI organizacional.
- d) O equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização do risco e o uso dos recursos devem ser mantidos para que as organizações criem valor para suas partes interessadas.
- e) A tecnologia da informação e as tecnologias relacionadas devem ser tratados como qualquer outro ativo por todos na organização.

7. (FGV / MPE-BA / 2017) Analise as afirmativas a seguir sobre Governança de TI.

I. A governança deve ser aplicada somente a ativos tangíveis da organização porque ativos intangíveis não são mensuráveis.

II. A informação não deve ser gerenciada como um recurso, justamente porque ela permeia qualquer organização.

III. A cultura, a ética e o comportamento das pessoas são muitas vezes subestimados como um fator de sucesso nas atividades de governança.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I;
- b) somente II;
- c) somente III;
- d) somente I e III;
- e) I, II e III.



8. (FGV / MPE-BA / 2017) O COBIT 5 fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TI.

Um dos princípios básicos do COBIT 5 é:

- a) aplicar um modelo único integrado;
- b) permitir uma abordagem exclusiva para cada departamento;
- c) atender às necessidades dos fornecedores da organização;
- d) cobrir exclusivamente as funções e processos de TI;
- e) atribuir a mesma significação para governança e gestão.

9. (FGV / MPE-BA / 2017) A cascata de objetivos da organização, segundo o COBIT 5, tem como principal função:

- a) destacar os objetivos de TI frente às necessidades corporativas;
- b) estabelecer a arquitetura corporativa da organização;
- c) definir metas e objetivos relevantes e exequíveis;
- d) assegurar o atendimento às exigências das partes interessadas;
- e) identificar as entradas e saídas de um processo de TI na organização.

10. (FGV / TJ-PI / 2015) Em relação ao COBIT 5, analise as afirmativas abaixo:

I. No Cobit 5, agora temos 4 domínios e 34 processos.

II. O Cobit 5 apresenta uma abordagem de implementação baseada na melhoria contínua.

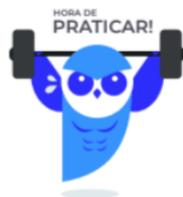
III. Uma mudança importante no COBIT 5 foi o surgimento do conceito de habilitadores.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I;
- b) II;
- c) III;
- d) I e II;
- e) II e III.



QUESTÕES COMENTADAS



COBIT 5

1. (VUNESP / ALESP / 2022) O COBIT 5 estabelece um modelo de referência dividido em domínios e, em cada domínio, há um conjunto de processos, sendo correto afirmar que o processo denominado

- a) Gerenciar Inovação está inserido no domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- b) Gerenciar Operações está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Serviços de Segurança está inserido no domínio Entregar, Serviço e Suporte.
- d) Gerenciar Mudanças está inserido no domínio Entregar, Serviço e Suporte.
- e) Gerenciar Configuração está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

2. (VUNESP / ALESP / 2022) O modelo de referência de processos do COBIT 5 estabelece uma divisão dos processos em domínios, sendo correto afirmar que

- a) os processos de governança estão divididos em quatro domínios.
- b) o domínio que contém mais processos é Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) os processos de gestão estão divididos em cinco domínios.
- d) um dos domínios de governança denomina-se Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) um dos domínios de gestão denomina-se Avaliar, Dirigir e Monitorar.

3. (VUNESP / ALESP / 2022) Os processos definidos no COBIT 5 são classificados em domínios, sendo correto afirmar que um de seus domínios denomina-se

- a) Contratar, Medir e Avaliar.
- b) Divulgar, Avaliar e Otimizar.
- c) Medir, Incrementar e Encerrar.
- d) Planejar, Investir e Proporcionar.
- e) Construir, Adquirir e Implementar.



4. (VUNESP / EsFCEX / 2022) O COBIT 5 estabelece 5 princípios básicos visando a governança e gestão de Tecnologia da Informação em uma organização. Um desses princípios estabelece

- a) atender a uma parcela reduzida da organização.
- b) aplicar diversos modelos diferenciados entre si.
- c) atender às necessidades das partes interessadas.
- d) reduzir a necessidade de tecnologia na organização.
- e) igualar os tratamentos da governança e da gestão.

5. (VUNESP / EBSE RH / 2020) O COBIT (versão 5) estabelece alguns domínios referentes aos processos de gestão, sendo um desses domínios:

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Definir, Formalizar e Finalizar.
- c) Envolver, Participar e Reunir.
- d) Especificar, Projetar e Testar.
- e) Iniciar, Implementar e Manter.

6. (VUNESP / EsFCEX / 2021) No COBIT 5, os fatores que influenciam se a governança e gestão corporativas da Tecnologia da Informação irão funcionar são denominados

- a) habilitadores e são descritos como parte do quarto princípio: "Permitir uma abordagem holística".
- b) eventos de risco e são descritos como parte do terceiro princípio: "Aplicar um modelo único integrado".
- c) informantes e são descritos como parte do segundo princípio: "Cobrir a organização de ponta a ponta".
- d) habilitadores e são descritos como parte do primeiro princípio: "Atender às necessidades das partes interessadas".
- e) eventos de risco e são descritos como parte do quinto princípio: "Distinguir a governança da gestão".

7. (VUNESP / CM Tatuí / 2019) No COBIT 5, destaca-se que dentre os objetivos da governança, que visam cobrir as necessidades das partes interessadas (*stakeholders*), está a criação de valor, que inclui, explicitamente,

- a) a redução do tempo de projeto.
- b) a contratação de profissionais experientes.
- c) a eliminação de funções de apoio ao projeto.
- d) a otimização de recursos.
- e) o corte de verbas de manutenção.



8. (VUNESP / CM Tatuí / 2019) O COBIT 5 divide seus mais de 30 processos em 5 domínios, sendo que o processo

- a) Gerenciar a Estratégia está inserido no domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Gerenciar Problemas está inserido no domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- c) Gerenciar Riscos está inserido no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- d) Gerenciar Recursos Humanos está inserido no domínio Construir, Adquirir e Implementar.
- e) Gerenciar Ativos está inserido no domínio Construir, Adquirir e Implementar.

9. (VUNESP / Prefeitura de Guarulhos-SP / 2019) O COBIT 5 estabelece um domínio de governança denominado (em português):

- a) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Construir, Adquirir e Implementar.
- d) Entregar, Serviço e Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

10. (VUNESP / TJM-SP / 2017) O COBIT 5 estabelece uma divisão dos processos de governança e de gestão de TI em domínios, sobre os quais, é correto afirmar que

- a) os processos de gestão estão agrupados em 4 domínios.
- b) um dos domínios da governança é denominado Construir, Adquirir e Implementar.
- c) o domínio Monitorar, Avaliar e Analisar tem 6 processos.
- d) os processos de governança estão agrupados em 3 domínios.
- e) um dos domínios da gestão é denominado Especificar, Projetar e Testar.

11. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 identifica, dentre as necessidades de *stakeholders* (partes interessadas), a criação de valor como objetivo de governança de TI. Dentre os objetivos identificados para essa criação de valor, o COBIT cita diretamente o(a)

- a) aumento do número de funcionários.
- b) contratação de consultoria especializada.
- c) otimização de recursos.
- d) uso de mecanismos de criptografia.
- e) uso de software proprietário.

12. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 estabelece alguns objetivos corporativos e outros objetivos de TI. Os números desses objetivos são, respectivamente,

- a) 15 e 16.



- b) 16 e 16.
- c) 16 e 17.
- d) 17 e 17.
- e) 17 e 18.

13. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O processo denominado, no COBIT 5, Gerenciar a Segurança está inserido no grupo

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- c) Construir, Adequar e Implementar.
- d) Entregar, Prestar Serviços e Fornecer Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

14. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5 define um ciclo de vida de implementação no qual há 3 componentes:

- a) Definição de Elementos Responsáveis, Catalogação de Serviços e Análise de Qualidade.
- b) Definição de Elementos Responsáveis, Definição de Métricas e Catalogação de Serviços.
- c) Definição de Métricas, Gestão de Ciclo Econômico e Capacitação de Mudanças.
- d) Implementação de Serviços, Gestão de Ciclo Econômico e Melhoria Contínua.
- e) Melhoria Contínua, Capacitação de Mudanças e Gestão do Programa.

15. (VUNESP / TCE-SP / 2015) O COBIT 5, em seu modelo de referência, estabelece uma divisão entre os processos de governança e gestão de TI. Os processos de governança estão agrupados no domínio

- a) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- b) Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Construir, Adquirir e Implementar.
- d) Entregar, Prestar Serviços e Suporte.
- e) Monitorar, Avaliar e Analisar.

16. (VUNESP / Prefeitura de São Paulo / 2015 - Adaptada) Considerando o CobiT 5, assinale a alternativa que contém dois processos inseridos no domínio Alinhar, Planejar e Organizar.

- a) Gerenciar Problemas e Gerenciar a Continuidade.
- b) Gerenciar a Inovação e Gerenciar os Fornecedores.
- c) Gerenciar Mudança e Gerenciar a Configuração.



- d) Gerenciar o Tempo e Gerenciar Recursos Humanos de TI.
- e) Gerenciar os ativos e Monitorar e Avaliar o Desempenho.

17. (VUNESP / PRODEST / 2014 - Adaptada) No COBIT 5, o processo Assegurar a Otimização de Recursos está inserido no domínio

- a) Construir, Adquirir e Implementar.
- b) Entregar, Servir e Suportar.
- c) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- d) Monitorar, Avaliar e Medir.
- e) Alinhar, Planejar e Organizar.

18. (VUNESP / TJ-PA / 2014 - Adaptada) O COBIT 5 define um domínio denominado Avaliar, Dirigir e Monitorar que é composto por 5 processos. Um dos processos componentes desse domínio é

- a) Gerenciar Programas e Projetos.
- b) Gerenciar a Qualidade.
- c) Assegurar a Transparência para as partes interessadas.
- d) Gerenciar a Inovação.
- e) Gerenciar a Continuidade.

19. (VUNESP / TJ-PA / 2014 - Adaptada) O domínio Alinhar, Planejar e Organizar do COBIT 5 é formado por 13 processos. Um desses processos é:

- a) Gerenciar Mudanças.
- b) Gerenciar as Relações.
- c) Assegurar a Otimização de Riscos.
- d) Gerenciar o Conhecimento.
- e) Gerenciar as Operações.

20. (VUNESP / TJ-SP / 2012 - Adaptada) No COBIT 5 (*Control Objectives for Information and related Technologies*), o processo Gerenciar a Qualidade (*Manage Quality*) está inserido no domínio

- a) Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Construir, Adquirir e Implementar.
- c) Monitorar, Avaliar e Medir.
- d) Desenvolver, Implementar e Testar.



e) Entregar, Servir e Suportar.

GABARITO



GABARITO

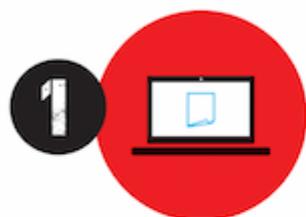
1. C
2. B
3. E
4. C
5. A
6. A
7. D
8. E
9. A
10. A
11. C
12. D
13. A
14. E
15. A
16. B
17. C
18. C
19. B
20. A





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.